



BRAGA
Cidade autêntica



Braga: Cidade Amiga das Crianças

Cidade candidata



**CIDADES
AMIGAS DAS
CRIANÇAS**

unicef 

Índice

<i>Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Braga</i>	2
<i>Mensagem da Vereadora da Educação; Inovação e Coesão Social</i>	4
<i>01 – Introdução</i>	5
<i>02 – Metodologia e operacionalização</i>	7
<i>03 – Diagnóstico Local:</i>	10
<i>03.01 – Contexto sociodemográfico e caracterização temática</i>	10
<i>03.02 – Áreas com impacto na vida das crianças</i>	34
<i>04 – Dimensão estratégica:</i>	41
<i>05 – Dimensão operacional – 2023 e 2024</i>	46
<i>06 – Monitorização e avaliação</i>	56
<i>07 – Governação</i>	57
<i>Conclusão</i>	59
<i>Bibliografia</i>	60
<i>Anexos</i>	61

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Braga é aquela cidade em que todas as crianças gostariam de viver!

Um território onde impera o trabalho colaborativo em torno do desenvolvimento integral de crianças e jovens. A nossa intervenção municipal estrutura-se tendo como aliadas as organizações da sociedade civil. É assim, em parceria ou em rede, que se mobilizam esforços para a promoção e acesso a equipamentos, respostas e recursos.

Braga é um município de proximidade e compromisso. Um dos compromissos fundamentais é o respeito pelos direitos das crianças que assumimos como inalienáveis. É com este propósito que, diariamente, construímos um concelho onde a inclusão vigora como principal premissa.

Todos os dias incidimos num trabalho cujo principal escopo é oferecer às crianças bracarenses as melhores condições de vida a partir do acesso à saúde, à educação, à cultura, à habitação, ao desporto, a espaços verdes, entre outras dimensões que consideramos essenciais para a formação integral do ser humano.

É sobejamente conhecido o carácter específico e inovador de projetos e iniciativas de génese local, enquadradas e apoiadas por políticas e programas inseridos em diversas esferas de atuação que favorecem a relação de proximidade, assim como a natureza singular de estratégias e dinâmicas levadas a efeito por parcerias entre várias entidades locais, enquadradas nos contextos socio-espaciais, que poderão proporcionar maior eficiência e equidade às políticas locais no domínio dos direitos da criança.

Em Braga, a comunidade está aberta à cidade e a cidade de porta aberta à comunidade. Esta realidade consegue-se através do envolvimento de todas as forças da cidade que se comprometem com a intervenção educativa e comunitária. Neste desiderato e numa perspetiva de valorização do papel dos mais jovens para o crescimento do território em valores e princípios, o concelho de Braga apresenta-se como um exemplo concreto da afirmação da importância que as crianças têm para as várias estruturas da cidade. Estruturas que respeitam os direitos da criança e trabalham em prol da sua efetivação diária.

Desenvolvemos um trabalho com princípio, meio e fim nas várias componentes da vida da cidade e da forma mais transversal possível, acorrendo sempre às necessidades das crianças. Exemplo disso é o esforço efetuado no acolhimento e integração dos jovens migrantes, que estão numa posição de maior vulnerabilidade e têm necessitado de maior suporte por parte dos agentes do território. A criança é o centro de uma atuação política onde a proximidade e partilha têm sido o principal elo de ligação com as estruturas e grupos de trabalho na área da infância e juventude.

De todos e para todos, Braga reúne as condições para integrar a rede de cidades amigas das crianças da UNICEF. Porque antes de serem futuro, os nossos mais pequenos são o presente. E é o trabalho



Braga: Cidade Amiga das Crianças

realizado neste presente, com estas crianças, que vai ditar a sociedade do amanhã, feita de homens e mulheres que continuem a valorizar e a respeitar os valores e direitos da infância.

Ricardo Rio

MENSAGEM DA VEREADORA DA EDUCAÇÃO; INOVAÇÃO E COESÃO SOCIAL

Braga é, de há uns anos a esta parte, um concelho jovem e inspirado pela participação ativa desta importante franja da sociedade. Temos investido numa ação centrada no bem-estar das nossas crianças e jovens por via dos vários projetos que disponibilizamos a escolas e associações, mas também à comunidade em geral. Nesta linha de pensamento, devo salientar o Orçamento Participativo Escolar e o “Tu Decides” que têm permitido uma participação já bastante cimentada por parte das crianças e jovens do concelho, sempre com o desiderato de pensar soluções para problemáticas detetadas por estes no meio que os acolhe. A partir desta dimensão participativa temos conseguido envolver a comunidade mais jovem naquelas que são decisões importantes para o futuro do concelho.

O município de Braga tem desenvolvido inúmeros projetos na esfera da inclusão e integração por via da Cultura, Educação, Ação Social, Desporto, Ambiente e Media Arts. É esta rede de trabalho que nos possibilita chegar a todos. Exemplo disso são projetos muito bem-sucedidos como o “Braga em Risco”; “Programa de Férias incluir”; “Bike Atitude”; “Atlas”; Serviços Educativos nos Museus e Theatro Circo, entre outros. A proximidade com as instituições e os Agrupamentos de Escola fomentam uma colaboração e partilha entre os vários parceiros, permitindo, efetivamente, o desenvolvimento académico e pessoal das crianças e jovens do concelho.

O município de Braga assume a “Cidade Amiga das Crianças” para todos, alicerçada em princípios de equidade e universalidade, procurando a diversidade na oferta de iniciativas e o planeamento constante, aliado a um sempre necessário aproveitamento de sinergias e parcerias ganhando em escala de abrangência e proximidade.

Braga, Cidade Amiga das Crianças, é uma simbiose entre ACOLHER, COLABORAÇÃO, INOVAÇÃO. Somos cidade que **acolhe**, que recebe de “portas abertas” todos, sem exceção. Desenvolvemos diariamente um trabalho assente na **colaboração** entre as várias estruturas do concelho porque acreditamos que só assim conseguimos fazer um trabalho coeso e que gera resultados efetivos no quotidiano das crianças e jovens. Por sua vez, a **inovação** é o que pretendemos em todas as ações colocadas em prática. Inovar para educar; inovar para fazer melhor cultura; inovar para criar; inovar para oferecer as melhores condições aos cidadãos mais jovens do presente e do futuro.

Temos a responsabilidade de gerar todas as condições para que as crianças do nosso concelho cresçam num ambiente seguro e saudável. Só assim teremos cidadãos com sentimento de pertença e identidade.

Carla Sepúlveda



01 – INTRODUÇÃO

O Município de Braga tem sido capaz de implementar, ao longo das últimas décadas, um conjunto de políticas, programas e projetos estratégicos que promovem os direitos, a participação e o papel central das crianças e dos jovens na construção do presente e do futuro do seu território e das suas comunidades.

Isso verifica-se não apenas no número de projetos e iniciativas cujo público-alvo preferênciam são as crianças, na definição adotada pela UNICEF e que acompanhamos, mas também no crescente investimento municipal, nas mais diversas unidades orgânicas.

Este não é, porém, um desafio apenas da Câmara Municipal. Este desafio é transversal aos principais atores políticos, mas também às organizações, às forças vivas das comunidades, às famílias e, naturalmente, às próprias crianças. É um desafio que mobiliza todos e todas para uma ação que procuramos cada vez mais concertada e eficiente, promotora de sinergias e cooperação, alinhada com a valorização do papel das crianças nos processos de tomada de decisão, bem como no conhecimento dos seus direitos, de acordo com a Convenção sobre os direitos da Criança.

Braga tem tido uma trajetória que procura manter e aprofundar, procurando, nacional e internacionalmente, ser parte das principais redes, partilhar e aprender boas práticas, promover e desenvolver iniciativas pioneiras, tendo em vista o superior interesse das suas crianças e dos seus jovens.

Alguns exemplos são:

Braga Capital Europeia da Juventude em 2012;

Braga Capital Ibero-Americana da Juventude em 2016;

Braga Cidade Europeia do Desporto em 2018;

Braga Cidade Educadora (Associação Internacional das Cidades Educadoras);

Braga Cidade de Aprendizagem da UNESCO;

Braga Cidade Criativa da UNESCO.

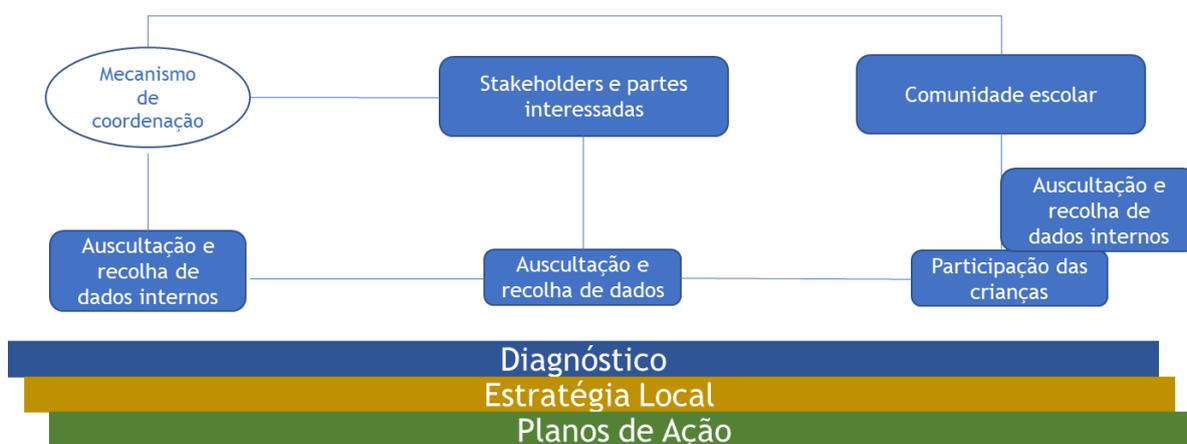
A implementação do projeto Braga: Cidade Amiga das Crianças representa o desafio maior de criar um mecanismo de coordenação que, em conjunto, olhe para a criança de um ponto de vista transversal, solidário e complementar, que ofereça novas perspetivas na implementação de políticas públicas ao serviço das crianças e dos jovens, escutando-os e trazendo-os, ainda mais, para a participação direta na discussão e para a mesa das decisões, criando, à priori, condições que permitam aos jovens estarem preparados, motivados e conhecedores dos assuntos, promovendo uma participação segura, estimulante e mobilizadora para todos.

Assim, este documento, que congrega a Estratégia Local para os Direitos da Criança 2023-2026, e os Planos de Ação Braga: Cidade Amiga das Crianças 2023 e 2024, pretende ser o início de um caminho que certamente se revisitará e atualizará sempre que necessário, que promoverá a plataforma comum de trabalho e cooperação, e que alinhará as necessidades, os interesses e os direitos das crianças de Braga com quantos têm o poder e a capacidade de, a cada momento, decidir com impacto na vida destes.

02 – METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

O Mecanismo de coordenação, ainda antes da formalização da sua existência, foi o elemento fundamental de recolha de dados, auscultação de parceiros e partes interessadas, auscultação das crianças nas suas diversas interações e atividades, procurando recolher toda a informação relevante, interna e externa ao Município, acomodar as ideias, os pontos de vista e as conclusões das reuniões e dos encontros com partes interessadas, bem como cumular todas essas informações em dados estruturados por forma a serem incluídos nas três fases fundamentais deste trabalho:

O diagnóstico, a construção da estratégia 2023-26 e os planos de ação 2023 e 2024.



A par das análises quantitativas e qualitativa realizadas, foram também consultados um conjunto alargado de documentos estratégicos que comportaram, na sua produção, processos muito relevantes de auscultação das comunidades, incluindo crianças e jovens, e que concorre em grande medida para a construção do documento que se apresenta, nomeadamente na elaboração do diagnóstico, como mais à frente se terá oportunidade de aprofundar.

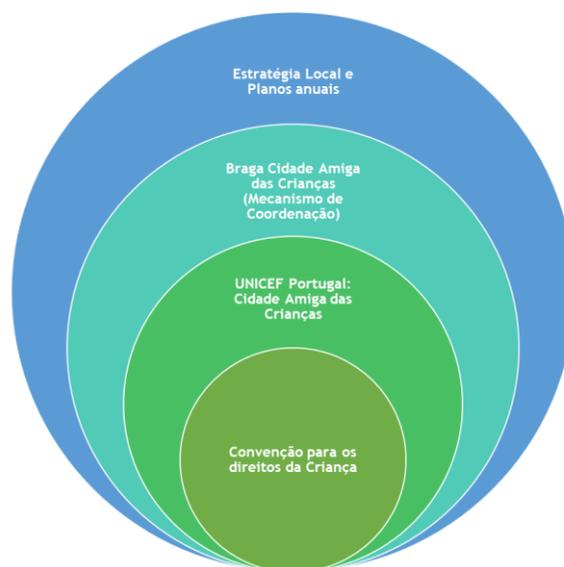
Dentro de todos os documentos estratégicos e planos trabalhados, destacamos os que abaixo se apresentam por representarem aqueles que de forma mais relevante se alinham com as 5 áreas propostas para a elaboração do diagnóstico, às quais acrescentamos 3 novas áreas que nos parecem fundamentais tendo em conta as particularidades do trabalho realizado, da realidade do nosso território e do alinhamento estratégico das políticas públicas que procuramos implementar:

Documentos estratégicos para alinhamento e articulação
Carta Educativa 1.ª Revisão (2019)
Carta Desportiva (2014)
Estratégia de Paisagem no Âmbito da Revisão do PDM de Braga (2020)

Estratégia Local de Habitação
Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (2016)
Índice de Sustentabilidade Municipal 2022
Plano de Ação para a Energia Sustentável PAES (2022)
Plano de Desenvolvimento Social (2016-2021 em revisão)
Plano Diretor Municipal PDM - (em revisão)
Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico
Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano Sustentável de Braga
Plano Municipal de Saúde de Braga (editado em 2021 e válido até 2026)
Plano Municipal Gerontológico (PMG)
Plano Municipal para a Igualdade e não-discriminação 2022 - 2027
Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2022
Projeto Educativo Local (2019)

Assim, a proposta de Visão e de Missão, a proposta de áreas estratégicas e respetivos objetivos estratégicos e indicadores, a proposta de objetivos operacionais e a construção de planos anuais com base, no respeito e para o cumprimento dos anteriores seguiu este processo participado, aberto, abrangente e aglutinador, procurando juntar pontos de vista, criar processos de eficiência e não redundância na análise de informação, apresentar um conjunto de planos que sejam ao mesmo tempo desafiantes, mobilizadores e transformadores da realidade no que aos direitos da criança diz respeito.

Nesse seguimento, assumimos no desenvolvimento deste trabalho as seguintes premissas de influência:



O centro de influência de todo o trabalho é a Convenção sobre os Direitos das Crianças, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1990.

Daqui nasce o trabalho da Unicef Portugal no desenvolvimento do Programa Cidade Amiga das Crianças, para cuja implementação Braga assinou um protocolo de cooperação em fevereiro de 2023, em cujos encontros online participamos, e cujas documentação e orientações procuramos seguir em todo o processo. Aqui encontramos a plataforma para partilha de boas práticas e encontros entre ares para melhorar processos e procedimentos.

Esta prioridade política permitiu a constituição do mecanismo de coordenação de Braga: Cidade Amiga das Crianças, que elaborou o diagnóstico participado, desenvolveu esforços e apresenta a Estratégia Local para os Direitos da Criança 2023-26 e os planos anuais 2023 e 2024.

03 – DIAGNÓSTICO LOCAL:

O diagnóstico local procura contextualizar e identificar as principais características, tendências e informações de contexto, por forma a ser possível uma melhor construção da estratégia local para os direitos da criança, o documento estratégico para 4 anos, bem como, a cada ano, os planos de ação locais.

Procuramos fornecer, sobretudo na parte inicial de contexto sociodemográfico, uma contextualização rica, tão alargada quanto possível, que extravase o contexto específico das crianças e dos jovens, mas que acomode informação de dimensões complementares e que direta ou indiretamente têm impacto na vida das crianças e dos jovens.

Foi partindo desta informação, que se estrutura, de acordo com as indicações do Programa, em 6 dimensões (contexto sociodemográfico e as 5 áreas com impacto na vida das crianças), que se avançou para a definição dos documentos de intervenção futura.

03.01 – CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO E CARATERIZAÇÃO TEMÁTICA

Fundada pelos Celtas em 300 a.C., foram as populações castrejas as primeiras a povoar o território que hoje conhecemos como Braga. Desde então, a diversidade da cidade de hoje está marcada pela passagem dos movimentos migratórios e das diversas ocupações. Nomeado centro administrativo do Império Romano em 27 a.C., o território viria a ser elevado a cidade pelo Imperador Augusto, em 16 a.C., que lhe concedeu o nome de Bracara Augusta, em sua própria homenagem. Em 411 d.C., após a queda do Império Romano do Ocidente, Bracara Augusta tornou-se capital política e intelectual da Galécia - Reino fundado pelos Suevos, povo de origem germânica. O período medieval abriu um novo capítulo na História da cidade tendo como principal protagonista a sua notável Sé, em torno da qual se desenvolveu o centro histórico. Ainda nesse período e em data anterior à fundação de Portugal, Braga foi doada aos Arcebispos transformando-se num importante centro religioso na Península Ibérica. A forte presença religiosa na cidade foi sendo assinalada, ao longo de séculos, por um número crescente de igrejas, de diferentes períodos e estilos arquitetónicos, e um valioso espólio de arte sacra, que lhe granjearam o título de ‘Roma Portuguesa’.

Braga é reconhecida, hoje, como uma verdadeira smart e trendy city, sendo tal posicionamento alicerçado nos seguintes eixos: uma cidade inovadora baseada na sua dinâmica empreendedora de base tecnológica e integradora de uma região tecnológica constituída, entre outros, pelos concelhos do Quadrilátero Urbano com influência crescente no Eixo Atlântico; uma cidade feliz que ganha corpo pelos seus índices de qualidade de vida, sustentabilidade e dinâmica social e cultural.

O concelho de Braga situa-se na região Norte do país (NUTS II), sendo parte integrante do distrito de Braga, e da NUTS III - Cávado. A cidade de Braga é também a capital do distrito homónimo. Com uma extensão de 183,4 km², o concelho de Braga confronta a Norte com os concelhos de Vila Verde e Amares, a Nordeste e Este com Póvoa de Lanhoso, a Sul e Sudeste com Guimarães e Vila Nova de Famalicão e a Oeste com o concelho de Barcelos.

Do ponto de vista administrativo, o Município de Braga faz parte da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM), que constitui a NUTS III do Cávado, juntamente com os municípios de Amares, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Relativamente às unidades territoriais de menor dimensão, o Município de Braga possui um total de 37 freguesias.

O concelho de Braga na NUTS III Cávado

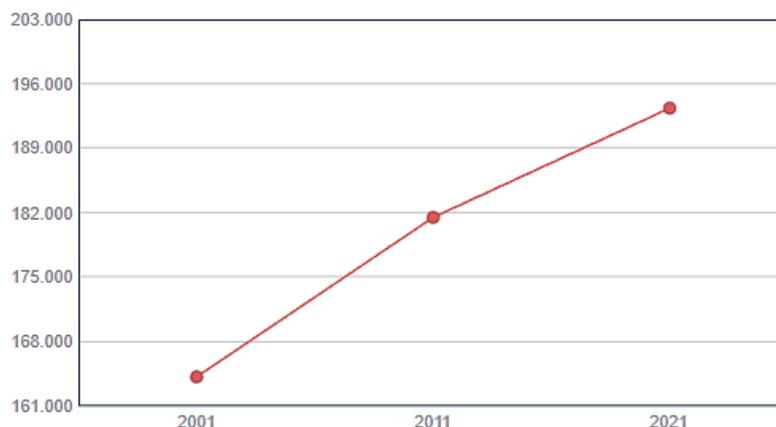


Fonte: PORDATA

Dinâmica demográfica

A população residente no concelho de Braga tem vindo a aumentar, sucessivamente, nas últimas duas décadas. O gráfico evidencia, por um lado, esta tendência crescente nos últimos 3 momentos censitários, e, por outro, um abrandamento gradual no crescimento demográfico no município. De 2001 a 2011 verificamos um aumento de 10,5% (de 164.192 habitantes para 181.494), enquanto no segundo período, de 2011 a 2021, esse aumento foi na ordem dos 6,5% (os dados provisórios dos censos 2021 indicam um aumento de 181.494 para 193.349 habitantes).

Evolução da população residente: concelho de Braga



Fonte/Ano: Censos 2001 ,2011,2021; Pordata/2022

Quando analisarmos os dados ao nível supraconcelhio, na região do Cávado, percebemos que o concelho de Braga é o que tem o aumento mais expressivo, com mais 11.855 novos residentes. Para além de Braga, o único município que apresenta um crescimento populacional positivo é o de Esposende, com mais 884 munícipes. É efetivamente o crescimento populacional de Braga que permite o saldo positivo no território do Cávado, com mais 6483 habitantes.

Evolução da população residente: comparação intermunicipal NUTS III

Territórios	População residente		
	2001	2011	2021
Cávado	393 063	410 169	416 652
Amares	18 521	18 889	18 595
Barcelos	122 096	120 391	116 766
Braga	164 192	181 494	193 349
Esposende	33 325	34 254	35 138
Terras de Bouro	8 350	7 253	6 358
Vila Verde	46 579	47 888	46 446

Fonte/Ano: Censos 2001 ,2011,2021; Pordata/2022

A densidade populacional, que é definida pela intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado) (INE), acompanha a tendência de aumento da população residente.

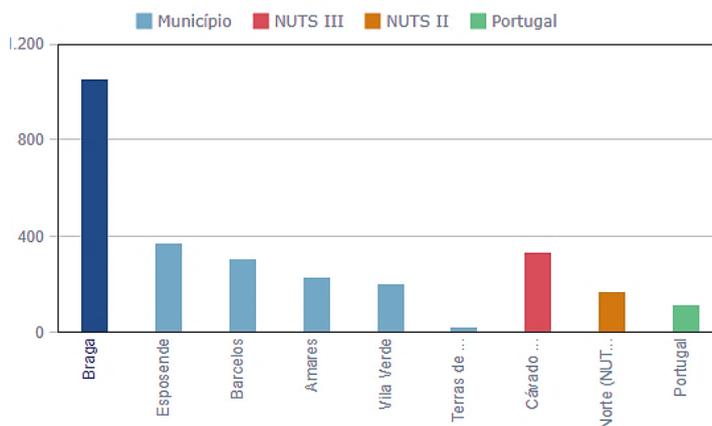
Evolução da densidade populacional do concelho

Densidade populacional					
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2020	2021
Município	Braga	900,1	991,4	996,7	1054,2

Fonte/Ano: Censos 2001 ,2011, 2021; Pordata/2022

O gráfico compara a densidade populacional nos concelhos que constituem a sub-região do Cávado, NUTS I, II e III. Braga tem 1054,2 habitantes/Km2, um concelho de natureza notoriamente urbana, e apresenta a mais alta densidade populacional das unidades em análise. O concelho de Esposende, o segundo mais denso, em termos de população, apresenta um valor de 358,2 habitantes por quilómetro quadrado.

Densidade populacional: comparação por NUTS, em 2021



População

Ao analisarmos a população residente, em termos de distribuição por sexo, podemos conferir um predomínio de residentes do sexo feminino no concelho, em linha com os dados à escala nacional. Nas últimas duas décadas, e relativamente à média global, a população residente em Portugal é composta por 52% de pessoas do sexo feminino e 48% do sexo masculino (INE, 2022).

Esta predominância tem vindo a acentuar-se ao longo dos últimos anos. Em termos percentuais existiam, em 2001, em Braga, 51,9% de munícipes mulheres (85 592) e 48,1% de homens (79 294). A proporção em 2021 foi de 52,4% (101 227 mulheres) para 47,6% (92 122 homens).

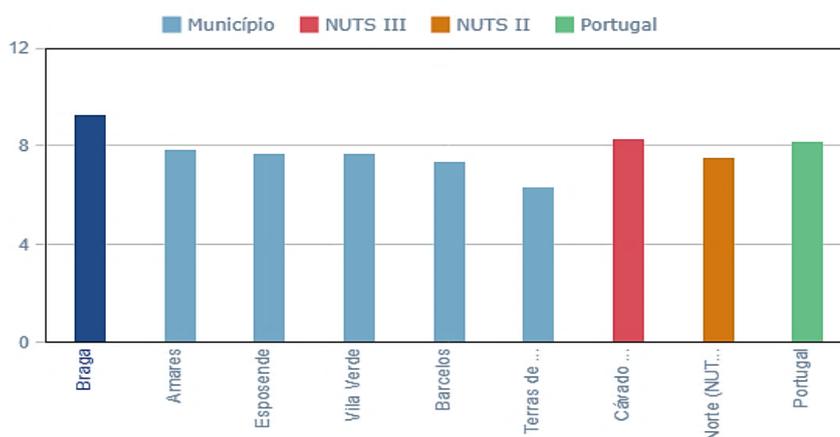
Evolução da população residente do concelho de Braga, por sexo

		Sexo								
		Total			Masculino			Feminino		
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Município	Braga	164.886	181.829	193.349	79.294	86.855	92.122	85.592	94.974	101.227

Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA/2021

A taxa bruta de natalidade do município, ou seja, número de nados-vivos ocorrido durante ano civil de 2020, referente à população média desse ano, foi de 9,3%. O gráfico elucida como este valor é significativamente superior, comparando com as várias unidades e escalas de território. Aliás, é efetivamente a taxa de natalidade de Braga que assegura que o valor do Cávado (8,3) esteja ligeiramente acima da média nacional (8,2).

Taxa de natalidade (%): comparação por NUTS, em 2020



Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA/2021

A análise do número total de óbitos de residentes, por NUTS, assenta que em Braga morreram, no ano de 2020, 1.555 pessoas, 807 do sexo feminino e 748 do sexo masculino, numa proporção de 51,9 para 48,1%. Esta proporção, no feminino, é a mais alta de todas as unidades territoriais representadas.

Número de óbitos- total (número) e por sexo (proporção): comparação por NUTS

Territórios		2020		
		Total	Masculino	Feminino
Âmbito Geográfico		Nº	Proporção (%)	
NUTS I	Continente	118.193	49,7	50,3
NUTS II	Norte	40.022	50,2	49,8
NUTS III	Cávado	3.715	48,7	51,3
Município	Braga	1.555	48,1	51,9

Fonte/Ano: INE - Estatísticas de Óbitos; PORDATA/2021

Ao considerarmos os grandes grupos etários temos, em 2020, no Município de Braga: 25.798 jovens, 13.165 do sexo masculino e 12.633 do sexo feminino; 125.276 residentes em idade ativa, sendo que 59.447 são do sexo masculino e 65.850 do sexo feminino (neste grupo etário a predominância é do sexo feminino); e 31.728 pessoas com mais de 65 anos, sendo que 13.601 são do sexo masculino e 18.128 do sexo feminino.

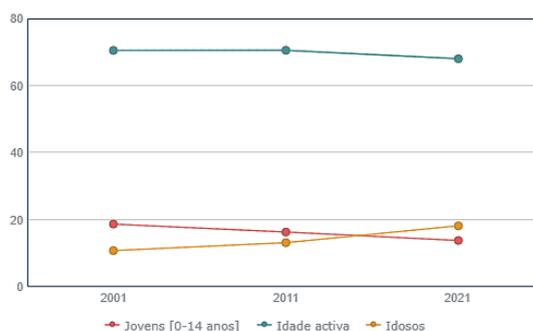
População residente: total e por sexo e por grandes grupos etários

Grandes grupos etários								
		Total	0-14		15-64		65 ou mais	
Anos	2020							
Total	182.802		25.798		125.276		31.728	
Sexo	H	M	H	M	H	M	H	M
	86212	96590	13.165	12.633	59.447	65.830	13.601	18.128

Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA/2021

O gráfico abaixo representa a evolução, em termos percentuais, destes grandes grupos, nas duas últimas décadas. É possível visualizar uma queda percentual da população ativa, relativamente ao total da população residente, bem como a inversão da relação entre os/as jovens e os idosos e idosas do concelho.

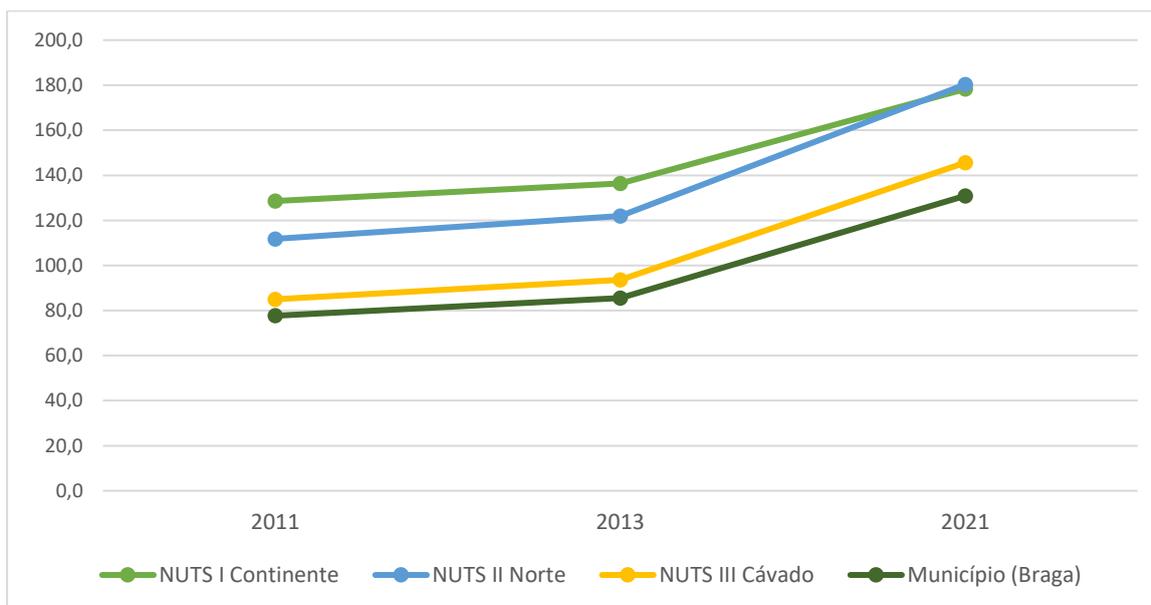
Evolução da população residente, por grandes grupos etários (%)



Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA/2021

A leitura anterior contempla outro indicador importante na caracterização da população residente, o índice de envelhecimento. Este estabelece a relação entre a população idosa e a população jovem (o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos). O gráfico evidencia a tendência crescente do índice de envelhecimento populacional no Município de Braga, que em 2021 era de 130,9 idosos e idosas para cada 100 jovens. De ressaltar que este rácio está muito aquém do índice de Portugal Continental (178,3), do valor da região Norte (180,3) e da região do Cávado (145,6).

Evolução do índice de envelhecimento (rácio%): comparação da evolução por NUTS



Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA/2021

Outro indicador pertinente, para esta leitura, é o Índice de Sustentabilidade Potencial, que estabelece o quociente entre a população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e a população com 65 ou mais anos. No concelho de Braga, este índice acompanha a tendência nacional decrescente, mas apresenta o valor mais elevado de todos as unidades em análise.

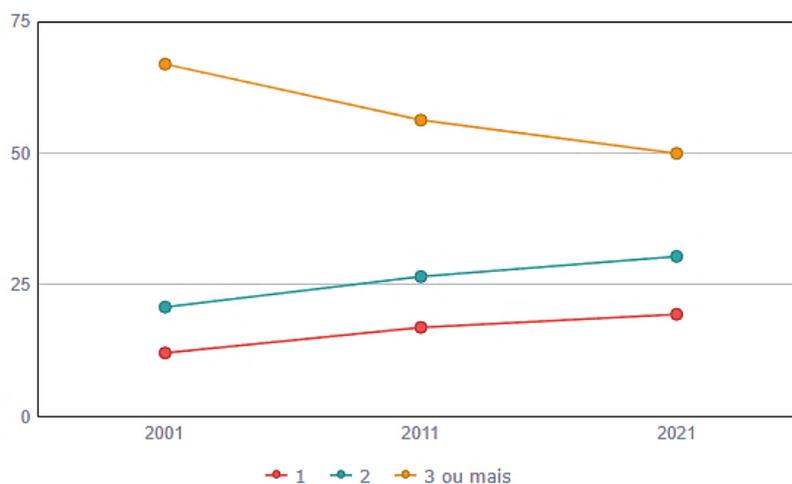
Evolução do Índice de Sustentabilidade Potencial: comparação por NUTS

Territórios		Índice de Sustentabilidade Potencial	
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2020
NUTS I	Continente	3,4	2,8
NUTS II	Norte	4,0	3,1
NUTS III	Cávado	5,0	3,8
Município	Braga	5,5	3,9

Fonte/Ano: INE; Pordata/2021

Os dados relativos à dimensão dos agregados familiares no concelho, nas últimas duas décadas indicam uma redução na percentagem do número de famílias com 3 ou mais elementos de 66,9% em 2001 para 50%, em 2021. Os agregados constituídos por 2 elementos apresentam uma tendência crescente, e representavam no último ano 30,5% das famílias do município. Os agregados de uma pessoa apresentavam em 2021 um valor percentual de 19,5 no total da categoria.

Evolução da dimensão dos agregados familiares (%)



Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; PORDATA/2022

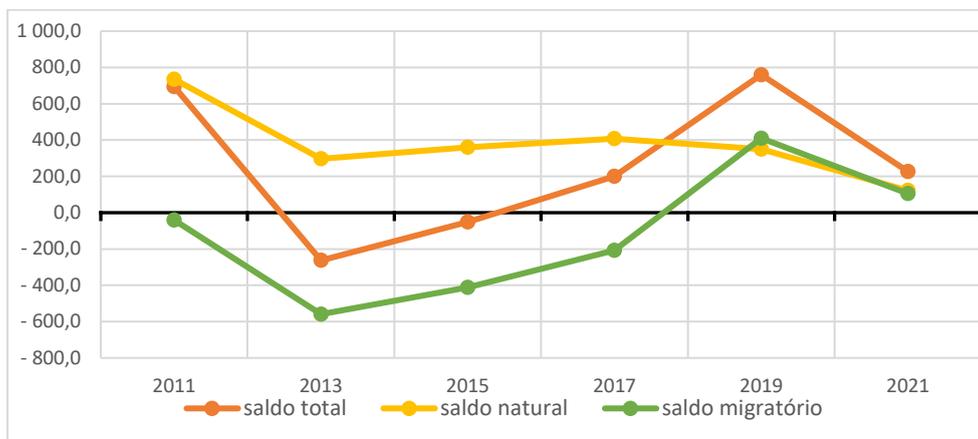
Movimentos da população

Ao analisar os movimentos da população num determinado território, é importante considerar os saldos populacionais natural, migratório, e o saldo total.

No Município de Braga, ao observarmos a diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos (saldo natural), desde 2011, percebemos que este, embora positivo, apresenta uma tendência decrescente notória (735 em 2011, 361 em 2015, e 122 em 2021).

O saldo migratório, que representa a diferença entre a imigração (entrada) e a emigração (saída) de pessoas numa determinada região, durante o ano, foi também positivo, de 105, em 2021. Este saldo apresentou uma tendência crescente desde 2013 e uma tendência decrescente a partir de 2019. O saldo total destes dois indicadores foi em 2021, naturalmente positivo, de 227.

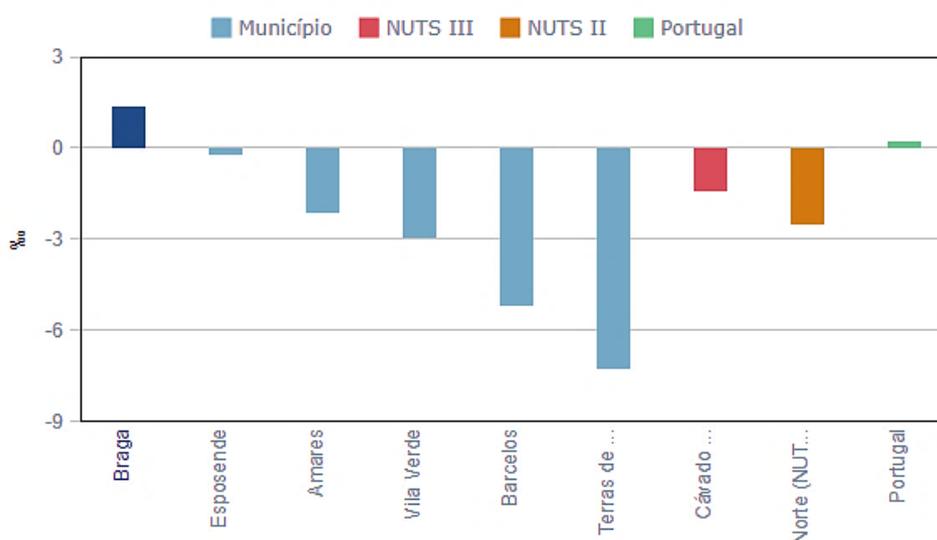
Evolução dos saldos populacionais anuais: total, natural e migratório



Fonte/Ano: PORDATA/2021

Ao compararmos os movimentos da população, em termos de saldo total, com outros territórios, percebemos que o Município de Braga é o único da sub-região do Cávado com valores positivos, bem acima da média nacional. O gráfico representa estes valores, em percentagem, por cada mil habitantes, por comparação com as NUTS.

Saldo total por cada mil habitantes (%): comparação por NUT, em 2020



Fonte/Ano: INE; PORDATA/2021

Outro indicador pertinente para a caracterização demográfica, em geral, e para a análise dos movimentos da população, em particular, é o número total de nados vivos de mães residentes em Portugal, mas considerando, em proporção, a nacionalidade da mãe. No Município de Braga, dos 1.699 nados vivos nascidos em 2020, 88,3% das mães eram de nacionalidade portuguesa e 11,7% de nacionalidade estrangeira. Esta percentagem é a mais elevada de todas as unidades em análise, à exceção da NUT I, que apresenta um valor de 13,9%.

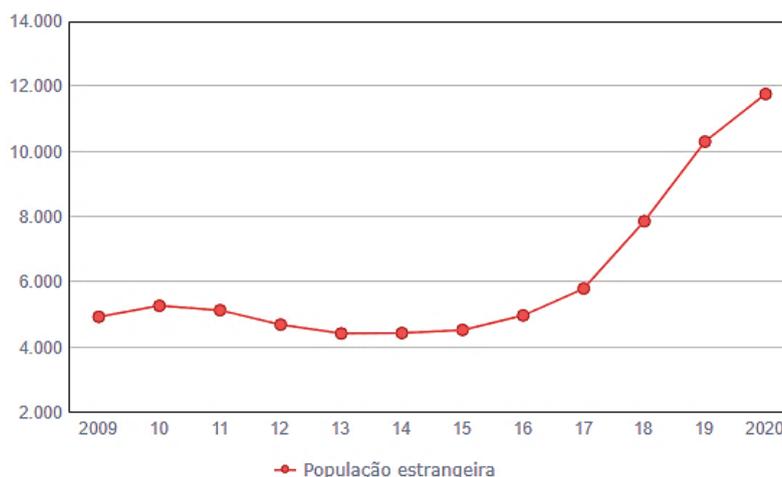
Nados-vivos de mães residentes em Portugal - N.º total e por nacionalidade da mãe (%): comparação por NUTS

Territórios		2020		
		Total	Portuguesa	Estrangeira
Âmbito Geográfico		Nº	Proporção (%)	
NUTS I	Continente	80.464	86,1	13,9
NUTS II	Norte	26.856	94,2	5,8
NUTS III	Cávado	3.357	92,3	7,7
Município	Braga	1.699	88,3	11,7

Fonte/Ano: INE; PORDATA/2021

Ao incidirmos sobre os números totais da população estrangeira residente no concelho, percebemos que o seu número aumentou consideravelmente nos últimos anos. Em 2017, a população estrangeira com autorização de residência era de 5.812 pessoas. Em 2020, essa população era constituída por 11.774 elementos.

População estrangeira residente no Município de Braga



Fonte/Ano: INE; SEF; MAI; PORDATA/2021

Se olharmos para a caracterização desta população residente, em termos de sexo, percebemos que acompanha a proporção da população de naturalidade portuguesa: de 47, 5% para 52,5%, com o predomínio de pessoas do sexo feminino.

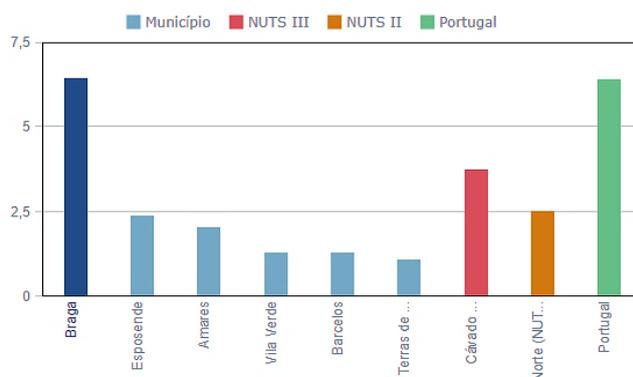
Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo

Anos	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
Braga	2011	2020	2011	2020	2011	2020
	5.148	11.774	2.534	5.595	2.614	6.179

Fonte/Ano: INE; SEF; MAI; PORDATA/2021

A percentagem da população estrangeira a residir no Município de Braga, em 2020, era a mesma que a nacional, de 6,4% da população total. Quer a região Norte (2,5%), quer a região do Cávado (3,7%) apresentam valores mais baixos.

População estrangeira (% da população residente): comparação por NUTS, em 2020



Fonte/Ano: INE; SEF; MAI; PORDATA/2021

Educação e desporto

Escolaridade da população

De acordo com o Censo de 2021, sistematizados na tabela, o nível de escolaridade mais representativo no concelho de Braga é o do ensino básico, com 81.263 munícipes. Estes números traduzem mais de 42% do total da população residente. O ensino superior e ensino secundário assumem também um papel de destaque, enquadrando 23% e 21% da população, com 45.965 e 41.638 residentes no território, respetivamente. Sem qualquer tipo de escolaridade temos uma população de 24.483 munícipes, um pouco acima dos 12 valores percentuais.

É importante ressaltar, neste ponto, que estes números são referentes à população total residente, incluindo as crianças com menos de 10 anos. Quando cruzamos o nível de escolaridade mais elevado (completo) com a variável sexo, percebemos que sem qualquer grau de ensino, a proporção assume os contornos da população total residente. Já no ensino básico existem mais homens do que mulheres, com o grau completo, tal como acontece no ensino secundário ou pós-secundário. No ensino superior as mulheres assumem um papel de destaque, com cerca de 59% do conjunto da população, com este nível de escolaridade completo.

População residente (n.º) por local de residência, sexo e níveis de ensino

Ano	Local de residência	Níveis de ensino	Sexo		
			HM N.º	H N.º	M N.º
2021	Braga	Total	193349	92122	101227
		Nenhum	24483	11453	13030
		Ensino básico	81263	40824	40439
		1º ciclo	33425	15317	18108
		2º ciclo	19665	10417	9248
		3º ciclo	28173	15090	13083

Braga: Cidade Amiga das Crianças

	Ensino secundário e pós-secundário	41638	21143	20495
	Ensino superior	45965	18702	27263

Fonte/Ano: INE - 2022

Ao incidir sobre a população escolar destacámos, em primeiro lugar, a educação pré-escolar. Do total das matrículas a educação pré-escolar no ano de 2020, no Município de Braga, 2.646 eram do sexo feminino e 2.786 do sexo masculino. Estes valores representam uma predominância de crianças, numa proporção de 51,3% para 48,7%. Em todas as NUTS veiculadas, a percentagem de crianças do sexo masculino a frequentar creches ou jardins de infância do ensino público ou privado é maior, relativamente às do sexo feminino.

Nº de matrículas na educação pré-escolar: total e por sexo

Âmbito Geográfico		2020		
		Total	Masculino	Feminino
NUTS I	Continente	238.618	123.563	115.055
NUTS II	Norte	82.226	42.526	39.700
NUTS III	Cávado	10.550	5.485	5.065
Município	Braga	5.432	2.786	2.646

Fonte/Ano: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA/2021

Quando ampliámos esta análise por sexo para todos os níveis de ensino não superior, percebemos que existem menos alunas do que alunos, no território concelhio de Braga, numa proporção da ordem dos 48%. Esta discrepância é maior no 3º CEB, com 47,9% de alunas, e menor no 1º CEB.

Esta proporção, neste indicador, acompanha todas as NUTS que fazem parte desta síntese. Braga apresenta um valor abaixo da média do continente e da região Norte, e idêntico à região do Cávado.

Alunas em % das matrículas em pré-escolar, básico e secundário- total e por nível de ensino: comparação por NUTS

Territórios		Nível de ensino					
		Total	Educação Pré-Escolar	Ens. Básico - 1º Ciclo	Ens. Básico - 2º Ciclo	Ens. Básico - 3º Ciclo	Ens. Secundário
Âmbito Geográfico	Anos	2020					
NUTS I	Continente	48,6	48,2	48,8	48,1	48,2	49,6
NUTS II	Norte	48,7	48,3	48,9	48,3	48,1	49,6
NUTS III	Cávado	48,3	48,0	48,7	47,5	48,2	48,4
Município	Braga	48,3	48,7	48,9	48,1	47,9	48,0

Fonte/Ano: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA/2021

Analisando o número de estudantes a frequentar o Ensino Secundário, por curso científico-humanístico, na modalidade de ensino recorrente, e desagregado por sexo, apresenta-nos uma predominância de alunas em todas as áreas, em termos absolutos de matrículas, acompanhando os totais da categoria. A área com maior representatividade para ambos os sexos é a das Ciências e Tecnologias, com 56% das matrículas. Nesta área existem mais elementos do sexo masculino e inclui 60% do total dos alunos, e é também a escolha de 54% das alunas. As línguas e humanidades representam 26% das alunas e 18% dos alunos. A frequentar a área das ciências económicas estão 17% dos alunos e 11% das alunas, numa predominância no masculino. As artes visuais é a área menos representativa, com 9% das matrículas no feminino e 5% no masculino.

Nº de estudantes a frequentar o Ensino Secundário, por sexo e por curso científico-humanístico na modalidade de ensino recorrente

Estudantes a frequentar o Ensino Secundário, por sexo e por curso científico-humanístico na modalidade de ensino recorrente	Mulheres		Homens		Total
	Nº	%	Nº	%	Nº
Ciências e tecnologias	1635	54%	1527	60%	3162
Ciências socioeconómicas	342	11%	434	17%	776
Línguas e humanidades	781	26%	451	18%	1232
Artes visuais	267	9%	134	5%	401
Total	3025	—	2546	—	5571

Fonte: DGEEC/ME-MCTES, 2019/202

Quando observamos a evolução da taxa de retenção e desistência no território concelhio, ao nível do ensino básico e secundário, percebemos um decréscimo acentuado ao longo dos últimos anos: comparativamente a 2015, e no ensino básico, percebe-se uma variação na ordem dos -70%. No ensino secundário houve um decréscimo na taxa de retenção e abandono, mas menos evidente, com uma taxa de variação de -19%.

Este indicador acompanha as tendências das outras unidades territoriais em que está inserido. As taxas do Município de Braga e da sub-região do Cávado, em termos de retenção e desistência no ensino básico, são significativamente inferiores, quando comparadas com a região Norte e com os valores do continente.

Evolução da taxa de retenção e desistência no ensino básico: comparação por NUTS1

Territórios		1º CEB		2º CEB		3º CEB	
Âmb. Geográfico	Anos	2015	2019	2015	2019	2015	2019
NUTS I	Continente	4,0	2,0	8,5	3,8	12,1	5,6
NUTS II	Norte	3,1	1,2	6,4	2,1	10,9	4,0
NUTS III	Cávado	2,4	0,7	4,4	1,2	8,4	2,0
Município	Braga	2,4	0,7	4,1	1,5	8,3	2,0

A taxa bruta de escolarização relaciona o número de alunos matriculados num ciclo de estudos e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudos. Pela análise na tabela seguinte, verifica-se que o concelho de Braga regista uma tendência de aumento progressivo nas diferentes taxas de pré e de escolarização, sendo a variação mais significativa nas taxas brutas de pré-escolarização e de escolarização no ensino secundário.

Evolução das Principais Taxas de Escolarização

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Taxa bruta de pré-escolarização	100,6	103,2	106,1	111,9	113,3
Taxa bruta de escolarização - Ensino básico	114,3	116,5	114,9	118,0	120,5
Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário	146,3	155,1	155,2	160,0	162,0
Taxa real de pré-escolarização	97,7	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DGEEC/ME-MCTES, 2019/2020

No que diz respeito à taxa de analfabetismo na população residente, com mais de 10 anos, segundo o Censos de 2011, o Município de Braga apresentava um valor percentual de 3,4. Este valor é significativamente mais baixo quando comparado com os territórios do Cávado, região Norte e com os valores médios em Portugal Continental. Quando comparado com o valor do momento censitário anterior, percebe-se uma diminuição de 2,4% da população com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa. A taxa de analfabetismo nas mulheres é significativamente superior à dos homens. Em 2011, a taxa no sexo feminino era de 4,7% e no masculino, de 1,9%.

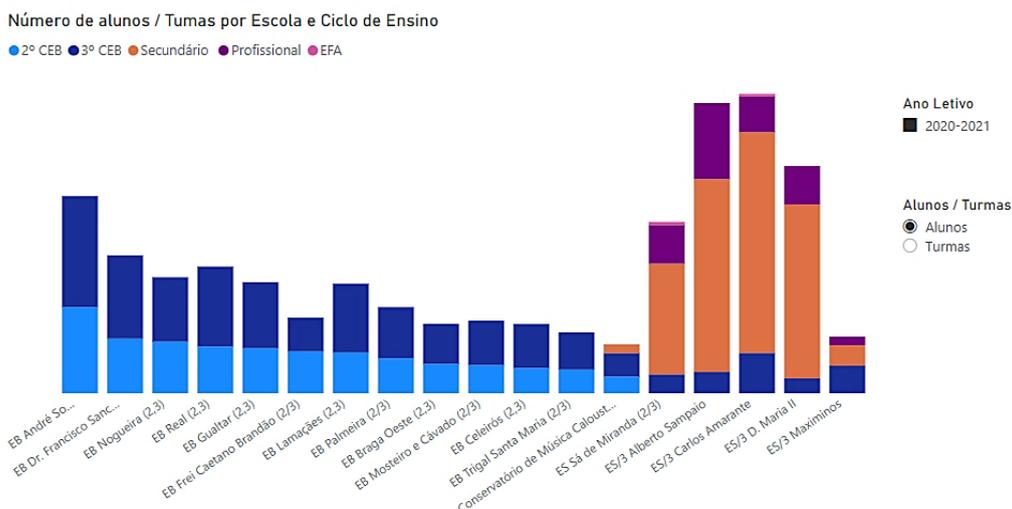
Rede escolar

Segundo o Observatório Municipal da Educação de Braga, no ano escolar 2021/2022 a rede escolar era constituída por 172 escolas, 13 agrupamentos, 38 ofertas formativas e 28.947 alunas e alunos.

Em termos de níveis de ensino, a rede escolar do concelho de Braga possui 45 creches, da rede solidária e privada e 104 estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar, 63 dos quais públicos.

Ao nível do ensino básico, no 1º ciclo, o concelho possui 74 escolas, 64 do ensino público e 10 do ensino privado. No 2º CEB existem 20 unidades, 13 públicas e 7 privadas, e no 3º CEB, 27 estabelecimentos, 18 públicos e 9 privados. No ciclo secundário temos 11 escolas, 6 das quais públicas, e 5 privadas. O ensino artístico é ministrado em 4 estabelecimentos e o profissional em 9. No ensino superior temos 3 estabelecimentos de ensino, dois de natureza pública e 1 privado. A escola com mais alunos e alunas é a ES/3 Carlos Amarante, com 252 estudantes no 3ºCEB, 1384 no secundário, 224 no profissional e 15 nos cursos EFA. A Escola EB 2/3 André Soares é o estabelecimento com mais estudantes do 2º e 3º CEB: 539 e 696, respetivamente.

Braga: Cidade Amiga das Crianças
Nº de alunas e alunos da rede escolar



Fonte/Ano: Observatório Municipal da Educação de Braga/2022

Ao observarmos o número de docentes em exercício nos pré-escolar, básico e secundário, por sexo e a percentagem de docentes do sexo feminino em exercício nos pré-escolar, básico e secundário, percebemos que a representação feminina é esmagadora: 78,8% no total da categoria, sendo que à medida que avançamos nos níveis de ensino, verifica-se um aumento de docentes do sexo masculino. Estes dados do concelho de Braga estão em linha com os dados do de Portugal Continental e da região Norte. O território do Cávado apresenta algumas oscilações pontuais na sequência dos níveis de ensino, mas mantém a predominância do universo feminino em todas as entradas.

Nº de docentes em exercício nos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino, por sexo, em 2020

Territórios		Nível de ensino									
		Total	Pré	1º CEB	2º CEB	3º CEB	E SEC	Total	Pré	1º CEB	2º CEB
Âmbito Geográfico		H					M				
NUTS I	Continente	29 799	139	3 453	5 958	20 249	106 792	15 326	24 095	15 758	51 613
NUTS II	Norte	11 018	40	1 391	2 186	7 401	38 226	5 417	8 422	5 686	18 701
NUTS III	Cávado	1 349	3	193	278	875	4 585	674	1 031	640	2 240
Município	Braga	659	1	77	119	462	2 445	335	512	333	1 265

Fonte/Ano: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA/2021

Docentes do sexo feminino em % dos docentes em exercício nos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino: comparação por NUTS

Territórios	Nível de ensino				
	Total	Pré	1º CEB	2º CEB	3º CEB E SEC

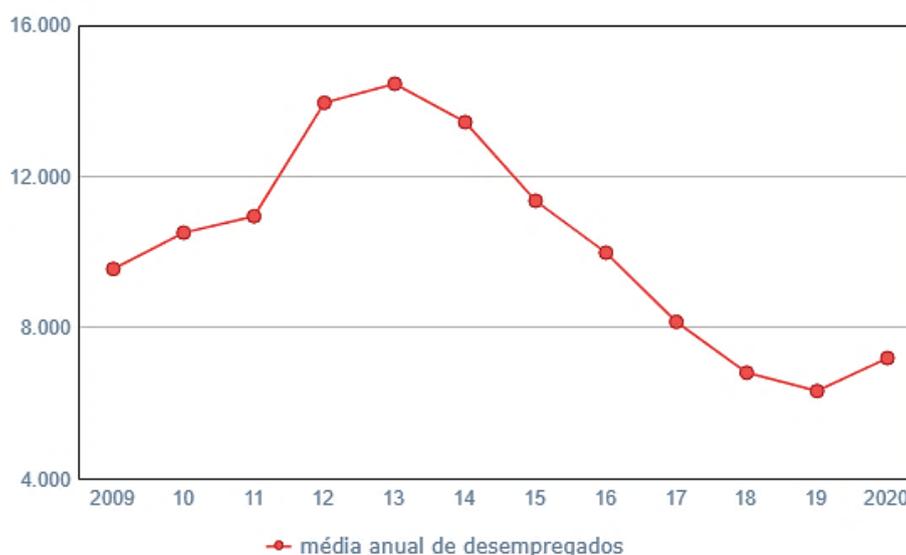
Âmbito Geográfico	Anos	2020				
NUTS I	Continente	78,2	99,1	87,5	72,6	71,8
NUTS II	Norte	77,6	99,3	85,8	72,2	71,6
NUTS III	Cávado	77,3	99,6	84,2	69,7	71,9
Município	Braga	78,8	99,7	86,9	73,7	73,2

Fonte/Ano: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA/2021

Emprego/desemprego

Ao analisarmos o desemprego no município, em termos de número, Braga registou uma subida significativa do número de pessoas inscritas no IEFP de 2009 a 2013, atingindo, nesse ano, o máximo de 14.455 registos. Desde então, os números têm caído consideravelmente, chegando a um mínimo de 6.348 inscritos/as, em 2019. No último ano em análise, em 2020, houve um ligeiro aumento, fixando a média anual em 7.218.

Evolução do nº de desempregados/as inscritos/as no IEFP: média anual



Fonte/Ano: IEFP; MTSSS; METD; PORDATA/2022

Ao estabelecermos a comparação, deste indicador, com as outras unidades territoriais em análise, mas utilizando a percentagem de população desempregada inscrita no IEFP, no total da população residente, dos 15 aos 64 anos, percebemos que a sua evolução acompanha a tendência nacional: um aumento de valores percentuais de 2009 a 2015 e depois uma queda acentuada nos últimos 5 anos. Braga, em 2020, apresentava um valor percentual de 5,8 e está acima da média da NUT I e da NUTIII. Encontra-se, contudo, abaixo da percentagem da região Norte (NUT II).

Evolução da população desempregada inscrita em % da população residente, dos 15 aos 64 anos: comparação por NUTS

Âmbito Geográfico	Anos	2009	2011	2015	2020
-------------------	------	------	------	------	------

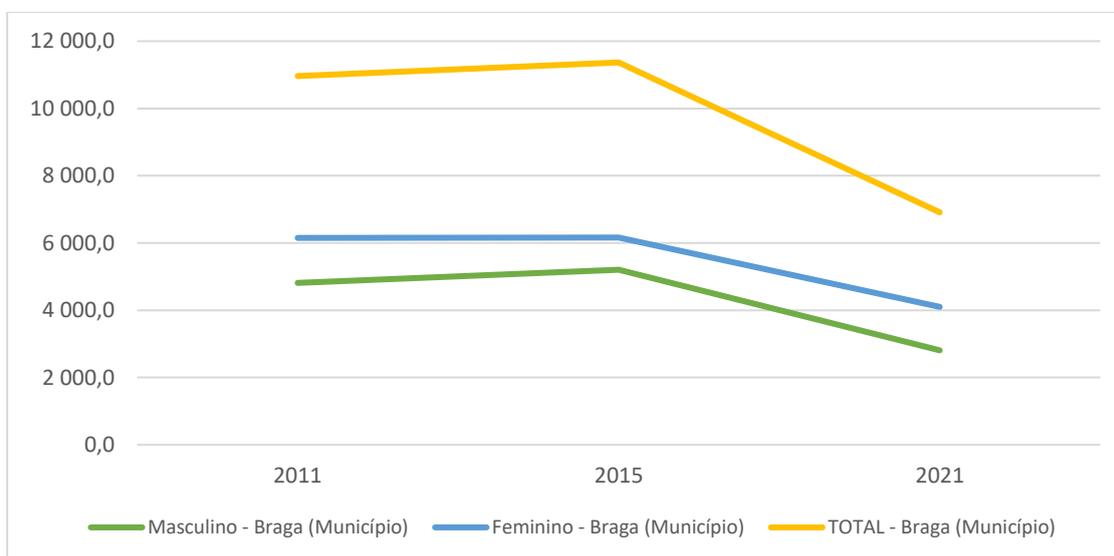
Braga: Cidade Amiga das Crianças

NUTS I	Continente	7,2	7,9	8,2	5,7
NUTS II	Norte	8,6	9,4	9,7	6,2
NUTS III	Cávado	6,7	7,6	7,6	4,7
Município	Braga	7,5	8,5	8,9	5,8

Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; IEFP; MTSSS; METD; PORDATA/2022

Ao analisarmos a evolução dos números da população desempregada inscrita no IEFP (média anual), por sexo, verificámos tanto a predominância de mulheres desempregadas, como a acentuação ligeira dessa diferença, relativamente aos homens, nos últimos anos. Em 2021, das 6.911 inscrições, 4.101 eram do sexo feminino e 2.809 do sexo masculino.

Evolução da população desempregada inscrita no IEFP (média anual) por sexo



Fonte/Ano: INE - Estimativas Anuais da População Residente; IEFP; MTSSS; METD; PORDATA/2021

Tecido Empresarial do Município

Ao analisarmos o tecido empresarial do concelho, em termos de números de empresas por cada 100 habitantes, percebemos que o seu número tem vindo a aumentar, a um ritmo constante, desde 2011. Neste setor, o rácio de empresas por cem habitantes está abaixo da média de Portugal continental, mas acima do território do Cávado.

Evolução do nº de empresas por 100 habitantes: comparação por NUTS

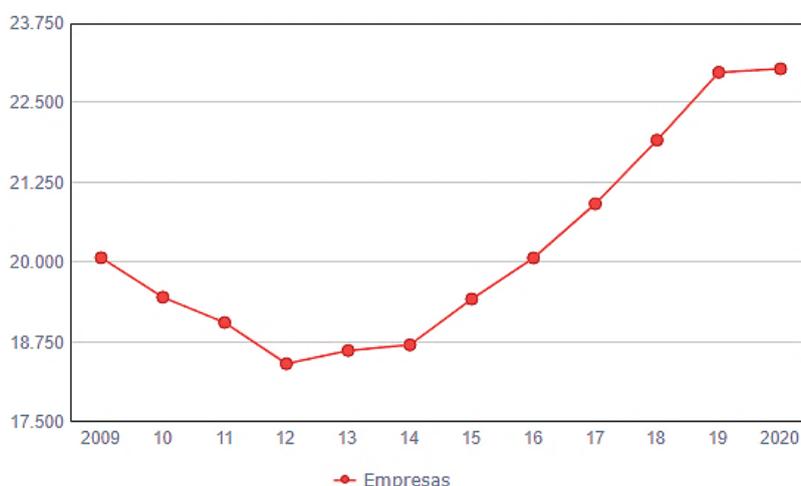
Territórios		Empresas por 100 habitantes		
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2015	2019
NUTS I	Continente	10,6	11,3	12,9
NUTS II	Norte	9,8	11,0	12,5

NUTS III	Cávado	10,0	10,6	12,3
Município	Braga	10,5	10,7	12,6

Fonte/Ano: INE; PORDATA/2021

O número de empresas não financeiras, em termos absolutos, tem vindo a aumentar no território concelhio. O gráfico 32 ilustra o rápido crescimento do tecido empresarial de 2014 até 2019. Em 2020 existiam 23.036, mais 54 empresas do que no ano anterior.

Evolução do número de empresas no Município de Braga



Fonte/Ano: INE; PORDATA/2021

Ao analisarmos a evolução da remuneração base média mensal dos trabalhadores e trabalhadoras por conta de outrem, por sexo, verificamos que existe uma disparidade salarial no concelho de Braga, em termos de sexo. No último ano em análise, de 2019, uma trabalhadora auferia uma remuneração base média de 877€, enquanto um trabalhador, no exercício de funções equiparadas, auferia uma remuneração base média mensal de 1.092€. Esta disparidade acompanha, aliás, os números representados nas outras NUTS.

Evolução da remuneração base média mensal dos trabalhadores e trabalhadoras por conta de outrem (euros): total e por sexo - comparação por NUTS

Territórios	Sexo	Remuneração Base Média Mensal (€)					
		Total		Masculino		Feminino	
Âmbito Geográfico	Anos	2011	2019	2011	2019	2011	2019
NUTS 2013	Portugal	905,1	1 001,5	984,2	1 069,3	807,5	920,1
NUTS III	Cávado	743,7	882,7	804,1	935,9	671,0	816,9
Município	Braga	812,8	964,5	877,9	1 029,0	725,2	877,0

Fonte/Ano: GEP; MSESS; MTSSS; PORDATA/2021

Saúde

O acesso a uma proteção associada à saúde é um direito previsto na Constituição da República Portuguesa, no seu Artigo nº 64, independentemente das condições económicas e sociais dos cidadãos e cidadãs. É um dever do País, com o contributo de todos e de todas, garantir as condições económicas, sociais, culturais e ambientais que garantam a proteção da saúde de todos os cidadãos e cidadãs, durante todos os ciclos de vida.

Com a Lei de Bases da Saúde, ao Estado ficou atribuída a responsabilidade de garantia de prestação universal de cuidados de saúde, tendo justificado a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com a premissa de providenciar, com prestadores/as de cuidados de saúde em rede, o acesso a um serviço gratuito ou com taxas de valor reduzido, a todos os cidadãos e cidadãs.

Assim, o Estado assegura o direito à proteção da saúde com um SNS, constituído por todos os serviços e entidades públicas prestadoras de cuidados de saúde, agrupamentos de centros de saúde, estabelecimentos hospitalares e unidades locais de saúde. Os cuidados de saúde primários e os cuidados diferenciados passaram a integrar, em sintonia, hospitais e centros de saúde, agora com a designação de Unidade Local de Saúde (ULS).

As ULS constituem, neste sentido, o primeiro acesso da população à prestação dos cuidados de saúde, daí designados como primários, adotando relevantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, prestação de cuidados na doença e ligação a outros serviços para a continuidade dos cuidados.

Rede de saúde e população

A rede de saúde pública de Braga é constituída por 1 hospital; 15 unidades de saúde familiar (USF) distribuídas por todo o concelho; 3 Unidades de cuidados de saúde personalizados; 3 unidades de cuidados na comunidade; 1 unidade de recursos assistenciais partilhados; e 1 Unidade de Saúde Pública.

O hospital de braga é um hospital público, pertence ao SNS. Tem uma área de construção de 140.000 m², com uma capacidade de internamento até 705 camas. Possui o Centro Clínico Académico (CCA), uma parceria com a Universidade do Minho para investigação em teatro clínico.

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Cávado I - Braga

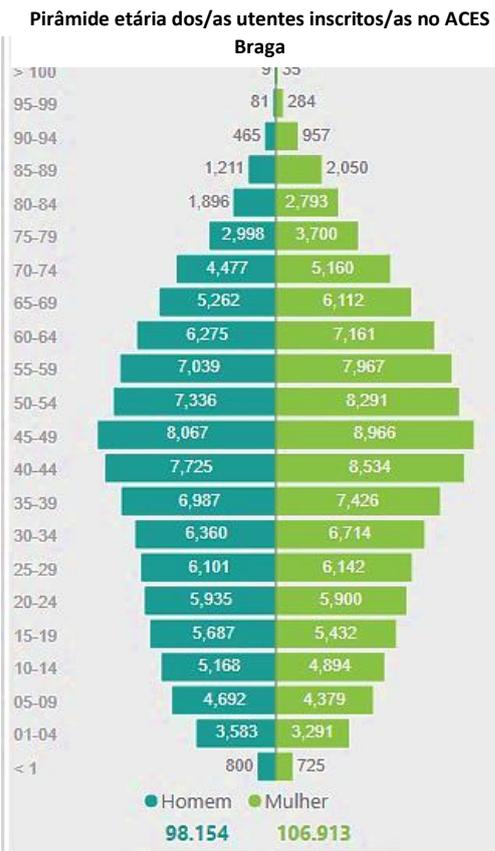
Braga: Cidade Amiga das Crianças

O ACES de Braga funciona desde 2009, pela Portaria n.º 273/2009, e na sua Missão procura garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população da sua área geográfica de influência, procurando manter os princípios de equidade e solidariedade. Desenvolve as suas atividades para promover a saúde e prevenir a doença da população, comprometido com a satisfação dos utilizadores dos cuidados de saúde primários e a motivação e empenho dos seus profissionais.

Segundo o Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários (BI-CSP) do Serviço Nacional de Saúde (SNS) este ACES é constituído, em termos de recursos humanos por 139 Médicos/as de Família; 193 Enfermeiros/as; 117 Secretários/as Clínicos/as, 67 Internos/as e 98 Outros/as Profissionais.

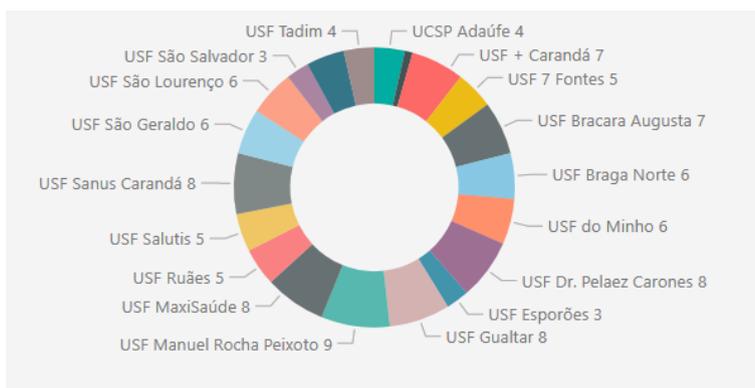
Em termos de unidades de saúde, o ACES Braga é composto por: 17 Unidades de Saúde Familiar, 1 Unidade de Saúde, 1 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, 3 Unidades de Cuidados na Comunidade e 1 Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados.

O número de utentes inscritos/as é de 205.067, 106.913 mulheres e 98.154 homens, distribuídos por grupos etários conforme ilustra o gráfico (Fonte/Ano: BI-CSP /2022).



A distribuição do pessoal de medicina pelas unidades está representada no gráfico abaixo, sendo que a USF Manuel Rocha Peixoto é aquela que contabiliza mais profissionais, com 9, e a USF São Salvador menos, com 3.

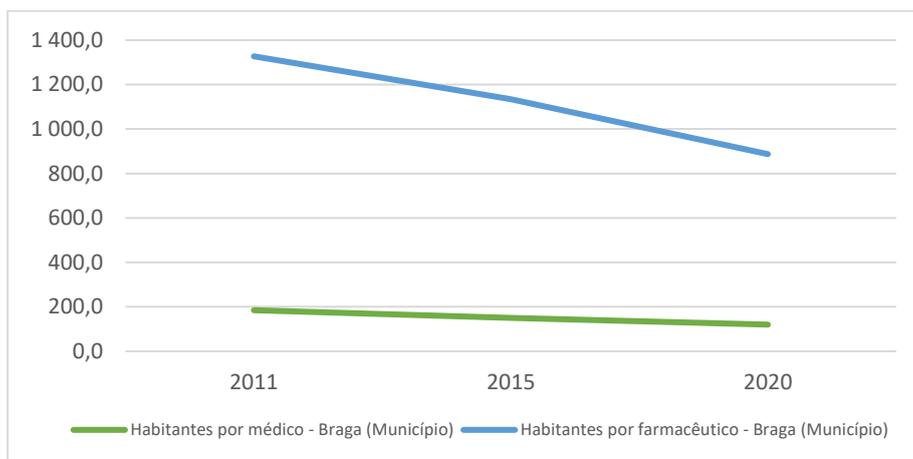
Distribuição dos/as médicos/as de família, por USF



Fonte/Ano: BI-CSP /2022

Outro dado pertinente para caracterizar a rede de saúde é o rácio de profissionais de medicina e farmacêutica, por habitante. Como ilustra o gráfico, que representa a evolução do número de habitantes por profissionais de medicina e farmacêutica, este rácio tem vindo a descer, em ambas as especialidades, nos últimos anos. Esta diminuição é mais acentuada na área da farmacêutica, que apresentava, em 2011, um rácio de 1327,2 e, em 2020, de 887,1. O rácio relativo ao médicos e médicas apresenta uma descida mais gradual: 184,6 em 2011 para 119,9 em 2020.

Evolução do nº de habitantes por profissionais de medicina e farmacêutica: rácio

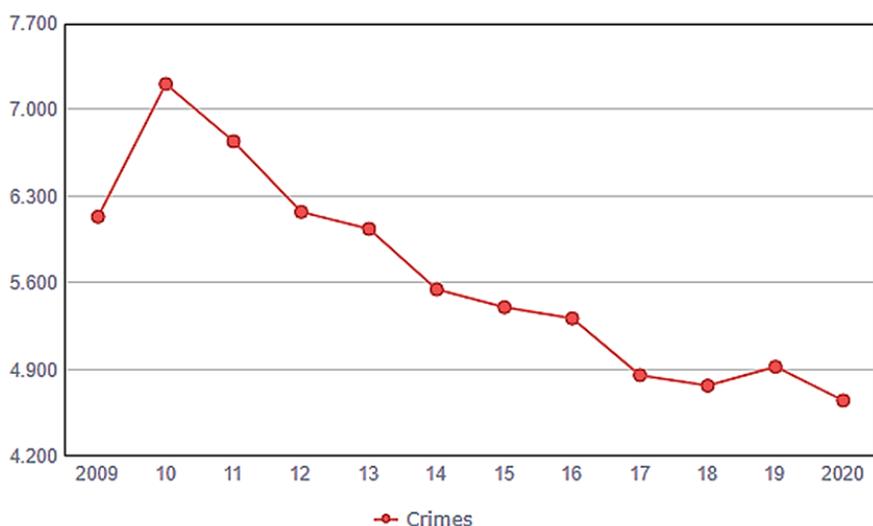


Fonte/Ano: INE; DGS; MS; Pordata/2022

Segurança e criminalidade

Quando observamos a evolução do número de crimes registados pelas autoridades no concelho de Braga, nos últimos anos, percebe-se uma tendência decrescente a partir de 2010, ano em que houve o maior número de registos, com 7212 crimes. Após uma ligeira subida em 2019 (4925 registos), o ano de 2020 foi aquele que registou o menor número de crimes do período em análise, com 4652 ocorrências.

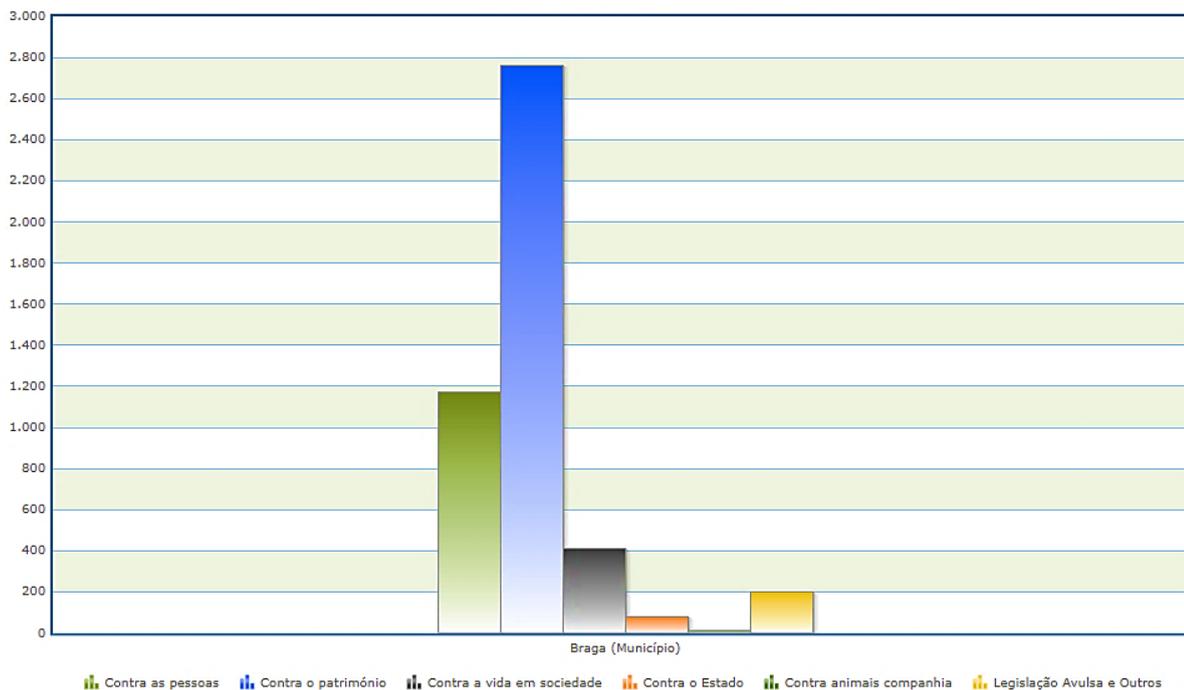
Evolução do número de crimes registados pelas autoridades



Fonte/Ano: DGPJ; MJ; Pordata/2021

Do valor total de crimes registados interessa perceber a sua distribuição, por tipo de crimes. Assim, e tal como atesta o gráfico, no ano de 2020 o tipo de crime mais ocorrente é o crime contra o património, que representou 59,5% dos registos. Os crimes contra pessoas representaram 25% do total, e contra o estado 8,8% das situações.

Crimes registados pelas autoridades: por principais tipos de crime



Fonte/Ano: DGPJ; MJ; Pordata/2021

Quando fazemos uma leitura, sob a ótica de género, do sistema de segurança de uma comunidade, importa realçar, desde logo, a caracterização do crime de Violência Doméstica (VD), enquadrado no contexto geral do sistema de justiça.

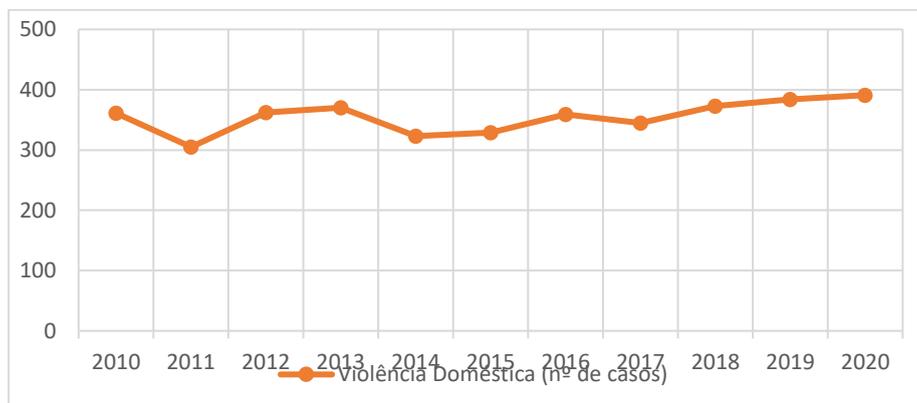
Evolução do número de crimes registados pelas autoridades: total e principais categorias de crime

Categoria de crime										
	Total		Violência doméstica contra cônjuge ou análogos		Furto em veículo motorizado		Furto em residência		Furto em edifício comercial ou industrial	
	2011	2020	2011	2020	2011	2020	2011	2020	2011	2020
Braga	6 748	4 652	305	391	1 069	441	486	100	334	184

Fonte/Ano: DGPJ; MJ; Pordata/2021

O gráfico representa a evolução do crime de violência doméstica contra conjugue ou análogo no total de crimes registados pelas autoridades durante a década de 2010 a 2020. Não só esta categoria de crimes não acompanha a tendência decrescente do total de crimes registados no Município, como, no último ano em análise, foi registado o maior número de crimes desta natureza.

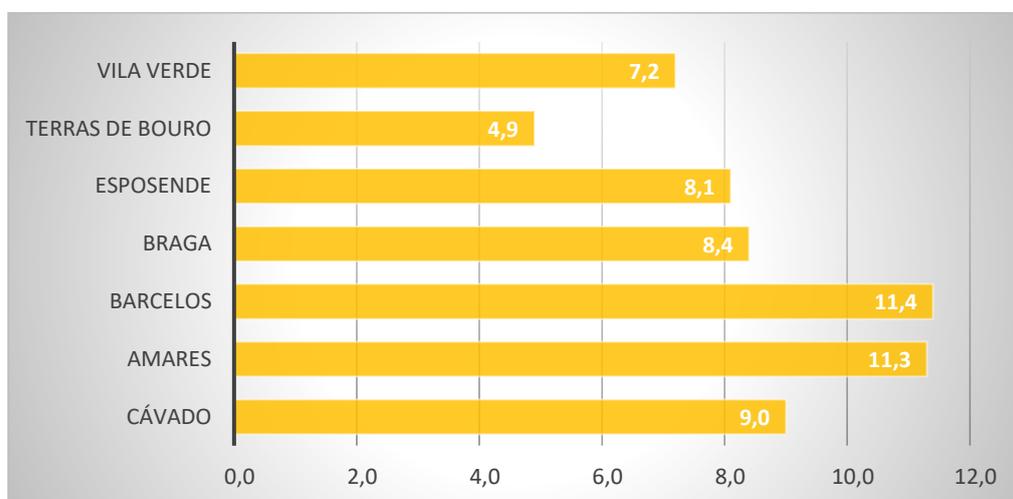
Evolução do número de crimes de VD registados pelas autoridades



Fonte/Ano: DGPJ; MJ; Pordata/2021

Se compararmos, à escala supraconcelhio, o valor percentual do crime de VD no total de crimes registados pelas autoridades, em 2020, percebemos que o peso desta tipologia, em Braga, é o terceiro maior da região do Cávado. Este valor encontra-se acima do registado a nível nacional (7,8) e na região Norte (8,3), mas abaixo do território do Cávado (9,0).

(%) de crime de VD, no total de crimes registados _ comparação NUT III



Fonte/Ano: DGPJ; MJ; Pordata/2021

Contexto da Sustentabilidade no Município de Braga

A abordagem estratégica do Município de Braga parte da institucionalização dos princípios da sustentabilidade. Integra esses princípios fundamentais na cultura organizacional, nas atividades quotidianas, mas, sobretudo, em todos os atos de gestão. Sendo que nenhuma estratégia se faz sozinha, esta abordagem tem presente a relação com os munícipes, com os funcionários, os fornecedores do Município e todos aqueles que - direta ou indiretamente - são afetados pelas atividades da nossa organização, como partes interessadas do Município.

Deste modo, a abordagem estratégica tem por base a aplicação do conceito da “Inteligência Conectiva” de Derrick Kerckhove, descrevendo que o potencial de crescimento de um indivíduo será aumentado se aproveitado o conhecimento e descobertas realizados por outros dentro de um sistema conectivo.

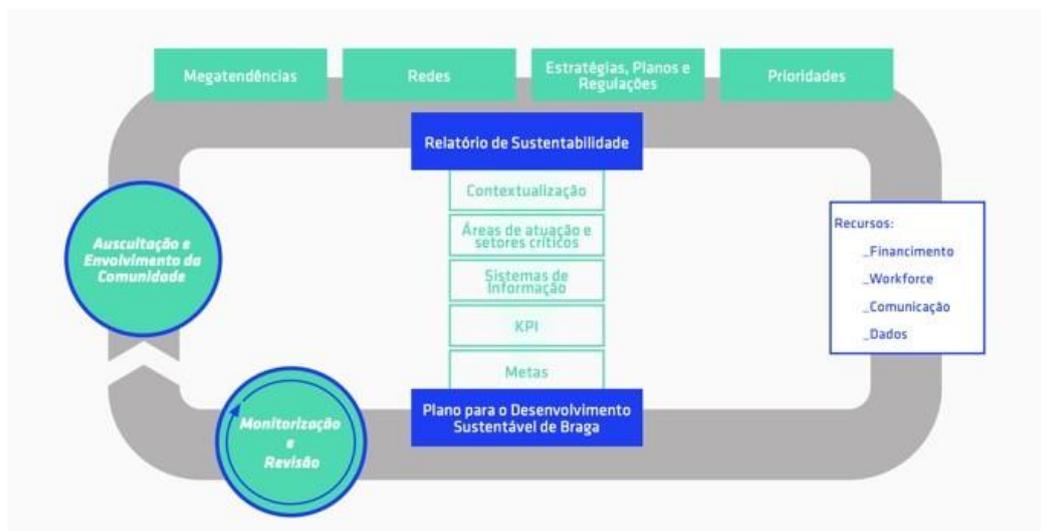
Metaforicamente, a cidade de Braga sempre teve este conceito como uma força motriz no seu desenvolvimento. Dos celtas aos romanos; dos polos católicos aos polos tecnológicos; do barroco às media arts, a cidade de Braga foi e é destacada pelo cruzamento de experiências e saberes que a destaca como uma cidade autêntica.

Foram esta autenticidade e marca identitária da cidade que figuraram como base do modelo estratégico. As tendências globais, nacionais e locais influenciam a forma como as cidades evoluem e que, por vezes, traz consigo a perda da sua identidade. Desta forma, pretendemos garantir que a cidade atenda a estes desafios, mas sem deixar de ser Braga. Quisemos ainda assegurar a transformação para o Desenvolvimento Sustentável.

O diagrama apresenta a resposta do Município de Braga e a estrutura de avaliação e reporte. O Município de Braga e a Universidade do Minho colaboram no sentido de encontrar, promover e implementar soluções concretas e inovadoras para a concretização do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga num compromisso assinado a 15 de janeiro de 2020.

O diagrama apresenta a resposta do Município de Braga e a estrutura de avaliação e reporte.

Paralelamente ao Plano Estratégico, a constituição do Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga surge como um instrumento de gestão aos projetos aplicados.



O primeiro Relatório de Sustentabilidade do Município de Braga foi preparado para dar uma resposta voluntária de acordo com as mais recentes Normas da Global Reporting Initiative e tenta apresentar solução às exigências do ISO 37120:2018, no que concerne à divulgação de indicadores de desenvolvimento sustentável das comunidades; de serviços e qualidade de vida.

Para o inventário de emissões de gases com efeito estufa, o relatório foi preparado segundo as orientações da Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol). Para as emissões operacionais do Município de Braga foram consideradas as GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard; e para as emissões comunitárias foram consideradas as Global Protocol for Community-

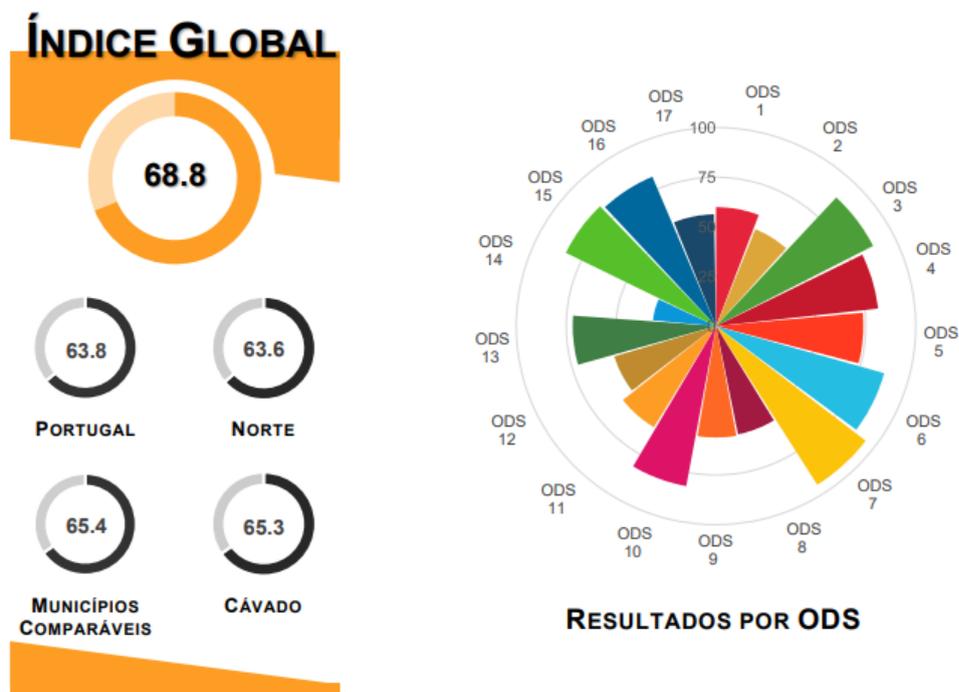
Scale Greenhouse Gas Emission Inventories. Ambos os inventários estão alinhados com os inventários submetidos ao reporte anual da Carbon Disclosure Project for Cities.

Este foi o primeiro relatório de sustentabilidade com ciclo de publicação anual do Município de Braga. Desta forma, iniciou-se uma nova análise de materialidade - tendo por base uma ampla auscultação das partes interessadas e da comunidade geral do concelho.

Os resultados deste processo são considerados na definição dos tópicos materiais, para além de se mostrarem um importante elemento na construção da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável do Município.

Este Relatório evidencia o desempenho do Município nos diversos tópicos materiais considerados, fazendo o devido enquadramento e alinhamento com as agendas nacionais, europeias e internacionais de sustentabilidade e (particularmente) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Podemos verificar no gráfico abaixo o compromisso do Município com esta agenda, bem como o índice global, que compara bastante bem com as restantes dimensões de análise (municípios comparáveis, CIM Cávado, Norte e Portugal).



Fonte/Ano: Índice de Sustentabilidade Municipal de Braga/2022

Assim, é consciente e estratégico o esforço de alinhar todos os projetos numa visão global e estratégica das atividades do Município de Braga e com o formato com que a estrutura está a contribuir para os temas mais relevantes da sustentabilidade.



03.02 – ÁREAS COM IMPACTO NA VIDA DAS CRIANÇAS

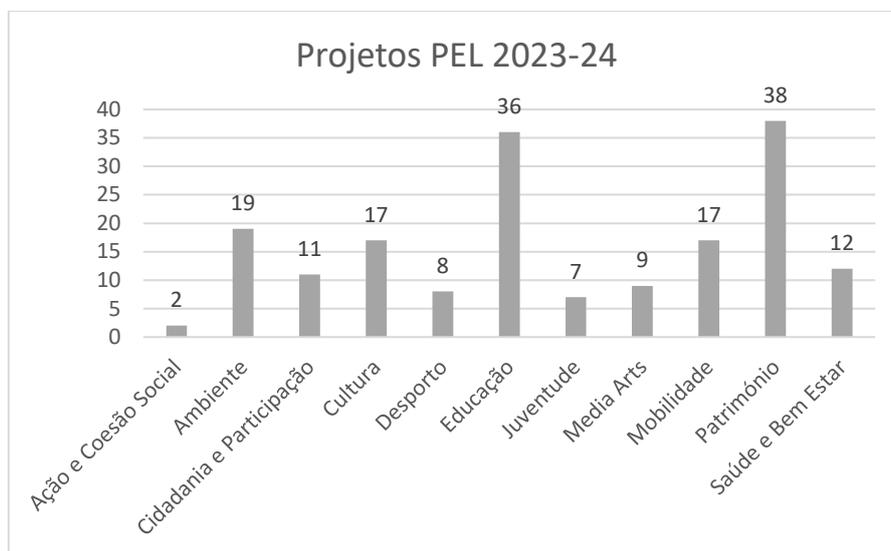
Tendo a primeira parte do diagnóstico local garantido uma visão transversal, nas mais diversas áreas, e em muitos casos, mobilizados dados, estatísticas e informação que são relativos ou com impacto nas dimensões da não discriminação, da participação, do acesso a serviços, da proteção e da família, cultura e arte, resta um diagnóstico nas dimensões descritas que permita enquadrar as principais atividades e projetos municipais, mobilizando alguns dos indicadores mais relevantes e promovendo uma compreensão ainda mais clara, abrangente e participada do trabalho realizado e do que ainda pode ser feito.

A grande diversidade de unidades orgânicas da Câmara Municipal de Braga, de entidades participadas e de partes interessadas que contribui com iniciativas, programas, projetos e atividades para as crianças é extraordinariamente rica, diversa e eclética.

Procura, na sua globalidade, uma atuação tão transversal e diversa quanto possível, que cria condições de acesso tão universais quanto possível, que promova o desenvolvimento integral das crianças.

Abaixo, verificamos mais de 170 projetos e atividades que se propõem no âmbito do Projeto Educativo Local para o ano letivo 2023/2023, nas mais diversas áreas temáticas.

Projetos no âmbito do PEL 2023-2024



Fonte/Ano: Município de Braga/2023

A toda esta oferta, somam ainda atividades pontuais, celebrações de efemérides e outras datas relevantes, bem como participação pontual em outras atividades, como surge descrito no documento que anexamos a esta candidatura (anexo 3).

Verifica-se um número muito significativo de medidas e ações que promovam um reforço do sentido de pertença à comunidade local.

Estes valores representam o investimento no Projeto Educativo Local, realizado com o com apoio dos Serviços Municipais.

Esta dimensão é particularmente relevante quando cruzamos estes dados com o número de crianças e famílias estrangeiras que escolheram Braga para viver, trabalhar e estudar, o que exige um esforço ainda maior e mais focado nos processos de integração plena nas comunidades.

Sentido de pertença à comunidade	2022
Número de medidas, ações, projetos que reforçam o sentido de pertença na comunidade local (atividades)	11
Número de sessões realizadas que reforçam o sentido de pertença na comunidade local (atividades dinamizam várias sessões)	748

Ao nível do investimento municipal, foi calculada a percentagem do orçamento municipal das unidades orgânicas com maior enfoque no trabalho com crianças.

Este indicador apresenta a percentagem de investimento realizado nas divisões de Educação e de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação cívica, num total de 24% do orçamento municipal gasto em matéria de infância e juventude.

Segundo o estudo “EC/DG REGIO Quality of life in European cities, 2019”, o nível global de satisfação dos habitantes por viverem em Braga é de 97,07%.

Projetos com relevante contribuição para esta temática:

Braga - uma viagem intercultural - 1.792 participantes
 Biblioteca de Jardim - 825 participantes
 Braga em Risco - 7.428 participantes
 Casa dos Crivos - 9.468 participantes
 Descentrar - 2.599 participantes
 Ludoteca da Estufa - 11.652 participantes
 Poesia ao Centro - 580 participantes
 Braga Romana - 4.734 participantes
 Concertos Didáticos - 605 participantes
 Ouvidoria - Encontro de Contadores de Histórias de Braga - 4.753 participantes
 Outras atividades pontuais de Mediação Cultural em âmbito escolar - 677 participantes

Na caracterização das áreas com impacto na vida das crianças, que faremos abaixo, procuramos mobilizar informação nova que ajude a compreender o ponto de situação em cada uma das áreas, caracterização essa que é complementada com o conjunto dos indicadores em anexo a esta candidatura (anexo 2), e que apresentados por área específica, ajudam a ter uma compreensão muito real dos esforços e dos resultados alcançados.

03.02.01 – Não discriminação

Todas as crianças são valorizadas, respeitadas e tratadas de forma justa nas suas comunidades e pelas autoridades locais.

0

O Município deve garantir a igualdade no acesso a todos os serviços, independentemente da sua origem étnica, religião ou crença, situação económica ou condição social, género ou idade.

desenvolvimento populacional de Braga, como demonstrado já atrás, bem como o aumento de cidadãos estrangeiros a viver em Braga, traz necessariamente desafios adicionais, como facilmente verificamos na tabela abaixo:

População estrangeira residente, grupo etário 0-19 anos, naturalidade

	Grupo	Valor Base em 2021		
		Total	H	M
2.2. (Censos 2021)	Europa	838	422	416
	África	293	146	147
	América	2.636	1.324	1.312
	Ásia	96	47	49
	Total	3.863	1.939	1.924

Fonte: INE - Censos 2021



Braga: Cidade Amiga das Crianças

Do mesmo modo, as crianças com necessidades específicas merecem uma atenção muito especial por forma a reduzir tanto quanto possível os riscos de discriminação.

As escolas de Braga estão equipadas com 11 Centros de Apoio à Aprendizagem CAA's, procurando servir perto de 4 centenas de alunos.

Programas como o Centro de formação e experimentação ambiental - Atividades da Diferença, o Centro Municipal de Desporto Adaptado e o Capacit'arte, são exemplos de programas e projetos que procuram oferecer novas abordagens de inclusão. Ao mesmo tempo, e a partir do ano letivo 2022-2023 uma edição piloto de programa de férias inclusivo - Includ+ - foi criado e realizado, procurando a realização de programas de férias para todos. Esta iniciativa foi distinguida como Boa Prática nacional para a Inclusão, sendo destacado como Autarquia do Ano em 2023.

Alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE)	2023/2024
11.1. Número de alunos com NSE	1.111

Com especial enfoque para o desenvolvimento do Plano Municipal para a Igualdade e não-discriminação, podemos identificar um conjunto de iniciativas, programas e projetos que concorrem para a concretização do objetivo de não-discriminação, como se pode constatar pela descrição do indicador em anexo.

<p>Programas municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças:</p> <p>Espaço igual - centro de informação e acompanhamento a vítimas de violência doméstica</p> <p>Gabinete de Apoio à Vítima de Braga</p> <p>Projeto B! One</p> <p>Projeto "PsiPlus"</p> <p>Ação de Sensibilização sobre Violência no Namoro</p> <p>Ação de Sensibilização sobre Violência entre Jovens (Bullying)</p> <p>Ação de Sensibilização sobre Violência Doméstica</p> <p>Ação de Sensibilização sobre Violência no Namoro</p> <p>Ação de Sensibilização sobre Violência entre Jovens (Bullying)</p> <p>Ação de Sensibilização sobre Violência Doméstica</p>
--

03.02.02 – Participação

Todas as crianças têm oportunidade de expressar os seus pontos de vista, necessidades, e prioridades, e são considerados nas políticas, orçamentos, programas e todas as decisões que as afetam.

O Município deve impulsionar a participação das crianças na vida comunitária e social, de modo a poderem expressar a sua opinião sobre a cidade que desejam e influenciar as tomadas de decisão.

A participação das crianças através de mecanismos formais é de particular importância na dinâmica e nas prioridades municipais.

Desde logo através dos mecanismos mais formais como são o Conselho Municipal de Juventude ou o Conselho Municipal da Educação, mas também através de mecanismos internos às escolas, com projetos e iniciativas na quase totalidade dos Agrupamentos de Escola do Concelho.

Projetos como o Orçamento Participativo jovem “Tu Decides”, que envolveu quase 4 mil jovens em assembleias de participação, o Projeto “Bem Comum”, com cerca de 5 centenas de jovens nas suas sessões de participação, o projeto + Cidadania com quase 3 mil participantes e o Orçamento Participativo escolar, que foi interrompido na pandemia, mas regressará já no decorrer no próximo ano letivo, são exemplos importantes da voz das crianças e dos jovens na construção da sua cidade e da sua comunidade, como se poderá verificar na descrição dos indicadores.

A implementação do projeto ECO-ESCOLAS, com mais de 30 escolas do Município a serem galardoadas, é outro bom exemplo da participação ativa e efetiva das crianças.

A construção de um Plano Municipal da Juventude de Braga está prevista para ser desenvolvido ao longo do próximo ano.

03.02.03 - Acesso a serviços

Todas as crianças acesso a serviços essenciais de qualidade.

O Município deve garantir que as crianças conseguem usufruir de serviços de qualidade, tais como cuidados de saúde e educação, acesso a água potável e saneamento básico.

A caracterização da infraestrutura e equipamentos em contexto escolar e de saúde estão profundamente descritas nas páginas iniciais. Do mesmo modo, a caracterização da população em contexto escolar (alunos, professores, entre outros).

Assim, acomodamos nesta área informação relevante, e de contexto dos próprios indicadores descritos no documento anexo, que procuram enquadrar o trabalho realizado nesta área.

Promoção do Sucesso escolar

Programas municipais promotores do sucesso escolar:

+Cidadania

Educação Financeira

Ensinar e Aprender Português

Ensino de Mandarim

Hypatiamat

Milage Aprender+

Planetário | Casa da Ciência de Braga

Programa Municipal de Enriquecimento Curricular

Do mesmo modo, apostamos na diversificação de programas, iniciativas e projetos que promovam o acesso a serviços essenciais ao bem-estar das crianças, como são exemplo:

Braga a Sorrir

Hospital dos Bonequinhos

Programa abem - rede solidária medicamento

Programa municipal de prescrição de exercício físico

Programa municipal de aconselhamento psicológico

Programa municipal de aconselhamento nutricional e alimentar

Programa 5 ao dia

Programa Heróis da Fruta

No âmbito da promoção das competências socio-emocionais destacamos 2:

Equilibrium Social Circus

Saber crescer

Esta é uma dimensão cuja atenção e investimento serão fortemente reforçados nos próximos anos.

03.02.04 – Proteção

Todas as crianças vivem num ambiente seguro, protetor e limpo.

O Município deve garantir a proteção contra todas as formas de violência, como maus tratos, abuso ou exploração, assim como condições necessárias para que as crianças possam passar e brincar em segurança.

O Município de Braga tem apostado, mobilizando a sua Escola de Prevenção Rodoviária, em iniciativas, projetos e programas de promoção da segurança rodoviária, ao mesmo tempo que procura inovar com projetos como o School Bus, Kiss&Go, a colocação de bicicletários, entre tantos outros como, de forma não exaustiva, abaixo apresentamos.

Programas municipais promotores de proteção:

Fiscalização Júnior

Viagem Intermodal

Ruas com Vida

Salão Mobilidade

Escola de Educação Rodoviária de Braga

Patrulha Júnior

Semana Municipal da Criança

Projeto “Eu já Passo aqui”

Projetos colaborativos de redistribuição do espaço público

Projetos Kiss&Go

Colaboração de Bicicletários

Projeto SchoolBus

Para além dos indicadores e da descrição já realizadas no contexto sociodemográfico e caracterização temática que demonstram a evolução em matérias de segurança, mas também relativamente a habitação e ação social escolar, a que acrescem os indicadores reportados no anexo específico, um particular destaque é dado à cooperação com a CPCJ de Braga, bem como com a Rede Social de Braga, que pretendemos reforçar, por forma a garantir as condições de tratamento das situações reportadas mas, atuando de forma profilática, procurar criar estratégias de sensibilização que garantam ainda mais a saúde e a segurança das crianças.

03.02.05 – Família, cultura e arte

Todas as crianças têm oportunidade de desfrutar da vida familiar e de momentos de brincadeira e de lazer.

O Município deve impulsionar a participação das crianças em eventos culturais e sociais, promover a fruição de espaços verdes e de lazer e garantir que vivem num meio ambiente não poluído.

O Município de Braga tem procurado criar condições para fazer de Braga cada vez mais uma cidade onde as crianças podem brincar.

Desde a criação de espaços verdes, de desporto e de lazer a toda a extensão do Concelho e de acesso livre e gratuito, até a construção de infraestruturas de apoio ao desporto e ao brincar,



Braga: Cidade Amiga das Crianças

como são o caso dos parques infantis dentro e fora do contexto escolar que no últimos anos têm sofrido uma enorme requalificação, ao mesmo tempo que se constroem mais e melhores, procurando oferecer às crianças espaços não-formais para o convívio e o bem-estar.

As despesas municipais que os indicadores do documento anexo referenciam são o espelho desse investimento.

Por outro lado, as atividades dedicadas à participação das famílias são um elemento fundamental de integração, de coesão social, para acesso à informação e aos serviços, procurando promover cidadania, criar espaços de confraternização, alavancar o consumo de cultura e arte pela população.

04 – DIMENSÃO ESTRATÉGICA:

No processo de construção da candidatura a equipa interdisciplinar, que é a base da constituição do mecanismo de coordenação, sentiu a necessidade de constituir e assumir para este projeto conceitos de visão e de missão que apoiem a orientação estratégica do projeto, alinhando expectativas e ação e permitindo, ao mesmo tempo comunicação mais clara e inspiradora para todos.

Assim, assumem-se as que abaixo se descrevem:

VISÃO	Uma cidade amiga das crianças, promotora dos seus direitos e ao serviço das suas aspirações e da sua felicidade.
MISSÃO	Criar condições para ser um Concelho de referência na defesa dos direitos das crianças, da sua participação ativa e da criação de condições para a sua felicidade, o seu desenvolvimento e a sua concretização integral.

Nesse seguimento, e mesmo antes da definição dos objetivos estratégicos, foi necessário compilar, analisar e acomodar neste exercício os principais documentos estratégicos no Município, com impacto na vida das crianças e dos jovens, desenhando uma matriz que resume os impactos fundamentais dos seus conteúdos nas principais dimensões, como se apresenta de forma não exaustiva abaixo:

Alinhamento e articulação estratégica	Braga: Cidade Amiga das Crianças						
	Cidadania	Não discriminação	Participação	Acesso a serviços	Proteção	Família, Cultura e Arte	Sustentabilidade
Carta Educativa 1. ^a Revisão (2019)	X	X	X	X	X	X	X
Carta Desportiva (2014)	X	X		X			X
Estratégia de Paisagem no Âmbito da Revisão do PDM de Braga (2020)		X		X			

Braga: Cidade Amiga das Crianças

Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (2016)	X		X				X
Estratégia Local de Habitação		X	X	X			
Projeto Educativo Local (2019)	X	X	X	X	X	X	X
Plano Municipal Gerontológico (PMG)	X					X	
Plano Diretor Municipal PDM - (em revisão)		X		X			
Plano de Ação para a Energia Sustentável PAES (2022)	X	X					X
Plano de Desenvolvimento Social (2016-2021 em revisão)	X		X	X		X	
Plano Municipal de Saúde de Braga (editado em 2021 e válido até 2026)	X	X		X	X		X
Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano Sustentável de Braga		X		X			X
Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico		X	X	X	X		
Plano Municipal para a Igualdade e não-discriminação 2022 - 2027	X	X	X	X	X		
Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2022	X	X	X	X	X	X	
Índice de Sustentabilidade Municipal 2022	X	X	X	X	X	X	X

A articulação destes documentos estratégicos com as 5 grandes áreas do Programa permite compreender o alinhamento estratégico, mas sobretudo, iniciar um trabalho de mapeamento das principais áreas onde as crianças podem e devem ser chamadas de forma ativa e efetiva à discussão e à decisão para novos processos ou eventuais reformulações dos documentos em questão.

Na definição dos objetivos estratégicos, e posteriormente os seus indicadores, procurou-se criar um processo que permita ao mesmo tempo a construção de uma estratégia desafiante, que permita a criação de planos de ação que ofereçam a oportunidade clara de evolução e transformação, mas ao mesmo tempo que sejam suficientemente gerais para que não se transforme os planos de ação numa proposta de conjunto de atividades demasiado específicas, oriundas de cada uma das unidades orgânicas da Câmara Municipal, que eventualmente já tenham histórico de concretização.

Ao contrário, procurou-se construir informação nova, alinhada com a nova visão que este mecanismo pode trazer à cooperação e ao alinhamento interno em torno dos interesses e da participação das crianças.

Entendeu-se, ainda, necessária a criação de duas áreas adicionais, por forma a acomodar as especificidades da ação municipal.

Por um lado, uma área de desenvolvimento sustentável, proposta direta das crianças e jovens, e tema fundamental da sua agenda, que permite trabalhar assuntos fundamentais do presente e do futuro da vida das crianças.

Por outro lado, um domínio geral, por entendermos fundamentais os dois objetivos estratégicos lá assumidos para o sucesso geral de toda a estratégia.

Áreas Estratégicas:	Objetivos Estratégicos 2023 - 2026:	Indicadores:
Não discriminação	OE 1 - Desenvolver uma estratégia de promoção da igualdade e da não discriminação, ao serviço da coesão social.	N.º de projetos promotores da cidadania, da participação, da igualdade e da não discriminação.
Participação	OE 2 - Fomentar a participação das crianças nas decisões da sua comunidade, promovendo o seu envolvimento nos processos de decisão e a cidadania global, democrática e participativa.	N.º de projetos com a participação direta das crianças.
Acesso a serviços	OE 3 - Garantir condições para o acesso das crianças a serviços de qualidade, independentemente da sua condição, nomeadamente nas áreas da educação e da coesão social.	N.º de programas, projetos e/ou iniciativas que promovam o sucesso escolar e profissional, a proteção das crianças e o

		acesso a informação sobre serviços.
Proteção	OE 4 - Desenvolver condições para uma cidade segura e saudável para as crianças, e promotora do seu bem-estar, com especial enfoque nas que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.	N.º de crianças beneficiadas por projetos, políticas ou iniciativas que promovam a redução da pobreza infantil e a melhoria geral das suas condições de vida.
Família, Cultura e Arte	OE 5 - Impulsionar o desenvolvimento de estratégias que permitam às crianças e às famílias a fruição plena do seu território, o acesso à cultura, ao desporto e ao lazer, com vista ao seu desenvolvimento integral.	N.º de projetos extracurriculares desenvolvidos, que promovam a participação das crianças em atividades de lazer, cultura e/ou desporto.
Desenvolvimento Sustentável	OE 6 - Dinamizar processos de capacitação e participação das crianças para o desenvolvimento sustentável da sua cidade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	N.º de projetos desenvolvidos especificamente sobre esta temática e/ou onde esta temática tem um papel central.
Domínio Geral	OE 7 - Inspirar em toda a comunidade uma cultura de envolvimento ativo das crianças em todos os processos, decisões e assuntos em que queiram intervir, procurando que sejam escutados e envolvidos nos processos de decisão. OE 8 - Promover o Direitos das Crianças de forma transversal, procurando garantir maior conhecimento e consciencialização sobre estes.	N.º de políticas que fazem referência à Convenção sobre os Direitos da Criança (e.g. Art.º 12) e/ou preveem a participação e/ou o envolvimento de crianças. N.º de Agrupamentos de escola com projetos promotores dos Direitos das Crianças

Desta forma, com a assunção destes 8 compromissos vertidos em objetivos estratégicos, e apresentados os indicadores para a sua avaliação, Braga reforça, de forma clara e inequívoca, o seu compromisso de colocar as crianças no centro da ação, da participação e da decisão em todos os temas que lhes digam respeito, contribuintes diretos e indispensáveis para a construção do presente e do futuro das suas comunidades, do seu território e do sucesso comum.

05 – DIMENSÃO OPERACIONAL – 2023 E 2024

A dimensão operacional define a estratégia de execução de curto prazo (1 ano) e procura orientar a ação próxima por medidas e resultados esperados que cumpram os objetivos operacionais definidos e, por isso, no tempo completo 2023-2026 possam dar cumprimento pleno aos objetivos estratégicos.

Entendeu-se neste caso optar por uma formulação simples e não exaustiva, que apresente para os objetivos operacionais de cada área estratégica, as medidas entrais e os resultados esperados.

Complementarmente, e em anexo a este documento, submetemos a totalidade das atividades do Projeto Educativo Local, previstas para o ano letivo 2023-2024, que concorrem de forma determinante para a concretização da Cidade Amiga das Crianças, e que procuraremos no cumprimento dos planos anuais, e à medida que a implementação destes objetivos se torna mais familiar para todos, sinalizar em cada uma das áreas e para o cumprimento de cada um dos objetivos estratégicos.

Assim, abaixo deixamos identificados, por área estratégica, objetivos estratégicos e operacionais 2023-2026.

Uma nota de esclarecimento é devida para a necessidade de criar 2 áreas estratégicas adicionais, como já referido.

Por um lado, Desenvolvimento Sustentável, que vem dar resposta a uma necessidade diretamente identificada pelas crianças e que se alinha com as prioridades do Município de Braga.

Por outro lado, um Domínio Geral, que acomoda o que no entendimento do Mecanismo de Coordenação, são dimensões transversais que não encaixam nas anteriores, mas que são fundamentais para o pleno cumprimento da estratégia local.

Área Estratégica: Não Discriminação

Objetivo Estratégico: OE 1 - Desenvolver uma estratégia de promoção da igualdade e da não discriminação, ao serviço da coesão social.

Objetivo Operacional 1.1 - Assegurar que, pelo menos, metade dos Agrupamentos de Escola do Concelho promovem atividades de integração multicultural, igualdade e não-discriminação;

Objetivo Operacional 1.2 – Promover e dinamizar projetos de férias inclusivas para os períodos de interrupção letiva (Natal, Páscoa e férias de Verão);

Área Estratégica: Participação

OE 2 - Fomentar a participação das crianças nas decisões da sua comunidade, promovendo o seu envolvimento nos processos de decisão e a cidadania global, democrática e participativa.

Objetivo Operacional 2.1 - Assegurar de forma contínua e consistente a realização de, pelo menos, 4 processos de participação direta das crianças, até 2026;

Objetivo Operacional 2.2 - Aumentar todos os anos o número de projetos promotores da participação ativa dos jovens, da cidadania e da participação;

Área Estratégica: Acesso a Serviços

OE 3 - Garantir condições para o acesso das crianças a serviços de qualidade, independentemente da sua condição, nomeadamente nas áreas da educação e da coesão social.

Objetivo Operacional 3.1 - Desenvolver projetos de promoção da formação, da qualificação e do emprego e empreendedorismo;

Objetivo Operacional 3.2 - Promover os serviços disponíveis para as crianças, capacitando-os para os seus direitos e para a sua concretização;

Objetivo Operacional 3.3 - Promover e estimular a prática de atividade física e de hábitos de bem-estar, bem como de saúde física e mental;

Área Estratégica: Proteção

OE 4 - Desenvolver condições para uma cidade segura e saudável para as crianças, e promotora do seu bem-estar, com especial enfoque nas que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Operacional 4.1 - Aumentar o número de participantes em projetos e iniciativas de educação e prevenção rodoviária;

Objetivo Operacional 4.2 - Promover projetos de capacitação para a saúde (física e mental), de combate às adições, e promotoras do bem-estar geral;

Objetivo Operacional 4.3 - Promover estratégias de cooperação, projetos e atividades com a CPCJ e no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, procurando promover a segurança e a proteção das crianças;

Área Estratégica: Família, Cultura e Arte

OE 5 - Impulsionar o desenvolvimento de estratégias que permitam às crianças e às famílias a fruição plena do seu território, o acesso à cultura, ao desporto e ao lazer, com vista ao seu desenvolvimento integral.

Objetivo Operacional 5.1 - Aumentar a oferta e promover a participação em atividades de cultura, desporto, artes e lazer no Município.

Objetivo Operacional 5.2 - Desenvolver um processo de melhoria contínua dos parques infantis, bem como de espaços públicos e para brincar.

Área Estratégica: Desenvolvimento Sustentável

OE 6 - Dinamizar processos de capacitação e participação das crianças para o desenvolvimento sustentável da sua cidade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivo Operacional 6.1 - Promover pelo menos um projeto por ano com a participação direta das crianças, sobre esta temática;

Objetivo Operacional 6.2 - Desenvolver processos de participação e de auscultação das crianças relativamente a esta temática;

Área Estratégica: Domínio Geral

OE 7 - Inspirar em toda a comunidade uma cultura de envolvimento ativo das crianças em todos os processos, decisões e assuntos em que queiram intervir, procurando que sejam escutados e envolvidos nos processos de decisão.

OE 8 - Promover o Direitos das Crianças de forma transversal, procurando garantir maior conhecimento e consciencialização sobre estes.

Objetivo Operacional 7.1 - Garantir a efetivação do Mecanismo de Coordenação enquanto impulsionador de um modelo de cooperação municipal para a concretização plena da Cidade Amiga das Crianças;

Objetivo Operacional 8.1 - Aumentar as ações de informação e sensibilização sobre os Direitos das Crianças em todos os Agrupamentos de Escola do Concelho;

Nesse seguimento foram definidos os planos de ação para os anos de 2023 e 2024, como de seguida se apresentam.

Plano de Ação 2023

Área Estratégica: Não Discriminação

Objetivo Estratégico: OE 1 - Desenvolver uma estratégia de promoção da igualdade e da não discriminação, ao serviço da coesão social.

Objetivo Operacional 1.1 - Assegurar que, pelo menos, metade dos Agrupamentos de Escola do Concelho promovem atividades de integração multicultural, igualdade e não-discriminação;

Medida central 1.1 - Promover, pelo menos 3 atividades sobre esta temática com a participação direta das crianças;

Objetivo Operacional 1.2 - Promover e dinamizar projetos de férias inclusivas para os períodos de interrupção letiva;

Medida central 1.2 - Realizar 3 edições do Projeto de férias inclusivas “Incluir+” nas 3 pausas letivas;

Resultado esperado 1: Pelo menos 100 participantes;
Resultado esperado 2: Aumento de 5% dos participantes.

Área Estratégica: Participação

OE 2 - Fomentar a participação das crianças nas decisões da sua comunidade, promovendo o seu envolvimento nos processos de decisão e a cidadania global, democrática e participativa.

Objetivo Operacional 2.1 - Assegurar de forma contínua e consistente a realização de, pelo menos, 4 processos de participação direta das crianças, até 2026;

Medida central 2.1 - Promover, pelo menos, 3 projetos que promovam a participação direta das crianças: Bem Comum; Orçamento Participativo Jovem (Tu decides), e Jovens Talentos + Jovens Criadores;

Objetivo Operacional 2.2 - Aumentar todos os anos o número de projetos promotores da participação ativa dos jovens, da cidadania e da participação;

Medida Central 2.2 - Promover, pelo menos, 10 projetos municipais com a participação direta das crianças, que promovam a participação e a cidadania;

Resultado esperado 1: Aumento do número de participantes relativamente ao ano anterior;
Resultado esperado 2: 10 projetos para, pelo menos 5000 participantes.

Área Estratégica: Acesso a Serviços

OE 3 - Garantir condições para o acesso das crianças a serviços de qualidade, independentemente da sua condição, nomeadamente nas áreas da educação e da coesão social.

Objetivo Operacional 3.1 - Desenvolver projetos de promoção da formação, da qualificação e do emprego e empreendedorismo;

Medida central 3.1 - Realização do projeto QUALIFICA-te para alunos das escolas secundárias do concelho;

Objetivo Operacional 3.2 - Promover os serviços disponíveis para as crianças, capacitando-os para os seus direitos e para a sua concretização;

Medida central 3.2 - Oferta de livros de fichas e materiais escolares a alunos das escolas de Braga, bem como dinamização da Bolsa Social de Mérito de Braga;

Objetivo Operacional 3.3 - Promover e estimular a prática de atividade física e de hábitos de bem-estar, bem como de saúde física e mental;

Medida central 3.3 - Desenvolver o programa "Os piratas vão à Piscina";

Resultado esperado 1: Aumento do número de participantes relativamente ao ano anterior;

Resultado esperado 2: Pelo menos 3500 crianças beneficiadas;

Resultado esperado 3: Aumento da participação relativamente ao ano anterior.

Área Estratégica: Proteção

OE 4 - Desenvolver condições para uma cidade segura e saudável para as crianças, e promotora do seu bem-estar, com especial enfoque nas que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Operacional 4.1 - Aumentar o número de participantes em projetos e iniciativas de educação e prevenção rodoviária;

Medida central 1 - Promover e apoiar a realização da Semana da Mobilidade, bem como a participação na Escola de Educação Rodoviária Municipal;

Objetivo Operacional 4.2 - Promover projetos de capacitação para a saúde (física e mental), de combate às adições, e promotoras do bem-estar geral;

Medida central 2: Realizar o Projeto Cuida-te+ (IPDJ, IP) em, pelo menos, 2 escolas do concelho

Objetivo Operacional 4.3 - Promover estratégias de cooperação, projetos e atividades com a CPCJ e no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, procurando promover a segurança e a proteção das crianças;

Medida central 3: Realizar, pelo menos, uma iniciativa em parceria;

Resultado esperado 1: Aumento do número de participantes relativamente ao ano anterior;

Resultado esperado 2: Participação de, pelo menos, 2 Agrupamentos de Escola;

Resultado esperado 3: Participação de, pelo menos, 50 pessoas.

Área Estratégica: Família, Cultura e Arte

OE 5 - Impulsionar o desenvolvimento de estratégias que permitam às crianças e às famílias a fruição plena do seu território, o acesso à cultura, ao desporto e ao lazer, com vista ao seu desenvolvimento integral.

Objetivo Operacional 5.1 - Aumentar a oferta e promover a participação em atividades de cultura, desporto, artes e lazer no Município;

Medida central 1: Promover ativamente as atividades do projeto Educativo Local, criando condições para a sua participação plena;

Objetivo Operacional 5.2 - Desenvolver um processo de melhoria contínua dos parques infantis, bem como de espaços públicos e para brincar;

Medida central 2: Proceder à requalificação de parques infantis em contexto escolar, bem como de acesso geral;

Resultado esperado 1: Participação de, pelo menos 15000 crianças nas atividades do PEL;
Resultado esperado 2: Pelo menos 10 parques novos ou requalificados.

Área Estratégica: Desenvolvimento Sustentável

OE 6 - Dinamizar processos de capacitação e participação das crianças para o desenvolvimento sustentável da sua cidade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivo Operacional 6.1 - Promover pelo menos um projeto por ano com a participação direta das crianças, sobre esta temática;

Medida central 1: Dinamização da Quinta Pedagógica de Braga;

Objetivo Operacional 6.2 - Desenvolver processos de participação e de auscultação das crianças relativamente a esta temática;

Medida central 2: Desenhar um projeto que promova a agenda 2030 da ONU, e consciencialize os jovens para esta temática;

Resultado esperado 1: Participação de, pelo menos 1000 crianças nas atividades da Quinta Pedagógica;
Resultado esperado 2: Lançamento do projeto para as escolas de Braga.

Área Estratégica: Domínio Geral

OE 7 - Inspirar em toda a comunidade uma cultura de envolvimento ativo das crianças em todos os processos, decisões e assuntos em que queiram intervir, procurando que sejam escutados e envolvidos nos processos de decisão.

OE 8 - Promover o Direitos das Crianças de forma transversal, procurando garantir maior conhecimento e consciencialização sobre estes.

Objetivo Operacional 7.1 - Garantir a efetivação do Mecanismo de Coordenação enquanto impulsionador de um modelo de cooperação municipal para a concretização plena da Cidade Amiga das Crianças;

Medida central 1: Definir formalmente e implementar o Mecanismo de Coordenação;

Objetivo Operacional 8.1 - Aumentar as ações de informação e sensibilização sobre os Direitos das Crianças em todos os Agrupamentos de Escola do Concelho;

Medida central 2: Celebrar o Dia Universal dos Direitos da Criança e o Dia Internacional da Cidade Educadora em Braga;

Resultado esperado 1: Reunir formalmente pelo menos uma vez em 2023;
Resultado esperado 2: Celebrações, pelo menos, em metade dos Agrupamentos de Escola de Braga.

Plano de Ação 2024

Área Estratégica: Não Discriminação

Objetivo Estratégico: OE 1 - Desenvolver uma estratégia de promoção da igualdade e da não discriminação, ao serviço da coesão social.

Objetivo Operacional 1.1 - Assegurar que, pelo menos, metade dos Agrupamentos de Escola do Concelho promovem atividades de integração multicultural, igualdade e não-discriminação;

Medida central 1.1 - Promover, pelo menos 6 atividades sobre esta temática com a participação direta das crianças;

Objetivo Operacional 1.2 - Promover e dinamizar projetos de férias inclusivas para os períodos de interrupção letiva;

Medida central 1.2 - Realizar 3 edições do Projeto de férias inclusivas “Incluir+” nas 3 pausas letivas;

Resultado esperado 1: Pelo menos 300 participantes;
Resultado esperado 2: Aumento de 5% dos participantes.

Área Estratégica: Participação

OE 2 - Fomentar a participação das crianças nas decisões da sua comunidade, promovendo o seu envolvimento nos processos de decisão e a cidadania global, democrática e participativa.

Objetivo Operacional 2.1 - Assegurar de forma contínua e consistente a realização de, pelo menos, 4 processos de participação direta das crianças, até 2026;

Medida central 2.1 - Promover, pelo menos, 4 projetos que promovam a participação direta das crianças: Bem Comum; Orçamento Participativo Jovem (Tu decides), e Jovens Talentos + Jovens Criadores;

Objetivo Operacional 2.2 - Aumentar todos os anos o número de projetos promotores da participação ativa dos jovens, da cidadania e da participação;

Medida Central 2.2 - Promover, pelo menos, 10 projetos municipais com a participação direta das crianças, que promovam a participação e a cidadania;

Resultado esperado 1: Aumento do número de participantes relativamente ao ano anterior;
Resultado esperado 2: 10 projetos para, pelo menos 7000 participantes.

Área Estratégica: Acesso a Serviços

OE 3 - Garantir condições para o acesso das crianças a serviços de qualidade, independentemente da sua condição, nomeadamente nas áreas da educação e da coesão social.

Objetivo Operacional 3.1 - Desenvolver projetos de promoção da formação, da qualificação e do emprego e empreendedorismo;

Medida central 3.1 - Lançamento e promoção de um novo projeto municipal de promoção da qualificação, da formação e do emprego, com os centros QUALIFICA e o GIP;

Objetivo Operacional 3.2 - Promover os serviços disponíveis para as crianças, capacitando-os para os seus direitos e para a sua concretização;

Medida central 3.2 - Lançamento e promoção da versão 2.0 do Cartão Braga Kids, e do Cartão Jovem de Braga;

Objetivo Operacional 3.3 - Promover e estimular a prática de atividade física e de hábitos de bem-estar, bem como de saúde física e mental;

Medida central 3.3 - Promoção e apoio à participação em feiras e eventos AlticeBraga;

Resultado esperado 1: Promoção descentralizada dos serviços;

Resultado esperado 2: Pelo menos 500 cartões disponibilizados;

Resultado esperado 3: Apoio em, pelo menos, 2 eventos para, pelo menos, 2500 participantes;

Área Estratégica: Proteção

OE 4 - Desenvolver condições para uma cidade segura e saudável para as crianças, e promotora do seu bem-estar, com especial enfoque nas que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Operacional 4.1 - Aumentar o número de participantes em projetos e iniciativas de educação e prevenção rodoviária;

Medida central 1 - Promover e apoiar a realização da Semana da Mobilidade, bem como a participação na Escola de Educação Rodoviária Municipal;

Objetivo Operacional 4.2 - Promover projetos de capacitação para a saúde (física e mental), de combate às adições, e promotoras do bem-estar geral;

Medida central 2: Realizar sessões de sensibilização para a saúde e o bem-estar em, pelo menos, metade dos Agrupamentos de Escola de Braga;

Objetivo Operacional 4.3 - Promover estratégias de cooperação, projetos e atividades com a CPCJ e no âmbito da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, procurando promover a segurança e a proteção das crianças;

Medida central 3: Realizar, pelo menos, uma iniciativa em parceria;

Resultado esperado 1: Aumento do número de participantes relativamente ao ano anterior;

Resultado esperado 2: Participação de, pelo menos, 6 Agrupamentos de Escola;

Resultado esperado 3: Participação de, pelo menos, 50 pessoas.

Área Estratégica: Família, Cultura e Arte

OE 5 - Impulsionar o desenvolvimento de estratégias que permitam às crianças e às famílias a fruição plena do seu território, o acesso à cultura, ao desporto e ao lazer, com vista ao seu desenvolvimento integral.

Objetivo Operacional 5.1 - Aumentar a oferta e promover a participação em atividades de cultura, desporto, artes e lazer no Município;

Medida central 1: Promover ativamente as atividades do projeto Educativo Local, criando condições para a sua participação plena;

Objetivo Operacional 5.2 - Desenvolver um processo de melhoria contínua dos parques infantis, bem como de espaços públicos e para brincar;

Medida central 2: Proceder à requalificação de parques infantis em contexto escolar, bem como de acesso geral;

Resultado esperado 1: Participação de, pelo menos 15000 crianças nas atividades do PEL;
Resultado esperado 2: Pelo menos +10 parques novos ou requalificados;

Área Estratégica: Desenvolvimento Sustentável

OE 6 - Dinamizar processos de capacitação e participação das crianças para o desenvolvimento sustentável da sua cidade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivo Operacional 6.1 - Promover pelo menos um projeto por ano com a participação direta das crianças, sobre esta temática;

Medida central 1: Dinamização da programação da Quinta Pedagógica de Braga, especificamente para crianças;

Objetivo Operacional 6.2 - Desenvolver processos de participação e de auscultação das crianças relativamente a esta temática;

Medida central 2: Desenhar um projeto que promova a agenda 2030 da ONU, e consciencialize os jovens para esta temática;

Resultado esperado 1: Participação de, pelo menos 2000 crianças nas atividades da Quinta Pedagógica;
Resultado esperado 2: Dinamização do projeto para as escolas de Braga para, pelo menos, 12 turmas;

Área Estratégica: Domínio Geral

OE 7 - Inspirar em toda a comunidade uma cultura de envolvimento ativo das crianças em todos os processos, decisões e assuntos em que queiram intervir, procurando que sejam escutados e envolvidos nos processos de decisão.

OE 8 - Promover o Direitos das Crianças de forma transversal, procurando garantir maior conhecimento e consciencialização sobre estes.

Objetivo Operacional 7.1 - Garantir a efetivação do Mecanismo de Coordenação enquanto impulsionador de um modelo de cooperação municipal para a concretização plena da Cidade Amiga das Crianças;

Medida central 1: Garantir o normal funcionamento do Mecanismo de Coordenação;

Objetivo Operacional 8.1 - Aumentar as ações de informação e sensibilização sobre os Direitos das Crianças em todos os Agrupamentos de Escola do Concelho;

Medida central 2: Celebrar o Dia Universal dos Direitos da Criança e o Dia Internacional da Cidade Educadora em Braga;

Resultado esperado 1: Reunir formalmente pelo menos duas vezes em 2024;

Resultado esperado 2: Celebrações em, pelo menos, em 2/3 dos Agrupamentos de Escola de Braga.

Esta estratégia, que se leva à prática pela implementação dos planos de ação, permitirá, ainda, contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma transversal, mas com especial para:

ODS1 - Erradicar a Pobreza;

ODS3 - Saúde de qualidade;

ODS 4 - Educação de Qualidade;

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis;

ODS16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e

ODS17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Complementarmente, otimiza também as condições para, de forma concertada, coordenada e complementar, realizar a Carta das Cidades Educadoras e cumprir a Convenção sobre os Direitos da Criança.

06 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O processo de monitorização e avaliação da Estratégia Local e dos Planos Anuais de Ação Local é da responsabilidade do Mecanismo de Coordenação, no âmbito do qual é assegurada a coordenação e a coerência das políticas municipais que afetam as crianças. Desse modo, e de acordo com o modelo de governação, o Mecanismo de Coordenação, coordena os trabalhos de monitorização e avaliação formal, realizados anualmente, seguindo as indicações do Programa Cidade Amiga das Crianças.

Este processo ocorre de forma semelhante ao processo de elaboração do Diagnóstico Local, garantindo:

- a recolha de indicadores estatísticos de fontes oficiais externas ao Município (ex: INE, DGEEC) e de informação dos vários serviços e unidades orgânicas municipais;
- o envolvimento dos serviços municipais e partes interessadas com impacto nas crianças;
- a utilização de modelos informais de recolha de informação qualitativa, contributos e sugestões (ex: inquéritos, reuniões, focus group);
- a articulação com os instrumentos e as políticas municipais em implementação;
- a adequação das propostas de ação face às necessidades e problemas identificados;
- a participação das crianças e jovens;
- uma avaliação intermédia (após 2 anos de implementação).

Todos os elementos integrados no Mecanismo de Coordenação contribuem para a monitorização e avaliação da Estratégia Local e do Plano Anual de Ação, nomeadamente:

- na recolha, tratamento e disponibilização de informação e dados estatísticos;
- na reflexão sobre os indicadores de resultados e metas alcançadas;
- na apresentação de sugestões de melhoria; e na atualização e/ou redefinição estratégica quando necessário.

O processo de monitorização e avaliação corresponde à Fase 4 definida no Esquema das Fases do Processo do Programa Cidade Amiga das Crianças, e possui uma duração estimada de 2 a 3 meses. Este processo repete-se anualmente e ocorre no início do ano seguinte após a implementação do Plano Anual de Ação, em simultâneo com a elaboração do Plano de Ação para o ano que inicia. O relatório produzido contempla duas componentes, nomeadamente (1) a avaliação do ano anterior e (2) o Plano Anual de Ação Local para o ano presente, e é sujeito a análise e aprovação pela UNICEF Portugal.

Não obstante dar-se início imediato à implementação do novo Plano Anual de Ação Local, todas as recomendações e/ou sugestões de ajustamentos constantes nos pareceres emitidos pelo Programa, serão considerados.



Braga: Cidade Amiga das Crianças

De forma a garantir o adequado acompanhamento das dinâmicas do território e o impacto das medidas implementadas, é previamente definido um conjunto de indicadores base a monitorizar. O referencial composto pelos Indicadores de Monitorização e Avaliação, é apresentado em anexo, tendo sido construído com base nos indicadores propostos e recomendados pelo Programa (Indicadores CAC) ajustados às necessidades e constrangimentos locais (Indicadores Braga).

Entendemos ser fundamental criar um processo de avaliação intermédio, a realizar após de 2 anos de implementação (1.º trimestre de 2025) que permita avaliar se o trajeto de concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, da adequação e eficiência do mecanismo de coordenação, bem como a definição de medidas de remediação, se assim se considerar necessário.

07 – GOVERNAÇÃO

O Município de Braga celebrou, em fevereiro de 2023, um protocolo de colaboração com o Comité Português para a UNICEF, formalizando a sua adesão ao Programa Cidades Amigas das Crianças.

Nos termos previstos na alínea b) do n.º 1 da cláusula primeira do referido protocolo, o Município compromete-se a nomear um mecanismo de coordenação, sendo este um dos requisitos para o reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças.

Este é o órgão que coordena, gere, acompanha e avalia a implementação deste programa, nomeadamente nos seus planos de ação anuais.

Abaixo descreve-se com detalhe o âmbito de atuação do Mecanismo de Coordenação para a Braga: Cidade Amiga das Crianças.

1 - Mecanismo de Coordenação

O mecanismo de coordenação:

- 1.1 - é responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa no Município;
- 1.2 - é responsável, nomeadamente, por tomar as diligências necessárias para garantir que os Planos Anuais de Ação Local são elaborados, implementados, monitorizados e avaliados;
- 1.3 - é uma estrutura transversal com representação, tanto a nível político como técnico, das várias áreas, podendo incluir partes interessadas da comunidade;
- 1.4 - promove localmente o Programa Cidade Amiga das Crianças;
- 1.5 - garante a coordenação das políticas que afetam as crianças;
- 1.6 - identifica, caso se justifique, grupos de trabalho temáticos;
- 1.7 - define procedimentos do seu próprio funcionamento;
- 1.8 - atende ao fomento da participação das crianças;
- 1.9 - promove uma abordagem coordenada e de trabalho em rede entre os diferentes setores municipais e organizações;
- 1.10 - e identifica para cada uma das fases do programa, o contributo de cada setor e parte interessada.

2 - Coordenação

Este mecanismo de coordenação:

- 2.1 - É coordenado em termos executivos pela Sra. Vereadora com o pelouro da Educação;
- 2.2 - É coordenado tecnicamente pelo diretor do Departamento de Educação e Coesão Social, com o apoio de um elemento da Divisão de Educação;
- 2.3 - É composto por, pelo menos, um elemento técnico indicado pelo(a) vereador(a) do pelouro, por cada uma das seguintes áreas/unidades orgânicas:
 - Divisão de Cultura;



Braga: Cidade Amiga das Crianças

- Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica;
- Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal;
- Divisão de Educação;
- Divisão de Coesão Social e Solidariedade;
- Divisão de gestão e Ocupação do Espaço Público;
- Divisão de Apoio ao Cidadão;
- Divisão de Mobilidade;
- Polícia Municipal.

3 - Funções dos membros

Cada elemento técnico indicado pelo responsável do pelouro e/ou Unidade Orgânica, no quadro das funções do mecanismo de coordenação, tem por principais responsabilidades:

- 3.1 - contribuir para a atualização da Estratégia Local para os Direitos das Crianças 2023-2026, e respetivos Planos Anuais de Ação Local;
- 3.2 - acompanhar e dinamizar a implementação dos Planos Anuais de Ação Local;
- 3.3 - promover a articulação deste com os planos de ação setoriais municipais;
- 3.4 - assegurar a comunicação com órgãos consultivos e estruturas de parceria associados ao pelouro/setor que representa;
- 3.5 - reunir informação da execução das atividades no seu âmbito de responsabilidade, com interesse para o Programa;
- 3.6 - partilhar com os membros do mecanismo de coordenação informações relacionadas com o programa;
- 3.7 - promover a adoção do princípio da participação das crianças na implementação das atividades;
- 3.8 - Difundir e promover os direitos das crianças no quadro das estruturas municipais;

4 - Funcionamento

- 4.1 - O mecanismo de coordenação deve reunir, pelo menos, uma vez por semestre, presencialmente ou em formato online, podendo reunir mais vezes;
- 4.2 - De cada reunião se fará registo;
- 4.3 - Poderão ser convocados, sempre que se entenda relevante, representantes de entidades externas;

5 - Fomento da participação das crianças

Este Mecanismo de Coordenação deve dar particular atenção ao fomento da participação das crianças nos mais diversos processos de discussão e decisão de temas, projetos ou iniciativas do seu interesse ou com impacto na sua vida, em articulação com as estruturas e conselhos municipais já existentes, bem como entidades e organizações concelhias.

6 - Atribuições e competências da coordenação

São atribuições e competências da coordenação:

- 6.1 - assegurar o contacto com a UNICEF Portugal;
- 6.2 - garantir o cumprimento dos objetivos do Programa Cidade Amiga das Crianças para o Município de Braga;
- 6.3 - convocar as reuniões do mecanismo de coordenação sempre que necessário;
- 6.4 - dinamizar as reuniões e assegurar os registos das mesmas;
- 6.5 - garantir a implementação do Programa nos termos definidos.

7 - Duração

Esta constituição é válida para o período de execução Estratégia Local para os Direitos das Crianças 2023-2026, ou, em caso de nova configuração, até que nova constituição seja definida.

Três notas finais:

1 - Este mecanismo pode identificar e parceiros, stakeholders ou especialistas do território que sejam considerados importantes para a implementação do projeto a cada momento;

2 - Uma relação de proximidade e contínua auscultação será realizada com as partes interessadas, nomeadamente:

CPCJ, Rede Social, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal da Juventude, Conselho Municipal do Imigrante, Integração e Interculturalidade, Conselho Municipal de Ambiente do Município e Ação Climática de Braga, Conselho Cultural do Município de Braga, Conselho Municipal do Desporto, entre outros.

3 - Uma das atribuições fundamentais deste mecanismo de coordenação é a criação de condições para o aumento da participação das crianças, pelo que a cada reunião este tema será alvo de discussão e atualização.

CONCLUSÃO

O trabalho que aqui se apresenta está longe de dar como terminado o caminho que esta candidatura encerra.

Ao contrário, este é o início de uma viagem nova, estratégica e fundamental para o futuro das crianças, das famílias e, naturalmente, as nossas comunidades, que procurará:

- Garantir uma ação municipal articulada;
- Construir diagnósticos mais capazes de mobilizar a decisão e a ação;
- Funcionar como uma comunidade de prática com foco nos Direitos e na Participação das Crianças;
- Apoiar as redes, os parceiros e partes interessadas existentes e aumentar, procurando novos atores onde e quando necessário.

Este processo terá, necessariamente, como princípio fundamental o envolvimento das crianças, o que pressupõe acesso a informação sobre a forma, a natureza e o âmbito da participação, procurando alinhar a realidade com a nossa Visão:

Uma cidade amiga das crianças, promotora dos seus direitos e ao serviço das suas aspirações e da sua felicidade.



Braga: Cidade Amiga das Crianças

BIBLIOGRAFIA

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) (2017) Governo de Portugal, Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania;

A elaboração da Estratégia Local de Direitos da Criança, 2022;

Balanço Social do Município de Braga (2021 e 2022);

Carta Educativa do Município de Braga (2019) Câmara Municipal de Braga;

Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local (2006) Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CEMR);

Carta Desportiva de Braga (2014) Câmara Municipal de Braga;

Carta Social de Braga (2012) Câmara Municipal de Braga;

Comunidade Intermunicipal do Cávado (2016) Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio 2016-2021;

Comunidade Intermunicipal do Cávado (2021) Estratégia de Desenvolvimento Territorial Cávado 2030;

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND);

Guia para a Construção de Cidades Amigas das Crianças, 2022;

Plano estratégico para o desenvolvimento económico de braga 2014-2026;

Plano de mobilidade urbana sustentável da cidade de braga (2019) Câmara Municipal de Braga;

Plano Municipal de Braga para a Igualdade e não-discriminação 2022-27;

Projetos Educativos do Município de Braga (2019 - 2022) Câmara Municipal de Braga;

Rede Social de Braga (2015);

Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021;



Braga: Cidade Amiga das Crianças

ANEXOS

Os anexos seguem autonomamente a este documento, mas enquanto sua parte integrante:

Anexo 1: Mecanismo de Coordenação;

Anexo 2: Indicadores de monitorização e avaliação;

Anexo 3: Projeto Educativo Local 2023/24 - atividades

Cidade Amiga das Crianças:

Constituição do Mecanismo de Coordenação

O Município de Braga celebrou, em fevereiro de 2023, um protocolo de colaboração com o Comité Português para a UNICEF, formalizando a sua adesão ao Programa Cidades Amigas das Crianças.

Nos termos previstos na alínea b) do n.º 1 da cláusula primeira do referido protocolo, o Município compromete-se a nomear um mecanismo de coordenação, sendo este um dos requisitos para o reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças.

Assim, e no respeito pelas orientações do programa, define-se a composição, organização e responsabilidades deste mecanismo para o Município de Braga.

1 - Mecanismo de Coordenação

O mecanismo de coordenação:

1.1 - É responsável por delinear, acompanhar e avaliar a implementação do Programa no Município;

1.2 - É responsável, nomeadamente, por tomar as diligências necessárias para garantir que os Planos Anuais de Ação Local são elaborados, implementados, monitorizados e avaliados;

1.3 - É uma estrutura transversal com representação, tanto a nível político como técnico, das várias áreas, podendo incluir partes interessadas da comunidade;

1.4 - Promove localmente o Programa Cidade Amiga das Crianças;

1.5 - Garante a coordenação das políticas que afetam as crianças;

1.6 - Identifica, caso se justifique, grupos de trabalho temáticos;

1.7 - Define procedimentos do seu próprio funcionamento;

1.8 - Atende ao fomento da participação das crianças;

1.9 - Promove uma abordagem coordenada e de trabalho em rede entre os diferentes setores municipais e organizações;

1.10 - Identifica para cada uma das fases do programa, o contributo de cada setor e parte interessada.

2 - Coordenação

Este mecanismo de coordenação:

2.1 - É coordenado em termos executivos pela Sra. Vereadora com o Pelouro da Educação;

2.2 - É coordenado tecnicamente pelo diretor do Departamento de Educação e Coesão Social, com o apoio de um elemento da Divisão de Educação;

2.3 - É composto por, pelo menos, um elemento técnico indicado pelo(a) Vereador(a) do Pelouro, por cada uma das seguintes áreas/unidades orgânicas:

- Divisão de Cultura;
- Divisão de Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica;
- Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal;
- Divisão de Educação;
- Divisão de Coesão Social e Solidariedade;
- Divisão de Gestão e Ocupação do Espaço Público;
- Divisão de Apoio ao Cidadão;
- Divisão de Mobilidade;
- Polícia Municipal.

3 - Funções dos membros

Cada elemento técnico indicado pelo responsável do pelouro e/ou Unidade Orgânica, no quadro das funções do mecanismo de coordenação, tem por principais responsabilidades:

3.1 - Contribuir para a atualização da Estratégia Local para os Direitos das Crianças 2023-2026, e respetivos Planos Anuais de Ação Local;

3.2 - Acompanhar e dinamizar a implementação dos Planos Anuais de Ação Local;

3.3 - Promover a articulação deste com os planos de ação setoriais municipais;

3.4 - Assegurar a comunicação com órgãos consultivos e estruturas de parceria associados ao pelouro/setor que representa;

3.5 - Reunir informação da execução das atividades no seu âmbito de responsabilidade, com interesse para o Programa;

3.6 - Partilhar com os membros do mecanismo de coordenação informações relacionadas com o programa;

3.7 - Promover a adoção do princípio da participação das crianças na implementação das atividades;

3.8 - Difundir e promover os direitos das crianças no quadro das estruturas municipais;

4 - Funcionamento

4.1 - O mecanismo de coordenação deve reunir, pelo menos, uma vez por semestre, presencialmente ou em formato online, podendo reunir mais vezes;

4.2 - De cada reunião se fará registo;

4.3 - Poderão ser convocados, sempre que se entenda relevante, representantes de entidades externas;

5 - Fomento da participação das crianças

Este Mecanismo de Coordenação deve dar particular atenção ao fomento da participação das crianças nos mais diversos processos de discussão e decisão de temas, projetos ou iniciativas do seu interesse ou com impacto na sua vida, em articulação com as estruturas e conselhos municipais já existentes, bem como entidades e organizações concelhias.

6 - Atribuições e competências da coordenação

São atribuições e competências da coordenação:

- 6.1 - Assegurar o contacto com a UNICEF Portugal;
- 6.2 - Garantir o cumprimento dos objetivos do Programa Cidade Amiga das Crianças para o Município de Braga;
- 6.3 - Convocar as reuniões do mecanismo de coordenação sempre que necessário;
- 6.4 - Dinamizar as reuniões e assegurar os registos das mesmas;
- 6.5 - Garantir a implementação do Programa nos termos definidos.

7 - Duração

Esta constituição é válida para o período de execução Estratégia Local para os Direitos das Crianças 2023-2026, ou, em caso de nova configuração, até que nova constituição seja definida.

Braga, 20 de outubro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal

Indicadores de Monitorização e Avaliação

1. Matriz de alinhamento dos Indicadores Cidade Amiga das Crianças (CAC) e Indicadores Braga (BRG)

Indicadores CAC	Indicadores BRG - CAC	Fonte	Observações
Domínio Geral			
1. Número de crianças residentes*	1. População residente, grupo etário 0-19 anos, sexo (Censos 2021)	INE	Ajustado (grupo etário disponível no INE, 0-19 anos)
2. Número de crianças de origem imigrante*	2.1. População estrangeira residente, grupo etário 0-19 anos, sexo (Censos 2021) 2.2. População estrangeira residente, grupo etário 0-19 anos, naturalidade (Censos 2021)	INE	Ajustado (grupo etário disponível no INE, 0-19 anos)
3. Número de requerentes de proteção internacional com menos de 18 anos*	3. Número de requerentes de proteção internacional com menos de 18 anos	SEF	Não encontrado para o Município
4. Taxa de natalidade*	4. Taxa bruta de natalidade (‰)	INE	(Taxa Bruta de Natalidade)
5. Número de população por tipo de agregado doméstico privado	5. População por tipo de agregado doméstico privado	INE, PORDATA	Ajustado (Núcleos Familiares do INE)
6. Percentagem do orçamento do governo local gasto em matéria de infância e juventude*	6. Percentagem do Orçamento Municipal gasto em matéria de infância e juventude	CMB	
7. Percentagem de crianças com sentido de pertença à comunidade local	7. Percentagem de crianças com sentido de pertença à comunidade local	CMB	Inexistente e não prioritário Criado indicador complementar (7.A)
7.A. Atividades que reforçam o sentido de pertença na comunidade local	7.1. Número de medidas, ações, projetos que reforçam o sentido de pertença na comunidade local (atividades) 7.2. Número de sessões realizadas que reforçam o sentido de pertença na comunidade local (atividades dinamizam várias sessões) 7.3. Número de participantes nas atividades que reforçam o sentido de pertença na comunidade local	CMB	
8. Nível global de satisfação das crianças por habitarem no concelho*	8. Nível global de satisfação das crianças por habitarem no concelho	CMB	

Domínio Não Discriminação			
9. Percentagem de crianças que relata ter sofrido discriminação no último ano*	9. Percentagem de jovens que afirmaram terem sido vítima de bullying na escola, nos últimos dois meses, devido ao país de origem	CMB	
10. Número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência*	10. Número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência	CMB	Criados indicadores complementares (10.A)
10.A. Programas adaptados a crianças com incapacidade	10.1. Número de Programas Adaptados 10.2. Número de Respostas/Projetos 10.3. Número de participantes em Programas Adaptados	CMB	
11. Número de crianças com doenças crónicas ou incapacidade*	11. Número de crianças com doenças crónicas ou incapacidade	ACES	Criados indicadores complementares (11.A e 11.B)
11.A. Alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE)	11.1. Número de alunos com NSE	CMB	
11.B. Crianças com dificuldades	11.2. Número de indivíduos com menos de 15 anos, com dificuldades, a residir nos agregados domésticos privados (Censos 2021) 11.3. População residente com 5 a 19 anos, com pelo menos uma dificuldade (Censos 2021)	INE	
12. Número de programas municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças	12.1. Número de Programas/Ações municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças 12.2. Número de participantes em ações municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças	CMB	
13. Número de campanhas/ações de sensibilização e divulgação sobre Direitos da Criança realizadas anualmente pelo município	13.1. Número de Ações de divulgação dos Direitos da Criança 13.2. Número de participantes nas atividades/sessões	CMB	
14. Número de processos criados que incluem a perspetiva de crianças em situação de maior vulnerabilidade no concelho	14. Número de processos criados que incluem a perspetiva de crianças em situação de maior vulnerabilidade no concelho	CMB	

Indicadores Participação			
15. Número e perfil das crianças que participam em mecanismos formais de participação da criança*	15.1. Número de sessões realizadas no âmbito de mecanismos formais para a participação das crianças (conselhos locais, assembleias, parlamentos) 15.2. Número de crianças e jovens que participaram em sessões formais de auscultação (conselhos locais, assembleias, parlamentos)	CMB	
16. Número e diversidade de propostas de crianças aprovadas e implementadas	16.1. Número de planos de ação definidos, aprovados e implementados pelas crianças 16.2. Propostas de ideias desenvolvidas, aprovadas e implementadas por crianças	CMB	Ajustado (Dificuldade em quantificar de forma continuada-anual o número de propostas, pelo que se identifica o número de planos de ação definidos, aprovados e implementados pelas crianças)
17. Número de escolas com mecanismos de participação*	17. Número de escolas com mecanismos de participação	CMB	
18. Tipo de mecanismos de participação existentes em escolas	18. Tipo de mecanismos de participação	CMB	
19. Número de políticas municipais que referem a participação da criança	19. Número de Políticas que fazem referência à Convenção sobre os Direitos da Criança (e.g. Artigo 12) e/ou preveem a participação ou envolvimento das crianças	CMB	Criado indicador complementar (19.A)
19.A. Políticas municipais promotoras da participação da criança	19.1. Número de Planos, Programas e Projetos promotores da cidadania e participação das crianças e jovens 19.2. Número de participantes em sessões de educação para a cidadania 19.3. Número de participantes em sessões para a participação e auscultação de crianças e jovens	CMB	
20. Nível global de satisfação das crianças por habitarem no concelho	20. Nível global de satisfação das crianças por habitarem no concelho	CMB	Ver Indicador 8

Domínio Acesso a Serviços			
21. Taxa de pré-escolarização por sexo*	21. Percentagem de crianças matriculadas no ensino pré-escolar	INE	(Taxa bruta de pré-escolarização)
22. Taxa de escolaridade do nível de ensino básico por local de residência*	22. Percentagem de crianças matriculadas no ensino básico	INE	
23. Taxa de escolaridade do nível de ensino secundário por local de residência*	23. Percentagem de crianças matriculadas no ensino secundário	INE	
24. Percentagem de crianças de etnia cigana matriculadas em escolas públicas por local de residência, nível de ensino, sexo*	24. Percentagem de crianças de etnia cigana matriculadas em escolas públicas	CMB	Não encontrado para o Município Criados indicadores complementares (24.A e 24.B)
24.A. Crianças e jovens matriculados em escolas localizadas no concelho	24.1. Crianças e jovens matriculados em escolas localizadas no concelho, por nível de ensino (Pré-escolar, 1º Ciclo EB, 2º Ciclo EB, 3º Ciclo EB e Secundário) e natureza da instituição (pública e privada)	INE	
24.B. Crianças e jovens de etnia cigana residentes em complexos de habitação social	24.2. Número de crianças e jovens de etnia cigana residentes em complexos de habitação social	CMB	
25. Percentagem de crianças com mais de 15 anos de idade com expectativa de um emprego de baixa qualificação	25. Percentagem de crianças com mais de 15 anos de idade com expectativa de um emprego de baixa qualificação		Indicador inexistente Criado indicador complementar (25.A e 25.B)
25.A. Políticas municipais promotoras do sucesso educativo	25.1. Número de alunos integrados em Programas Educativos Municipais para o sucesso educativo (inclusivo)	CMB	
25.B. Taxas de retenção e desistência e de transição e conclusão no ensino	25.2. Taxa de retenção e desistência no ensino básico 25.3. Taxa de transição/ conclusão no ensino básico 25.4. Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário	INE	
26. Número e tipo de entidades de saúde por localização geográfica	26.1. Unidade Hospital Pública: Centro Hospitalar do Médio Ave 26.2. Unidades de Saúde Familiar	ARS	Criado indicador complementar (26.A)
26.A. Crianças e jovens inscritos nos centros de saúde primária	26.3. Crianças e jovens inscritos nos CSP	ARS	
27. Percentagem de partos: total e em estabelecimentos de saúde	27.1. Número total de partos por local de residência da mãe 27.2. Percentagem de partos em estabelecimento hospitalar	INE	

28. Número e tipo de iniciativas de promoção do aleitamento materno	28. Número de iniciativas de promoção do aleitamento materno	CMB	
29. Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade por localização geográfica	29. Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade	INE	Não encontrado para o Município
30. Percentagem de crianças com excesso de peso ou obesidade infantil	30. Crianças com excesso de peso ou obesidade - Região Norte	DGS	Não encontrado para o Município (apenas disponível para a Região Norte) Criado indicador complementar (30.A)
30.A. Promoção da saúde das crianças e jovens	30.1. Número de programas de promoção da saúde infantojuvenil 30.2. Número de crianças e jovens integrados em programas promotores da saúde	CMB	
31. Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100.000 habitantes (N.º) por local de residência, grupo etário 0-17 anos, sexo	31. Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente por 100.000 habitantes - Norte, grupo 0-14 anos	INE	Não encontrado para o Município (Região Norte no grupo etário 0-14 ou 0-25) Criado indicador complementar (31.A)
31.A. Taxa de mortalidade infantil	31.1. Taxa de mortalidade infantil	PORDATA	
32. Número de programas municipais de promoção de competências socioemocionais	32.1. Número programas/projetos municipais promotores das competências socio emocionais 32.2. Número de participantes nas atividades/sessões	CMB	
33. Água segura (%) por localização geográfica	33. Percentagem de Água segura	INE	

Domínio da Proteção			
34. Taxa de risco de pobreza infantil (após transferências sociais - %) por local de residência, por tipo de agregado doméstico com crianças dependentes*	34. Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais) no grupo etário 0-17 anos - Portugal	INE	Não encontrado para o Município (Portugal) Criado indicador complementar (34.A e 34.B)
34.A. População em risco de pobreza ou exclusão social	34.1. Proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social - Região Norte	INE	Não encontrado para o Município (Região Norte)
34.B. Iniciativas para redução da pobreza infantil	34.2. Crianças beneficiárias de iniciativas para redução da pobreza infantil	CMB	
35. Taxa de privação severa das condições da habitação (%) por local de residência*	35. Taxa de privação severa das condições da habitação - Região Norte	INE	Não encontrado para o Município (Região Norte) Criado indicador complementar (35.A)
35.A. Edifícios com necessidades profundas de reparação	35.1. Edifícios com necessidades profundas de reparação	INE	
36. Número de beneficiários/as da Ação Social Escolar*	36. Número de beneficiários/as da Ação Social Escolar	CMB	
37. Número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão da segurança social por sexo e grupo etário	37. Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social, com menos de 25 anos	INE	Criado indicador complementar (37.A)
37.A. Número de beneficiários/as do rendimento social de inserção	37.1. Beneficiários do rendimento social de inserção, com menos de 25 anos	INE	
38. Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	38.1. Taxa de incidência de crianças e jovens (com menos de 18 anos) acompanhados pela CPCJ 38.2 Número de crianças e jovens acompanhados na CPCJ	CMB	
39. Volume processual nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	39. Número de processos abertos na CPCJ	CPCJ	Criado indicador complementar (39.A)
39.A. Iniciativas para a prevenção e redução de riscos	39.1. Número de Agentes de Prevenção 39.2. Número de participantes em ações de prevenção	CMB	
40. Número de crianças por respostas de acolhimento	40.1. Número de crianças e jovens em acolhimento residencial 40.2. Número de crianças e jovens em acolhimento familiar 40.3. Aplicação da medida de acolhimento residencial (novos casos)	CPCJ	

	40.4. Aplicação da medida de acolhimento familiar (novos casos)		
41. Perceção de segurança de crianças do concelho	41. Percentagem de jovens que considera que a zona de residência é sempre segura	CMB	Criado indicador complementar (41.A)
41.A. Medidas promotoras da segurança urbana das crianças	41.1. Número de Projetos/Programas/Medidas promotores de segurança rodoviária 41.2. Número de alunos participantes nas ações da Escola de Educação Rodoviária 41.3. Número de sessões realizadas na Escola de Educação Rodoviária 41.4. Número de pessoas participantes nas atividades da Semana Europeia da Mobilidade	CMB	
42. Respostas sociais para crianças (por tipologia)	42. Respostas sociais para crianças (por tipologia)	Carta Social	
Domínio Família, Cultura e Arte			
43. Número de iniciativas municipais destinadas exclusivamente a famílias*	43.1. Número de projetos/atividades destinadas exclusivamente a famílias 43.2. Número de participantes em atividades destinadas a famílias 43.3. Número de beneficiários de medidas de apoio às famílias 43.4. Número de participantes em sessões para a parentalidade	CMB	
44. Número de crianças apoiadas a participar em atividades de lazer	44.1. Número de Programas extracurriculares de oficinas e campos de férias 44.2. Número de sessões extracurriculares de oficinas e campos de férias 44.3. Número de participantes nas atividades extracurriculares de oficinas e campos de férias 44.4. Medidas de incentivo e apoio para o desporto de crianças e jovens 44.5. Número de beneficiários das medidas de apoio para o desporto	CMB	
45. Tipo e número de equipamentos públicos para crianças	45. Número de Parques Infantis	CMB	
46. Nível de satisfação das crianças e dos encarregados de educação quanto aos equipamentos públicos para crianças	46. Nível de satisfação das crianças e dos encarregados de educação quanto aos equipamentos públicos para crianças	CMB	

47. Tipo e número de respostas e serviços de cultura e lazer públicos para crianças	47.1. Áreas de atuação juvenil associadas a serviços de cultura e lazer 47.2. Número de participantes em sessões de cultura para crianças e jovens 47.3. Número de participantes em programas/atividades de desporto juvenil 47.4. Número de Programas/Projetos de cocriação cultural e artística para crianças e jovens 47.5. Número de participantes em atividades de cocriação cultural e artística para crianças e jovens	CMB	
48. Despesas em jogos e desportos (€) dos municípios por localização geográfica e tipo de despesa*	48. Despesas em jogos e desportos dos municípios	INE	Descontinuado desde 2013
49. Despesas em atividades e equipamentos desportivos (€) dos municípios por localização geográfica, tipo de despesa e atividade e/ou equipamento desportivo*	49.1. Despesas municipais em atividades e equipamentos desportivos 49.2. Despesas municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	INE	Criado indicador complementar (49.2)
50. Despesas em atividades culturais e criativas (€) dos municípios por localização geográfica e tipo de despesa*	50.1. Despesas do município em atividades culturais e criativas (INE) 50.2. Tipos de despesas do município associadas à cultura (PORDATA) 50.3. Despesas municipais em atividades culturais e criativas por habitante (INE)	INE e PORDATA	Criado indicador complementar (50.2 e 50.3)

* Indicadores de caráter obrigatório

2. Quadro de Indicadores de Braga

Domínio Geral

Indicador: 1. Número de crianças residentes*

Âmbito: População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário e Naturalidade; Decenal.

Fonte: Censos 2021, INE

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0011628&selTab=tab0

Frequência: Decenal

Fórmula: n.a.

Medida: Número (N.º)

Observações:

Última atualização: 23 de novembro de 2022

Definição do Indicador	Grupo Etário	Valor Base em 2021		
		Total	H	M
1. População residente, grupo etário 0-19 anos, sexo (Censos 2021)	0-4 anos	8.393	4.376	4.017
	5-9 anos	8.678	4.479	4.199
	10-14 anos	9.682	4.904	4.778
	15-19 anos	10.603	5.442	5.161
	Total	37.296	19.201	18.155

Indicador: 2. Número de crianças de origem imigrante*

Âmbito: População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário e Naturalidade; Decenal.

Fonte: Censos 2021, INE

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0011628&selTab=tab0

Frequência: Decenal

Fórmula: n.a.

Medida: Número (N.º)

Observações: Para monitorização anual podem vir a ser utilizados os valores do INE das estimativas populacionais.

Última atualização: 23 de novembro de 2022

Definição do Indicador	Grupo Etário	Valor Base em 2021		
		Total	H	M
2.1. População estrangeira residente, grupo etário 0-19 anos, sexo (Censos 2021)	0-4 anos	473	236	237
	5-9 anos	1.100	547	553
	10-14 anos	1.188	585	603
	15-19 anos	1.106	573	533
	Total	3.867	1.941	1.926

Definição do Indicador	Grupo	Valor Base em 2021		
		Total	H	M
2.2. População estrangeira residente, grupo etário 0-19 anos, naturalidade (Censos 2021)	Europa	838	422	416
	África	293	146	147
	América	2.636	1.324	1.312
	Ásia	96	47	49
	Total	3.863	1.939	1.924

Indicador: 3. Número de requerentes de proteção internacional com menos de 18 anos*

Âmbito:

Fonte: SEF

Link da Fonte:

Frequência:
Fórmula: n.a.
Medida: Número (N.º)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
3. Número de requerentes de proteção internacional com menos de 18 anos	Não disponível

Indicador: 4. Taxa de natalidade*

Âmbito: Taxa bruta de natalidade (%) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008264&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula: $TBN = [NV(t-1, t) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 10^n$;
P(t)=População no momento t;
P(t-1)=População no momento (t-1);
NV(t-1,t)=Nados-vivos entre os momentos (t-1) e t;
n = 2 ou 3.
Medida: Permilagem (%)
Observações:
Última 15 de junho de 2023
atualização:

Definição do Indicador	2022
4. Taxa bruta de natalidade (%)	8,5

Indicador: 5. Número de população por tipo de agregado doméstico privado

Âmbito: Núcleos familiares (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), N.º de filhos (2) e Tipo de núcleo familiar; Decenal.
Fonte: Censos 2021, INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011565&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Decenal
Fórmula: n.a.
Medida: Número (N.º)
Observações:
Última 23 de novembro de 2022
atualização:

Definição do Indicador	Tipo de Agregado	Valor Base em 2021		
		Total	Com 1 filho	Com 2 ou mais filhos
5. População por tipo de agregado doméstico privado	Casal sem filhos	17.527	-	-
	Casal com filhos	30.557	15.792	14.765
	Família Monoparental	10.100	7.109	2.991
	Total	58.184	22.901	17.756

Indicador: 6. Percentagem do orçamento do governo local gasto em matéria de infância e juventude*

Âmbito: Gasto do Orçamento Municipal em matéria de infância e juventude.
Fonte: CMB - Departamento de Controlo Financeiro
Link da Fonte:
Frequência: Anual

Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações: Investimentos do município: despesas em medidas e programas dirigidos a crianças ou que têm impacto na sua vida.
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
6. Percentagem do Orçamento Municipal gasto em matéria de infância e juventude	23%

Indicador: 7. Percentagem de crianças com sentido de pertença à comunidade local

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência:
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
7. Percentagem de crianças com sentido de pertença à comunidade local	Não disponível

Indicador: 7.A. Atividades que reforçam o sentido de pertença na comunidade local

Âmbito: Atividades realizadas especificamente para crianças e cujos objetivos se predem na divulgação e valorização do património material e imaterial local.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
7.1. Número de medidas, ações, projetos que reforçam o sentido de pertença na comunidade local (atividades)	11
7.2. Número de sessões realizadas que reforçam o sentido de pertença na comunidade local (atividades dinamizam várias sessões)	100
7.3. Número de participantes nas atividades que reforçam o sentido de pertença na comunidade local	45.113

Indicador: 8. Nível global de satisfação das crianças por habitarem no concelho*

Âmbito:
Fonte: EC/DG REGIO Quality of life in European cities, 2019
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:

Última
atualização:

Definição do Indicador	2019
8. Nível global de satisfação das crianças por habitarem no concelho	97,07

Domínio Não Discriminação

Indicador: 9. Percentagem de crianças que relata ter sofrido discriminação no último ano*

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Não periódica
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2021
9. Percentagem de jovens que afirmaram terem sido vítima de bullying na escola, nos últimos dois meses, devido ao país de origem	Não disponível

Indicador: 10. Número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência*

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida:
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
10. Número de espaços públicos adaptados a pessoas com deficiência	Não disponível

Indicador: 10.A. Programas adaptados a crianças com incapacidade

Âmbito: Programas Municipais Adaptados para integração de crianças portadoras de deficiência ou com necessidades especiais.
Fonte: CMB
Link da Fonte: n.a.
Frequência: Anual
Fórmula: n.a.
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
------------------------	------

10.1. Número de Programas Adaptados	1
10.2. Número de Respostas/Projetos	3
10.3. Número de participantes em Programas Adaptados	1.123

Indicador: 11. Número de crianças com doenças crónicas ou incapacidade*

Âmbito:
Fonte: ACES
Link da Fonte:
Frequência:
Fórmula:
Medida:
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
11. Número de crianças com doenças crónicas ou incapacidade	Não disponível

Indicador: 11.A. Alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE)

Âmbito: Alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) do ensino pré-escolar ao secundário.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula: n.a.
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última 06 de outubro de 2023
atualização:

Definição do Indicador	2023/2024
11.1. Número de alunos com NSE	1.111

Indicador: 11.B. Crianças com dificuldades

Âmbito: 11.2. Indivíduos com dificuldades (N.º) nos agregados domésticos privados por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Grupo etário (com dificuldades); Decenal.
11.3. População residente com pelo menos uma dificuldade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário do indivíduo (5 anos; 90 ou mais anos) e Dimensão (indivíduos com dificuldades); Decenal.
Fonte: Censos 2021, INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011683&contexto=bd&selTab=tab2
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011691&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Decenal
Fórmula: n.a.
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última 23 de novembro de 2022
atualização:

Definição do Indicador	2022
------------------------	------

11.2. Número de indivíduos com menos de 15 anos, com dificuldades, a residir nos agregados domésticos privados	3.390
11.3. População residente com 5 a 19 anos, com pelo menos uma dificuldade	5.346

Indicador: 12. Número de programas municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças

Âmbito: Programas promovidos pelo município ou existentes no território, incluindo programas educativos, que se destinam à prevenção e combate à violência contra as crianças.

Fonte: CMB

Link da Fonte:

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida: Número (Nº)

Observações:

Última atualização:

Definição do Indicador	2022
12.1. Número de Programas/Ações municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças	7
12.2. Número de participantes em ações municipais de prevenção e combate à violência contra as crianças	4.865

Indicador: 13. Número de campanhas/ações de sensibilização e divulgação sobre Direitos da Criança realizadas anualmente pelo município

Âmbito: Ações promovidas pelo município que se destinam à divulgação dos Direitos da Criança.

Fonte: CMB

Link da Fonte:

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida: Número (Nº)

Observações: Inexistência de projetos exclusivamente para esta finalidade apesar de cumulativamente com outros objetivos existirem no PEL diversos projetos, como por exemplo a celebração do Dia da Criança ou do Dia da Cidade Educadora.

Última atualização:

Definição do Indicador	2022/2023
13.1. Número de Ações de divulgação dos Direitos da Criança	Em construção
13.2. Número de participantes nas atividades/sessões	Não disponível

Indicador: 14. Número de processos criados que incluem a perspetiva de crianças em situação de maior vulnerabilidade no concelho

Âmbito: Processos que envolvem, ativamente, as crianças em situação vulnerável no planeamento das atividades do município e/ou na tomada de decisão.

Fonte: CMB

Link da Fonte:

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida:

Observações: Inexistência de projetos exclusivamente para esta finalidade apesar de cumulativamente com outros processos de auscultação, estas crianças estarem envolvidas.

Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
14. Número de processos criados que incluem a perspectiva de crianças em situação de maior vulnerabilidade no concelho	Em construção

Domínio Participação

Indicador: 15. Número e perfil das crianças que participam em mecanismos formais de participação da criança*

Âmbito: Mecanismos formais podem ser conselhos locais de participação das crianças, assembleias, parlamentos.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última atualização:

Definição do Indicador	2022/2023
15.1. Número de sessões realizadas no âmbito de mecanismos formais para a participação das crianças	54
15.2. Número de crianças e jovens que participaram em sessões formais de auscultação	4.315

Indicador: 16. Número e diversidade de propostas de crianças aprovadas e implementadas

Âmbito: Propostas de crianças aprovadas e implementadas, por meio dos mecanismos formais de participação das crianças.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
16.1. Número de planos de ação definidos, aprovados e implementados pelas crianças	2
16.2. Propostas de ideias desenvolvidas, aprovadas e implementadas por crianças	4

Indicador: 17. Escolas com mecanismos de participação*

Âmbito: Mecanismos podem ser conselhos ou assembleias de escola ou de turma.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:

Medida: Número (Nº)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
17. Número de escolas com mecanismos de participação	12

Indicador: 18. Tipo de mecanismos de participação existentes em escolas

Âmbito: Mecanismos podem ser conselhos ou assembleias de escola ou de turma.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
18. Tipo de mecanismos de participação	Em construção

Indicador: 19. Número de políticas municipais que referem a participação da criança

Âmbito: Políticas que fazem referência à Convenção sobre os Direitos da Criança (e.g. Artigo 12) e/ou preveem a participação ou envolvimento das crianças.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
19. Número de Políticas que fazem referência à Convenção sobre os Direitos da Criança (e.g. Artigo 12) e/ou preveem a participação ou envolvimento das crianças	Em construção

Indicador: 19.A. Políticas municipais promotoras da participação da criança

Âmbito: Políticas que promovem a participação ou envolvimento das crianças.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última
atualização:

Definição do Indicador	2021/2022
------------------------	-----------

19.1. Número de Planos, Programas e Projetos promotores da cidadania e participação das crianças e jovens	2
19.2. Número de participantes em sessões de educação para a cidadania	2.719
19.3. Número de participantes em sessões para a participação e auscultação de crianças e jovens	4.315

Domínio Não Discriminação

Indicador: 21. Taxa de pré-escolarização por sexo*

Âmbito: Taxa bruta de pré-escolarização (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; Anual.

Fonte: INE

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009550&contexto=bd&selTab=tab2

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida: Percentagem (%)

Observações:

Última atualização: 10 de julho de 2023

Definição do Indicador	Valor base em 2021/2022		
	Total	H	M
21. Percentagem de crianças matriculadas no ensino pré-escolar	105,0	105,8	104,2

Indicador: 22. Taxa de escolaridade do nível de ensino básico por local de residência*

Âmbito: Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; Anual.

Fonte: INE

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009552&contexto=bd&selTab=tab2

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida: Percentagem (%)

Observações:

Última atualização: 10 de julho de 2023

Definição do Indicador	Valor base em 2021/2022		
	Total	H	M
22. Percentagem de crianças matriculadas no ensino básico	115,8	115,7	116,0

Indicador: 23. Taxa de escolaridade do nível de ensino secundário por local de residência*

Âmbito: Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sexo; Anual.

Fonte: INE

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009555&contexto=bd&selTab=tab2

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida: Percentagem (%)

Observações:

Última atualização: 10 de julho de 2023

Definição do Indicador	Valor base em 2021/2022		
	Total	H	M
23. Percentagem de crianças matriculadas no ensino secundário	149,9	148,0	152,0

Indicador: 24. Percentagem de crianças de etnia cigana matriculadas em escolas públicas por local de residência, nível de ensino, sexo*

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
24. Percentagem de crianças de etnia cigana matriculadas em escolas públicas	Não disponível

Indicador: 24.A. Crianças e jovens matriculados em escolas localizadas no concelho

Âmbito: Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013), Nível de ensino e Natureza institucional; Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0009518&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Decenal
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização: 04 de julho de 2023

Definição do Indicador	Valor Base em 2021/2022			
	Total	Público	Privado	
24.1. Crianças e jovens matriculados	Pré-escolar	5.651	2.291	3.360
	1º Ciclo EB	7.756	5.731	2.025
	2º Ciclo EB	4.411	3.310	1.101
	3º Ciclo EB	7.174	5.636	1.538
	Secundário	9.448	6.102	3.346
	Total	34.440	23.070	11.370

Indicador: 24.B. Crianças e jovens de etnia cigana residentes em complexos de habitação social

Âmbito: Número de crianças e jovens de etnia cigana residentes em complexos de habitação social.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
24.2. Número de crianças e jovens de etnia cigana residentes em complexos de habitação social	244

Indicador: 25. Percentagem de crianças com mais de 15 anos de idade com expectativa de um emprego de baixa qualificação

Âmbito:
Fonte:
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
25. Percentagem de crianças com mais de 15 anos de idade com expectativa de um emprego de baixa qualificação	Não disponível

Indicador: 25.A. Políticas municipais promotoras do sucesso educativo

Âmbito: 25.1. Número de alunos integrados em Programas Educativos Municipais para o sucesso educativo (inclusivo).
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2021/2022
25.1. Número de alunos integrados em Programas Educativos Municipais para o sucesso educativo (inclusivo)	40.358

Indicador: 25.B. Taxas de retenção e desistência e de transição e conclusão no ensino

Âmbito: 25.3. Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nível de ensino; Anual.
 25.4. Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Nível de ensino; Anual.
 25.5. Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Oferta; Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0009531&contexto=bd&selTab=tab2
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0010718&contexto=bd&selTab=tab2
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0009534&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações: 25.1. Taxa de retenção e desistência no ensino básico da Região Norte: 1,7%
 25.4. Taxa de transição/ conclusão no ensino básico da Região Norte: 98,3%
 25.5. Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário da Região Norte: 94,4%
Última atualização: 10 de julho de 2023

Definição do Indicador	2021/2022
------------------------	-----------

25.3. Taxa de retenção e desistência no ensino básico	1,1
25.4. Taxa de transição/ conclusão no ensino básico	98,9
25.5. Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário	92,4

Indicador: 26. Entidades de saúde por localização geográfica

Âmbito: Número e tipo de entidades de saúde.
Fonte: SNS; ACES Cávado I - Braga
Link da Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/1/10008/Pages/default.aspx>
Frequência: Mensal
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2023
26.1. Unidade Hospital Pública: Hospital de Braga	1
26.2. Unidades de Saúde Familiar	18

Indicador: 26.A. Crianças e jovens inscritos nos CSP

Âmbito: Crianças e jovens inscritos nos CSP (Cuidados de Saúde Primários), dos 0 aos 19 anos.
Fonte: SNS; ACES Cávado I - Braga
Link da Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/1/10008/Pages/default.aspx>
Frequência: Mensal
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2023
26.3. Crianças e jovens inscritos nos CSP	38.623

Indicador: 27. Percentagem de partos: total e em estabelecimentos de saúde

Âmbito: Partos (N.º) por Local de residência da mãe (NUTS - 2013) e Local do parto; Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008349&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=pt
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (N°)
 Percentagem (%)
Observações:
Última atualização: 19 de junho de 2023

Definição do Indicador	2022
27.1. Número total de partos por local de residência da mãe	1.658
27.2. Percentagem de partos em estabelecimento hospitalar	96,9

Indicador: 28. Número e tipo de iniciativas de promoção do aleitamento materno

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
28. Número de iniciativas de promoção do aleitamento materno	Não disponível

Indicador: 29. Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade

Âmbito: Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade por localização geográfica.
Fonte: INE
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações: Dados não disponíveis à escala dos municípios
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
29. Taxa de cobertura vacinal a indivíduos até 12 meses de idade	Não disponível

Indicador: 30. Percentagem de crianças com excesso de peso ou obesidade infantil

Âmbito:
Fonte: DGS
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações: Dados não disponíveis à escala dos municípios
Última
atualização:

Definição do Indicador	2019
30. Crianças com excesso de peso ou obesidade - Região Norte	31 a 34%

Indicador: 30.A. Promoção da saúde das crianças e jovens

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.

Última
atualização:

Definição do Indicador	2021/2022
30.1. Número de programas de promoção da saúde infantojuvenil	11
30.2. Número de crianças e jovens integrados em programas promotores da saúde	10.722

* este número é atípico, uma vez que apanhou um período de pandemia, habitualmente rondam os 1600-1800 alunos.

Indicador: 31. Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente

Âmbito: Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100.000 habitantes (N.º) por local de residência, grupo etário 0-17.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0003736&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=pt
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Dados não disponíveis à escala dos municípios - apenas disponível para Região Norte nos grupos etários 0-14 e/ou 0-25 anos
Última atualização: 23 de maio de 2023

Definição do Indicador	2021
31. Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente por 100.000 habitantes - Norte, grupo 0-14 anos	0

Indicador: 31.A. Taxa de mortalidade infantil

Âmbito: Taxa de mortalidade infantil antes de completar um ano de idade por cada 1000 crianças nascidas com vida.
Fonte: PORDATA
Link da Fonte: <https://www.pordata.pt/db/municipios/ambiente+de+consulta/tabela>
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Permilagem (‰)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
31.1. Taxa de mortalidade infantil	1

Indicador: 32. Número de programas municipais de promoção de competências socioemocionais

Âmbito: Programas/projetos municipais promotores das competências socioemocionais.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022/2023
32.1. Número programas/projetos municipais promotores das competências socioemocionais	2
32.2. Número de participantes nas atividades/sessões	183

Indicador: 33. Água segura

Âmbito: Água segura (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008663&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=pt
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última atualização: 16 de fevereiro de 2023

Definição do Indicador	2021
33. Percentagem de Água segura	99,83

Indicador Proteção

Indicador: 34. Taxa de risco de pobreza infantil

Âmbito: Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais - %) por Sexo e Grupo etário; Anual (1).
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009550&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações: Dados não disponíveis à escala dos municípios
Última atualização: 28 de janeiro de 2023

Definição do Indicador	2021
34. Taxa de risco de pobreza (Após transferências sociais) no grupo etário 0-17 anos - Portugal	18,5

Indicador: 34.A. População em risco de pobreza ou exclusão social

Âmbito: Proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social (Europa 2030) (%) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011685&contexto=bd&selTab=tab2&xlang=PT
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última atualização: 02 de setembro de 2023

Definição do Indicador	2022
34.1. Proporção da população residente em risco de pobreza ou exclusão social - Região Norte	23,9

Indicador: 34.B. Iniciativas para redução da pobreza infantil

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
34.2. Crianças beneficiárias de iniciativas para redução da pobreza infantil	740

Indicador: 35. Taxa de privação severa das condições da habitação (%) por local de residência*

Âmbito:
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0006259&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última 07 de maio de 2021
atualização:

Definição do Indicador	2020
35. Taxa de privação severa das condições da habitação - Região Norte	3,5

Indicador: 35.A. Edifícios com necessidades profundas de reparação

Âmbito: Edifícios (N.º) por Localização geográfica (à data dos Censos 2021), Época de construção e Dimensão da reparação; Decenal.
Fonte: INE, Censos 2021
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011482&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações:
Última 12 de novembro de 2022
atualização:

Definição do Indicador	2021
35.1. Edifícios com necessidades profundas de reparação	1.171

Indicador: 36. Beneficiários/as da Ação Social Escolar*

Âmbito: População do ensino público pré-escolar, básico e secundário que beneficiam do apoio da Ação Social Escolar.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (N°)
Observações:
Última 08 de outubro de 2023
atualização:

Definição do Indicador		2023
36. Número de beneficiários/as da Ação Social Escolar	Pré-escolar	505
	1º Ciclo EB	1.362
	2º Ciclo EB	786
	3º Ciclo EB	1.247
	Secundário	727
	Profissional	202

Indicador: 37. Número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão da segurança social por sexo e grupo etário

Âmbito: Beneficiárias/os da prestação social para a inclusão da segurança social (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013) e Grupo etário; Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0010300&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização: 25 de agosto de 2023

Definição do Indicador	2022
37. Beneficiários da prestação social para a inclusão da segurança social, com menos de 25 anos	256

Indicador: 37.A. Número de beneficiários/as do rendimento social de inserção

Âmbito: Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013) e Grupo etário; Anual.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0010300&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização: 29 de agosto de 2023

Definição do Indicador	2022
37.1. Beneficiários do rendimento social de inserção, com menos de 25 anos	2.374

Indicador: 38. Taxa de incidência de crianças e jovens acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

Âmbito: 38.1. Taxa de incidência de crianças e jovens (com menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.
38.2. Número de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.
Fonte: CPCJ
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2021	2022
38.1. Taxa de incidência de crianças e jovens (com menos de 18 anos) acompanhados pela CPCJ	2,9	n.d.
38.2 Número de crianças e jovens acompanhados na CPCJ	898	1.045

Indicador: 39. Volume processual nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

Âmbito: Número de processos abertos na CPCJ.
Fonte: CPCJ
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
39. Número de processos abertos na CPCJ	1.055

Indicador: 39.A. Iniciativas para a prevenção e redução de riscos

Âmbito: Iniciativas de prevenção e redução de riscos.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022/2023
39.1. Número de Agentes de Prevenção	13
39.2. Número de participantes em ações de prevenção	1.510

Indicador: 40. Número de crianças por respostas de acolhimento

Âmbito: Número de crianças por respostas de acolhimento.
Fonte: CPCJ
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
40.1. Número de crianças e jovens em acolhimento residencial	50
40.2. Número de crianças e jovens em acolhimento familiar	0*
40.3. Aplicação da medida de acolhimento residencial (novos)	18
40.4. Aplicação da medida de acolhimento familiar (novos)	0

* O acolhimento familiar, apesar de estar na lei, por motivos logísticos, em Braga, só começou a ser aplicado em 2023. A CPCJ, atualmente, encontra-se a desenvolver um teste-piloto com um recém-nascido para perceber o impacto nas famílias, que, até ao momento, não se mostraram recetivas a esta medida.

Indicador: 41. Perceção de segurança de crianças do concelho

Âmbito: Perceção de segurança das crianças e jovens na zona e residência.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência:
Fórmula:
Medida: Percentagem (%)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2021
41. Percentagem de jovens que considera que a zona de residência é sempre segura	Não disponível

Indicador: 41.A. Medidas promotoras da segurança urbana das crianças

Âmbito: Projetos e ações promotores da segurança urbana das crianças.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última atualização:

Definição do Indicador	2022/2023
41.1. Número de Projetos/Programas/Medidas promotores de segurança rodoviária	13
41.2. Número de alunos participantes nas ações da Escola de Educação Rodoviária	1.510
41.3. Número de sessões realizadas na Escola de Educação Rodoviária	55
41.4. Número de pessoas participantes nas atividades da Semana Europeia da Mobilidade	671

Indicador: 42. Respostas sociais para crianças (por tipologia)

Âmbito: Respostas sociais para crianças, identificadas na Carta Social.
Fonte: Carta Social
Link da Fonte: <https://www.cartasocial.pt/resultados-da-pesquisa?vt=1&tp=1305&l=03-03-00>
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2022			
	Tipologia	Equipamentos	Capacidade	Utentes
42. Respostas sociais para crianças (por tipologia)	Casa de Acolhimento	15	487	309
	Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência	8	128	87
	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	7	630	470
	Centro de Atividades de Tempos Livres	138	10.289	7.260
	Creche	209	10.643	9.835
	Estabelecimento de Educação Pré-escolar	481	26.265	21.684

	Intervenção Precoce	7	822	824
--	---------------------	---	-----	-----

Domínio Família, Cultura e Arte

Indicador: 43. Número de iniciativas municipais destinadas exclusivamente a famílias*

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida:
Observações:
Última atualização:

Definição do Indicador	2021/2022
43.1. Número de projetos/atividades destinadas exclusivamente a famílias	3
43.2. Número de participantes em atividades destinadas a famílias	14.288
43.3. Número de beneficiários de medidas de apoio às famílias	Não disponível
43.4. Número de participantes em sessões para a parentalidade	Não disponível

Indicador: 44. Número de crianças apoiadas a participar em atividades de lazer

Âmbito: Crianças apoiadas pelo município a participar em atividades de lazer (extracurricular e durante as férias), devido ao facto de os encarregados de educação não terem capacidade financeira para suportar os encargos.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
44.1. Número de Programas extracurriculares de oficinas e campos de férias	3
44.2. Número de sessões extracurriculares de oficinas e campos de férias	48
44.3. Número de participantes nas atividades extracurriculares de oficinas e campos de férias	5.253
44.4. Medidas de incentivo e apoio para o desporto de crianças e jovens	3
44.5. Número de beneficiários das medidas de apoio para o desporto	1.074

Indicador: 45. Tipo e número de equipamentos públicos para crianças

Âmbito: Número de Parques Infantis.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Os equipamentos podem incluir parques de jogos, parques infantis, entre outros.
Última atualização:

Definição do Indicador	2022
45. Número de Parques Infantis*	250

Indicador: 46. Nível de satisfação das crianças e dos encarregados de educação quanto aos equipamentos públicos para crianças

Âmbito:
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida:
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
46. Nível de satisfação das crianças e dos encarregados de educação quanto aos equipamentos públicos para crianças	Não disponível

Indicador: 47. Tipo e número de respostas e serviços de cultura e lazer públicos para crianças

Âmbito: Atividades de lazer organizadas pelo município.
Fonte: CMB
Link da Fonte:
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida: Número (Nº)
Observações: Indicador recolhido no Projeto Educativo Local e com apoio dos Serviços Municipais.
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
47.1. Áreas de atuação juvenil associadas a serviços de cultura e lazer	12
47.2. Número de participantes em sessões de cultura para crianças e jovens	45.113
47.3. Número de participantes em programas/atividades de desporto juvenil	1.074
47.4. Número de Programas/Projetos de cocriação cultural e artística para crianças e jovens	Em construção
47.5. Número de participantes em atividades de cocriação cultural e artística para crianças e jovens	Em construção

Indicador: 48. Despesas em jogos e desportos (€) dos municípios por localização geográfica e tipo de despesa*

Âmbito: Despesas em jogos e desportos (€) dos municípios por localização geográfica e tipo de despesa.
Fonte: INE
Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0001130&contexto=bd&selTab=tab2
Frequência: Anual
Fórmula:
Medida:
Observações:
Última
atualização:

Definição do Indicador	2022
48. Despesas em jogos e desportos dos municípios	Descontinuado desde 2013

Indicador: 49. Despesas em atividades e equipamentos desportivos (€) dos municípios por localização geográfica, tipo de despesa e atividade e/ ou equipamento desportivo*

Âmbito: 49.1. Despesas em atividades e equipamentos desportivos (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Atividade e/ ou equipamento desportivo.
49.2. Despesas em atividades e equipamentos desportivos dos municípios por habitante (€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual.

Fonte: INE

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0008280&contexto=bd&selTab=tab2
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0010321&contexto=bd&selTab=tab2

Frequência: Anual

Fórmula:

Medida: Milhares de Euros (€)
(€/habitante)

Observações:

Última atualização: 31 de outubro de 2022

Definição do Indicador	2021
49.1. Despesas municipais em atividades e equipamentos desportivos	3.994
49.2. Despesas municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	20,6

Indicador: 50. Despesas em atividades culturais e criativas (€) dos municípios por localização geográfica e tipo de despesa*

Âmbito: 50.1. Despesas em atividades culturais e criativas (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de despesa; Anual.
50.2. Despesa das Câmaras Municipais em cultura e desporto: total e por domínio cultural (2013-)
50.3. Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual.

Fonte: INE
PORDATA

Link da Fonte: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0007985&contexto=bd&selTab=tab2
<https://www.pordata.pt/db/municipios/ambiente+de+consulta/tabela>
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrC od=0010320&contexto=bd&selTab=tab2

Frequência: Anual

Fórmula:

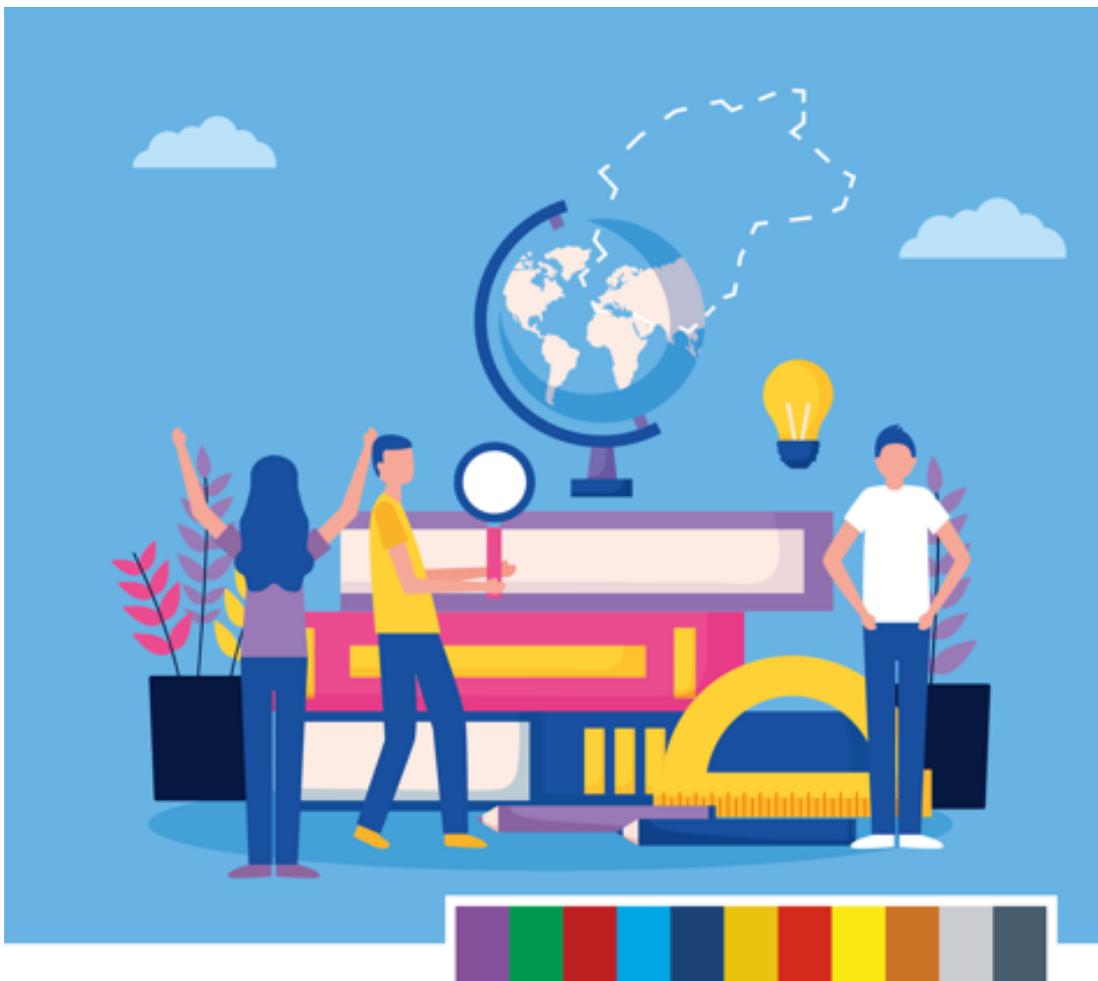
Medida: Milhares de Euros (€)
(€/habitante)

Observações:

Última atualização: 31 de outubro de 2022

Definição do Indicador	2021	
50.1. Despesas do município em atividades culturais e criativas (INE)	Total	3.543,7
	Despesas Correntes	3.543,7
	Despesas de Capital	0
50.2. Tipos de despesas do município associadas à cultura (PORDATA)	Património Cultural	82,5
	Bibliotecas e arquivos	364,4
	Livros e publicações	43,1
	Artes visuais	37,0
	Artes do espetáculo	378,6
	Audiovisual e multimédia	329,0
	Atividades interdisciplinares	2.115,5
Outras	193,7	

50.3. Despesas municipais em atividades culturais e criativas por habitante	18,3
---	------



PROJETOS EDUCATIVOS DO MUNICÍPIO DE BRAGA

ANO LETIVO 2023 / 2024

PROJETOS EDUCATIVOS MUNICÍPIO DE BRAGA

**Ano letivo
2023-2024**

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA	9
MENSAGEM DA VEREADORA DA EDUCAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA	10

AÇÃO E COESÃO SOCIAL

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	11
INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES.....	11

AMBIENTE

A MINHA ESCOLA É EFICIENTE – POUPAS	11
AGERE	12
A IMPORTÂNCIA DA FLORESTA E A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS	13
DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE	13
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13
<u>ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE TODO O ANO</u>	13
- SESSÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13
- PROJETO ECO-ESCOLAS	13
- 2023 – ANO INTERNACIONAL DO MILHO PAINÇO	14
- PROJETO RIOS	14
- À DESCOBERTA DOS LABORATÓRIOS RIOS	14
- PINTURAS DE ESCADARIAS, DE SARGETAS E MUROS	14
- DÁ A CONHECER A TUA FREGUESIA	14
- ECOMOV.....	14
- AÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	14
- CRIAÇÃO DE CHARCOS NAS ESCOLAS	14
- ALIMENTAÇÃO SABOROSA, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL	14
- LITERACIA ALIMENTAR- COM FOCO NAS CIÊNCIAS	15
<u>ATIVIDADES PONTUAIS</u>	15
- JARDIM DE POLINIZADORES	15
- EXPOSIÇÕES DIVERSAS	15
- CONCURSO ESCOLA MAIS VERDE	15
- JOGO DO ECO-CONSUMIDOR	15
- OXIGENAR BRAGA	15
- HORA DO PLANETA	15
- DIA MUNDIAL DA TERRA	15
- DIA DA PRODUÇÃO NACIONAL	15
- DIA NACIONAL DA GASTRONOMIA	15
- DIA NACIONAL DO SILÊNCIO	15
- DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE	15
- AQUA CÁVADO, O RIO QUE UNE	16
- DIA INTERNACIONAL DA RECICLAGEM	16
- DIA NACIONAL DOS JARDINS.....	16
- DIA NACIONAL DA ENERGIA	16

- DIA MUNDIAL DO AMBIENTE -----	16
- DIA INTERNACIONAL SEM SACOS PLÁSTICOS -----	16
- SEMANA DO CLIMA -----	16
- SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE -----	16
- SEMANA DA CIRCULARIDADE -----	16
- LIMPAR O MUNDO, LIMPAR PORTUGAL OU VAMOS LIMPAR A EUROPA! -----	16
- DIA MUNDIAL DO ANIMAL -----	16
- DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO E DIA EUROPEU DA ALIMENTAÇÃO E DA COZINHA SAUDÁVEIS --	17
- DIA MUNDIAL DA POUPANÇA -----	17
- DIA MUNDIAL DA BOLOTA -----	17
- SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS -----	17
- FLORESTAR BRAGA -----	17
- CONCURSO ECO-NATAL -----	17
- DIA MUNDIAL DO SOLO -----	17
- SEMANA DAS ESPÉCIES INVASORAS: PORTUGAL E ESPANHA -----	17
- OFERTA DE COMPOSTORES -----	17
LITERACIAS PARA A PRESERVAÇÃO DA FLORESTA -----	17
QUINTA PEDAGÓGICA DE BRAGA CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL -----	17
AGRO-PECUÁRIA -----	18
TRADIÇÕES RURAIS MINHOTAS -----	18
ATELIÊS DA COMPONENTE ANIMAL -----	18
ATELIÊS DA COMPONENTE VEGETAL -----	18
ATELIÊS DE AMBIENTE -----	18
ATELIÊ EQUESTRE -----	19
ATELIÊ DE COZINHA -----	19
ATELIÊS DE ARTES PLÁSTICAS -----	19
ATELIÊ DA FÁBULA -----	19
ATELIÊ DE OLARIA -----	19
ATELIÊS NAS PAUSAS LECTIVAS (ESCOLAS, ATL´S) -----	19
VISITA GUIADA -----	20
ATIVIDADES DA DIFERENÇA -----	20
OUTRAS ATIVIDADES -----	20
GABINETE DA AUTORIDADE SANITÁRIA VETERINARIA -----	21
CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO	
A TERRA TREME -----	22
BEM COMUM -----	22
BRAGA - A CIDADE QUE AS CRIANÇAS QUEREM CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS -----	22
FEIRAS ORGANIZADAS NO FÓRUM BRAGA -----	23
NÓS PROPOMOS -----	23
OFICINAS DE REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS -----	24
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ESCOLAR -----	24
PARLAMENTO CONCELHIO -----	24
RISCOS EM PROTEÇÃO CIVIL -----	24
TRANSPORTES E CIDADANIA -----	24

TU DECIDES! ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM -----	25
---	----

CULTURA

ARQUIVO MUNICIPAL-----	25
ATLAS – PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BRAGA-----	25
BIBLIOTECA DE JARDIM -----	26
BOLSAS DE ENSINO ARTÍSTICO-----	26
BRAGA É NATAL -----	26
BRAGA EM RISCO -----	27
CASA DOS CRIVOS -----	27
DESCENTRAR -----	27
DIAS DE FESTA- COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA-----	28
FENDA – FESTIVAL DE ARTE URBANA-----	28
LUDOTECA DA ESTUFA -----	28
MAPEAR – MOSTRA DE ARTES PERFORMATIVAS ESCOLARES -----	28
NOVA ARCADE BRAGA BLUES -----	28
OUVIDORIA –ENCONTRO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS DE BRAGA -----	29
PEQUENO ALMOÇO DA ARTE -----	29
POESIA AO CENTRO -----	29
VERÃO NO PARQUE -----	30

DESPORTO

CENTRO MUNICIPAL DE DESPORTO ADAPTADO -----	30
DESPORTO NOS BAIROS -----	30
ESCOLAS DE NATAÇÃO -----	30
OLÍMPIADAS INCLUSIVAS -----	31
OS PIRATAS VÃO À PISCINA -----	31
NATAÇÃO BEBÉS-----	31
PEDALAR PELA LEITURA -----	31
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA -----	31

EDUCAÇÃO

ALer+QUALIFICA -----	32
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA -----	32
BOLSA SOCIAL DE MÉRITO -----	32
CAPACIT´ARTE -----	33
CENTRO QUALIFICA DO MUNICÍPIO DE BRAGA -----	33
CLUBE BRAILLE -----	33
DAR VOZ ÀS MÃOS -----	34
DE BRAGA PARA O MUNDO-----	34
EDUCAÇÃO FINANCEIRA -----	34
EDUCAÇÃO FINANCEIRA- “ A ler e a contar aprendo a poupar”-----	35
ENSINAR E APRENDER PORTUGUÊS -----	35
ENSINO DE MANDARIM -----	35
EQUILIBRIUM SOCIAL CIRCUS-----	35
HYPATIAMAT -----	35

INTERCÂMBIO EIXO ATLÂNTICO -----	36
LAC – LER AJUDA A CRESCER -----	36
LER COM ARTES – LITERATURA E ARTES -----	36
MILAGE APRENDER+ -----	36
MY POLIS -----	37
O CIENTISTA REGRESSA À ESCOLA-----	37
ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE – O QUE É E PARA QUE SERVE? -----	37
PLANETÁRIO CASA DA CIÊNCIA DE BRAGA -----	37
PLANO LOCAL DE LEITURA -----	38
PLANO NACIONAL DE LEITURA -----	38
PROGRAMA MUNICIPAL DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR -----	39
PROGRAMA DE LITERACIA FAMILIAR “CONTO CONTIGO” -----	39
QUALIFICA-TE BRAGA! -----	40
REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES -----	40
REDE DE BIBLIOTECAS DE BRAGA -----	40
SEMANA DA ECONOMIA -----	41
TEACH PORTUGAL-----	41
TODOS SOMOS DIFERENTES -----	41
TOP TALKS -----	42
TRIBUNAL DO FUTURO -----	42
TUB LER+ e TUB POESIA - PLANO NACIONAL DE LEITURA -----	42
17 CONTOS PARA 17 OBJETIVOS – AGENDA 2030 -----	42

JUVENTUDE

CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA POUSADA DA JUVENTUDE DE BRAGA -----	42
JOVENS CRIADORES’ 23 -----	43
MENTORY ADADEMY -----	43
PRÉMIO JOVENS TALENTOS -----	43
PROGRAMA ENCARREIRA-TE -----	43
REDE DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE BRAGA -----	44
SONHOS NOS PÉS -----	44

MEDIA ARTS

ARTIFICIALIA -----	44
DIÁRIOS DE BORDO -----	45
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A LITERATURA ELETRÓNICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ESCRITA E LEITURA-----	45
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: 0 + 1 = SOM –ARTE E TECNOLOGIA NA SALA DE AULA -----	45
MINI MAPA SONORO – À DESCOBERTA DE BRAGA -----	46
MINI MAPA SONORO – À ESCUTA NAS CIDADES CRIATIVAS -----	46
LINK: VISITAS ORRIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES DO GNRATION-----	46
WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO: 0+1= SOM-----	46
YOUTH 4 BAUHAUS MULTIPLIER EVENT – INTERNATIONAL ONLINE CONFERENCE FOR PUBLIC AUTHORITIES -----	47

MOBILIDADE

CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO	47
CANDIDATURA INTERREG EUROPE – STEP-UP	47
CICLOEXPRESSO	48
COLOCAÇÃO DE BICICLETAS NAS ESCOLAS	48
CONCURSO POSTAIS DE NATAL	48
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	49
ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRAGA	49
INICIATIVAS DA TUB COM A UNIVERSIDADE DO MINHO	49
PEDDYBUS	49
PROJETO APRENDER A CICLAR	50
PROJETO COLABORATIVOS COM CRIANÇAS	50
PROJETOS KISS&GO	51
SCHOOL BUS	51
SEGURANÇA EM SENTIDO OBRIGATÓRIO	51
SHARE GREEN DEAL	52
SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE	52
SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE - TUB	52

PATRIMÓNIO

BRAGA BARROCA	53
BRAGA ROMANA	53
AZULEJOS DO CONVENTO DO PÓPULO	54
BRINCADEIRAS DO ANTIGAMENTE	54
BRINCADEIRAS DO ANTIGAMENTE	54
MUSEUS PATRIMÓNIO E AS HISTÓRIASQUE L`MORAM	54
PintAZULEJO -	54
SCRIPTORIUM	55
VAMOS AZULEJAR “AZUL COBALTO”	55
VAMOS AZULEJAR “PLANTAS QUE CURAM”	55
VAMOS AZULEJAR NA RUA	55
DOMUS DA ESCOLA VELHA DA SÉ	56
CORAÇÃO DE ORIGAMI	56
DESMONTAR DOMUS	56
ÉOLO	56
LEGADO ENAMORADO	56
MOSAICOS COM MEMÓRIA	57
DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS	57
pintaMOMUMENTO	57
SAPERE AUDE	57
VESTIGIOS ESCONDIDOS	58
FONTE DO ÍDOLO	58
COLORIR OS ÍDOLOS	58

CORAÇÃO DE ORIGAMI	58
ÉOLO	58
LEGADO ENAMORADO	59
OREMOS FONTE	59
PAPÉIS DE CERA	59
DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS.....	59
pintaMOMUMENTO.....	60
VESTIGIOS ESCONDIDOS	60
TERMAS ROMANAS DA CIVIDADE	60
CORAÇÃO DE ORIGAMI	60
ÉOLO	60
FIAT LUX	61
LEGADO ENAMORADO	61
DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS.....	62
pintaMONUMENTO	61
RELÓGIO DE SOL	62
ROMANA LUZ	62
SAPERE AUDE	62
VESTIGIOS ESCONDIDOS	62
SAÚDE E BEM-ESTAR	
BRAGA A SORRIR	63
CÁVADO COM ... SABOR	63
CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA DE BRAGA	63
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	64
PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE À OBESIDADE	64
PROGRAMA MUNICIPAL DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO	64
PROGRAMA MUNICIPAL DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	64
PROGRAMA MUNICIPAL DE ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL E ALIMENTAR	64
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	65
- HERÓIS DA FRUTA	65
- PROGRAMA 5 AO DIA	65
- REGIME DE FRUTA ESCOLAR	65
SAÚDE MENTAL	66
- PROGRAMA AFETA-TE	66

«Primeiro investir na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade.

Segundo, promover as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores, capazes de diálogo.

Terceiro, conjugar todos os fatores possíveis para que se possa construir, cidade a cidade, uma verdadeira sociedade do conhecimento sem exclusões.»

In Carta das Cidades Educadoras, Barcelona (1990) e Génova (2004)

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

O Município de Braga destaca a importância da Educação enquanto pilar fundamental para o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis, assente numa lógica de trabalho em rede com vários parceiros, privilegiando a auscultação aos representantes com assento no Conselho Municipal de Educação de Braga, em observância do papel fulcral dos estabelecimentos de ensino e de todos os agentes educativos.

Pretendemos contribuir para formar alunos com princípios, valores e competências, cidadãos responsáveis, participativos, interessados, comunicativos, autónomos e que procurem informação e novas áreas de interesse. Desejamos contribuir para que os nossos cidadãos sejam solidários e empenhados na causa pública e nas dinâmicas da sua Cidade, promovendo boas práticas ambientais, culturais, desportivas, educativas, entre outras.

Pretendemos o (des)envolvimento da Comunidade e a todos convidamos à fruição de espaços públicos, para que, em todos, emergja um sentimento de pertença e de identidade.

Defendemos a Educação para todos, alicerçada em princípios de equidade e universalidade no acesso, procuramos a diversidade na oferta de iniciativas e o planeamento constante, aliado a um sempre necessário aproveitamento de sinergias, ganhando em escala de abrangência.

Numa altura em que, por um lado, procedemos à revisão da Carta Educativa de 1.^a geração, cujos objetivos passaram pela *revisão/atualização da estratégia educativa municipal; pela avaliação dos resultados das intervenções em relação ao que foram os objetivos de partida da Carta Educativa de 1.^a geração e pela formulação de propostas de reordenamento e/ou requalificação da rede escolar municipal*, e, ao mesmo tempo, que apresentamos um Projeto Educativo Local, *instrumento dinâmico, agregador de iniciativas e gerador de políticas educativas, tendo por base o conhecimento das dinâmicas e realidades educativas locais, as fragilidades, forças e oportunidades, assim como os pontos comuns na atuação dos diversos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem*, não poderíamos deixar de avançar com uma nova metodologia de abordagem aos nossos parceiros e de divulgação das importantes propostas que apresentamos à Comunidade Educativa.

É o resultado desse trabalho que, a seguir, se apresenta, o qual pretendemos venha a constituir-se como uma mais-valia para toda a Comunidade Bracarense.

Ricardo Rio

Presidente da Câmara Municipal de Braga

MENSAGEM DA VEREADORA DA EDUCAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

O Município de Braga defende a Educação para todos fundamentada em princípios de equidade e universalidade no acesso, procurando a diversidade na oferta de iniciativas e o planeamento constante em simbiose com o aproveitamento de sinergias e parcerias ganhando em escala de abrangência e proximidade.

O conceito de Projeto Educativo Local, enquanto instrumento de caráter estruturante, participado e prospetivo, é acordado como matriz orientadora da intervenção municipal na componente educativa, mas sempre associada a um Plano Estratégico de Desenvolvimento e Sustentabilidade. Assim, este documento une dinamicamente um vasto leque de políticas integradas, procurando combinar a melhoria da estrutura do território com ações de natureza imaterial visando a promoção de um (des)envolvimento da comunidade para que emergja um sentimento de pertença, identidade, partilha e compromisso.

Estamos perante um instrumento inovador na medida em que é o primeiro documento que permite a agregação e disponibilização de informação crucial sobre as várias iniciativas desenvolvidas pela Autarquia e que complementam a nobre atividade diária desenvolvida nas escolas e respetivos planos e/ou projetos anuais de atividades.

É um projeto que respeita a contemporaneidade e acompanha a evolução da Escola no que à organização interna diz respeito, tendo por base um documento estruturado e planificado, construído à luz de uma base de recolha de informação e estando organizado por áreas temáticas de modo a simplificar o entendimento por parte do leitor facilitando, assim, a escolha dos projetos que cada Agrupamento de Escolas quer ver plasmado no seu Projeto Educativo. A compilação das várias ações educativas do nosso universo municipal dá mote à alteração de práticas de gestão interna para que se possa registar uma melhoria da resposta. O PEL veio trazer mais qualidade nos serviços/atividades prestados à comunidade educativa, “contagiando” todas as instituições parceiras.

Exemplos elucidativos desta convergência interna têm sido a participação do Município na Rede Territorial das Cidades Educadoras, cujo contributo e envolvimento sadio de todos os pelouros vai no sentido de sermos cada vez mais Cidade Educadora; a estruturação de ações realizadas em sintonia com todos os pelouros municipais permitindo uma verdadeira simultaneidade e respeitando a matriz e os princípios de integração elencados no PEL.

Interpreto o PEL como um “mapa” da Braga Educadora que se quer transversal a todas as áreas de atuação da sociedade porque Educação é Escola, é Cultura, é Património, é Ambiente, é Inovação e Coesão Social, é Economia, é Turismo, é Desporto, é Juventude.

O Projeto Educativo Local, tal como a Cidade Educadora, é um espaço nítido de partilha de informação, comunicação e compromisso entre a Escola, a Comunidade e o seu Território.

Enquanto Cidade Educadora, Braga tem o dever de ser um agente educativo permanente. Braga deve procurar crescer na sua diversidade e procurar nas suas forças e dificuldades apresentar-se como um contexto transformador para todos os seus cidadãos, sem exceção.

Carla Sepúlveda

Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Braga

COESÃO SOCIAL E SOLIDARIEDADE

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º, 2º 3º CEB, Secundário e comunidade em geral

TIPOLOGIA: Formação | Sensibilização | Capacitação

DESCRIÇÃO: Os Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação são instrumentos de planeamento de políticas públicas para a Igualdade ao nível local, que estabelecem estratégias de transformação das assimetrias de género reveladas pelo diagnóstico de género realizado a nível local, promovendo diversas medidas e ações específicas, fixando objetivos, indicadores e metas a alcançar.

Projeto alicerçado na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação e na necessidade de atuação nos domínios da igualdade, diversidade e não discriminação, na perspetiva da prevenção primária.

OBJETIVO: Realizar sessões dirigidas a alunos, docentes e não docentes nas temáticas da Igualdade e Não Discriminação e violência de género, com o objetivo de capacitação de toda a Comunidade Educativa, com o necessário envolvimento das Famílias, Associações de Pais e Associações de Estudantes.

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação tem previstas diversas ações orientadas para a capacitação técnica, sensibilização, conhecimento, comunicação, conciliação e promoção de parcerias em vários eixos de intervenção, tais como a governação, a educação e formação, o emprego, a diversidade e a violência.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Coesão Social e Solidariedade

CONTACTOS: 253 616 060 | antonio.direito@cm-braga.pt | jose.alves@cm-braga.pt

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º, 2º 3º CEB, Secundário e comunidade em geral

TIPOLOGIA: Formação | Sensibilização | Capacitação

DESCRIÇÃO: O Plano Municipal para a Integração de Migrantes define linhas de ação estruturadas e coordenadas entre os diferentes parceiros, procurando conhecer as necessidades dos migrantes e reconhecendo a mais-valia da diversidade. Este plano está alinhado com a dinamização e participação em vários projetos nacionais e internacionais.

OBJETIVO: Dinamizar várias ações de sensibilização e informação orientadas para a promoção da integração dos migrantes e aquisição de competências interculturais, tais como concursos, workshops e encontros temáticos.

Promover o reconhecimento das diferentes culturas presentes no território, valorizar a diversidade e a tolerância e partilhar as experiências e aprendizagens das diversas comunidades migrantes que habitam na cidade de Braga.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Coesão Social e Solidariedade

CONTACTOS: 253 616 060 | antonio.direito@cm-braga.pt

AMBIENTE

A MINHA ESCOLA É EFICIENTE – POUPAS

PÚBLICO-ALVO: Crianças do Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular dentro de sala de aula; enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Projeto de eficiência energética, apresentado em todos os jardins de infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, que incide, principalmente, na sensibilização da comunidade escolar para a poupança de Energia na escola e na replicação das ações no respetivo meio social e doméstico.

OBJETIVOS: Como objetivo pedagógico, visa sensibilizar toda a comunidade escolar e suas famílias para os atuais problemas económicos e ambientais relacionados com o consumo de energia e moldar comportamentos. Como objetivo económico e ambiental, pretende contribuir para a redução da fatura de energia elétrica das escolas permitindo, assim, reduzir as emissões de CO₂, reduzir os desperdícios e melhorar a eficiência energética.

DURAÇÃO: Sessões de 1 hora.

CALENDARIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo. O Dia Nacional da Energia assinala-se a 29 de maio.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal.

CONTACTOS: 253 202 860 | ambiente@cm-braga.pt | clara.nogueira@cm-braga.pt

Sugerimos particular atenção para o DIA MUNDIAL DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, dia 5 de março

AGERE

PÚBLICO-ALVO: Jardins de Infância, 1º, 2º, 3º ciclo | Público em Geral

TIPOLOGIA: Ações de prevenção e sensibilização relativa à água, águas residuais e limpeza urbana

OBJETIVO: Educar e sensibilizar para as diferentes questões assinaladas.

DURAÇÃO: Variável.

CALENDARIZAÇÃO:

Tour das Mascotes AGERE Kids – durante todo o ano – sensibilização relativa a água, águas residuais e limpeza urbana- JI., 1º,2º e 3º ciclo.

DIA MUNDIAL DA ÀGUA – 22 março – H2OFF – hora de fechar a torneira – sensibilização poupança da água – escolas e publico em geral

Dia Nacional da água – 1 de outubro - H2OFF – hora de fechar a torneira – sensibilização poupança da água – escolas e publico em geral

Dia Mundial do AMBIENTE – Hoje sou um Varredor da AGERE – sensibilização para a limpeza urbana - escolas que se pretendam inscrever.

Sensibilização temática da água: - Beba água da torneira – Cristalina ensina a poupar água – incluídas nas atividades do dia mundial da criança.

Visitas Instalações da AGERE: ETA, ETAR, SETE FONTES e CRO – Durante todo o ano

Sensibilização Adoção e cuidados animais: Pintas vai á Escola - durante todo o ano – JI., 1º,2º e 3º ciclo.

Promoção da adoção – Opendays mensais no CRO

PETFEST – 2 fim de semana de setembro – Publico em geral

Contentor Mágico – sensibilização para a reutilização de brinquedos e jogos - escolas e juntas de freguesia – novembro / dezembro

Árvore da Sustentabilidade – sensibilização para o uso dos plásticos – concurso para Escolas novembro/dezembro

Sensibilização/ informação aos alunos universitários sobre regulamentos e posturas municipais relativos a água e resíduos em Braga – Bem-vindos a Braga - Início do ano – Receção ao caloiro

Sensibilização Praias fluviais – julho e agosto – Campanhas: **Beba água da torneira** – oferta de garrafas reutilizáveis e dicas de poupança água no Verão (pode ser uma atividade feita por campos de férias e ATL's)

Separação de resíduos – Colocar o lixo no contentor certo – em conjunto com a Braval
(pode ser uma atividade feita por campos de férias e ATL's)

A IMPORTÂNCIA DA FLORESTA E A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do JI/EB1/EB23

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: A importância da floresta para o nosso bem-estar, a necessidade de cuidar da floresta, a execução de limpezas e a prevenção de incêndios rurais.

OBJETIVO: Dar a conhecer a importância da floresta na nossa vida e saúde, na economia e meio ambiente. Abordar a necessidade de gestão das florestas com limpezas adequadas. Dar a conhecer as várias medidas preventivas para evitar a ocorrência de fogos rurais.

CALENDARIZAÇÃO: Período letivo

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga - Divisão de Proteção Civil

CONTACTOS: vitor.azevedo@cm-braga.pt Tel.: 925 421 053 nuno.trigo@cm-braga.pt Tel.: 926 577 986

DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

PÚBLICO-ALVO: Alunos do JI/EB1/EB23

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Comemoração do Dia Mundial da Floresta Autóctone

OBJETIVO: Dar a conhecer as várias espécies que fazem parte do património natural português, bem como a importância de as preservar e plantar.

CALENDARIZAÇÃO: 23 de novembro

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga - Divisão de Proteção Civil

CONTACTOS: vitor.azevedo@cm-braga.pt; nuno.trigo@cm-braga.pt

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PÚBLICO-ALVO: Diferentes públicos, com especial incidência no universo escolar

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular dentro de sala de aula; enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Realização de sessões de Educação Ambiental nas mais distintas áreas

OBJETIVO: Sensibilização para a preservação do ambiente

DURAÇÃO: Varia consoante a temática e o público

CALENDARIZAÇÃO: Ano letivo

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal.

CONTACTOS: 253 202 860 | ambiente@cm-braga.pt | cristina.costa@cm-braga.pt

ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE TODO O ANO

- **SESSÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL** – deslocação de um técnico às instituições de ensino para realização de sessões com alunos (*durante o horário escolar*) e docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação (*podendo ocorrer ao final da tarde ou à noite*). Estão disponíveis diversas temáticas, tais como Água, Consumo Sustentável, Qualidade do Ar, Resíduos Sólidos Urbanos, Energia, Floresta, Alterações Climáticas, Ruído, Biodiversidade, Pegada Ecológica, Jardinagem Sustentável, (Vermi) Compostagem, Saúde e Ambiente, Solo e a sua Fertilidade, Alimentação Saudável e Sustentável, Educação Financeira, Parque e Reservas Naturais, Mar, Ordenamento do Território, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas, Os aliados da horta, Plásticos no Oceano, Economia Circular, Braga Sustentável, Oficina de sabão e Polinizadores..

- **PROJETO ECO-ESCOLAS** – são abordados os temas como Água, Resíduos, Energia, Mobilidade, Agricultura Biológica, Ruído e Floresta. Este ano os temas mais específicos ainda aguardam definição. Inscrição em outubro e necessita de declaração da CMB. Com atividades diversas nomeadamente a Rota das Eco-Escolas.

- **2023 ANO INTERNACIONAL DO MILHO PAINÇO** - oferece uma oportunidade única para aumentar a produção global, garantir o processamento e consumo eficientes, promover uma melhor utilização das rotações de culturas e incentivar uma melhor conectividade em todos os sistemas alimentares para promover o milho-miúdo como um componente-chave da alimentação. O milhete está entre as primeiras plantas que foram domesticadas e são considerados "nutri-cereais" devido ao seu alto teor nutricional. Eles têm servido como um alimento tradicional para centenas de milhões de pessoas na África Subsaariana e na Ásia por 7.000 anos e agora são cultivados em todo o mundo. No entanto, o seu cultivo está a diminuir em muitos países, e o seu potencial para lidar com as mudanças climáticas e a segurança alimentar não está a ser plenamente realizado. Isso ocorre apesar do facto de que o milhete pode crescer em solos relativamente pobres e sob condições adversas e áridas, com insumos comparativamente menores do que outros cereais.

Está articulado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pelos quais devemos nos empenhar coletivamente. Vários desses ODS estão explicitamente ligados a avanços científicos.

Para além disso, durante o ano letivo 2023/24 decorre a Década da Energia Sustentável para Todos (2014-2024) e a Década Internacional para a Ação: Água para o Desenvolvimento Sustentável (2018-2028). E o período 2021/2030 é a Década Internacional da Oceanografia para o Desenvolvimento Sustentável e a Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas.

- **PROJETO RIOS** – adotar um troço de linha de água no concelho. Implica pelo menos duas monitorizações e uma melhoria anual. Oferta do *kit* e acompanhamento técnico.

- **À DESCOBERTA DOS LABORATÓRIOS RIOS** - Investigar e conhecer o rio. Intracurricular e, em campo, visitas, biodiversidade, hidrogeomorfologia, hidrodinâmica. Destinadas ao 1º, 2º e 3º ciclos (particularmente 8º ano) e secundário.

- **PINTURAS DE ESCADARIAS, DE SARGETAS E MUROS** - As escolas que possuem escadarias e precisarem de ser pintadas são convidadas a apresentar projeto de decorações com mensagem ambiental, quantificando os consumíveis que serão financiados. Já as que tiverem sarjetas no seu logradouro e/ou na proximidade da entrada são convidadas a fazer o mesmo, passando a mensagem de que o que vai para a sarjeta irá para o mar. O projeto dos muros pretende também tornar mais alegre o espaço do logradouro e passar mensagens de cariz ambiental.

- **DÁ A CONHECER A TUA FREGUESIA** - As EB1 do meio mais rural são convidadas a apresentar um projeto identificativo/ característico da sua freguesia, que será pintado na paragem do autocarro (em Betão). Têm que quantificar os consumíveis que serão financiados

- **ECOMOV** – Destinado a Jardins de Infância e EB1. Baseia-se no movimento global “Dias de aulas ao ar live”. Pretende valorizar e incentivar a aprendizagem e a brincadeira nos espaços exteriores das respetivas entidades.

- **AÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA** – Esta atividade é desenvolvida em parceria com a Casa da Ciência para Eco-Escolas que tenham especificamente o 8º ano de escolaridade. O tema é levado à escola pelos técnicos versando sobre as temáticas Espécies Invasoras, Zonas Húmidas e Rios.

- **CRIAÇÃO DE CHARCOS NAS ESCOLAS** – o Município em parceria com a Casa da Ciência Viva apoia as escolas na criação do seu charco. Para o efeito devem manifestar o interesse através do email: ambiente@cm-braga.pt

- **ALIMENTAÇÃO**- saborosa, saudável e sustentável, com a colaboração da Associação Atahca, para o 5º e 6º ano de escolaridade - deslocação de um técnico às instituições de ensino para realização de sessões com alunos (*durante o horário escolar*) e docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação (*podendo ocorrer ao final da tarde*). Estão disponíveis diversas temáticas: Alimentação local e sazonal, Dieta mediterrânica e combate ao desperdício alimentar.

-LITERACIA ALIMENTAR- com foco nas ciências: Voltado para os 8º anos (com turmas aproximada de 20 alunos). A agenda é combinada entre a investigadora da UM e a escola, e as atividades iniciam após o processo da autorização dos tutores dos estudantes. Os workshops tratam os temas do sistema alimentar; da pegada ecológica; das receitas culinárias e suas memórias; das embalagens, das estratégias publicitárias no campo da alimentação; dos movimentos críticos culturais sobre o tema; e atividade culinária acompanhada de profissionais da gastronomia e da nutrição.

ATIVIDADES PONTUAIS

- **JARDIM DE POLINIZADORES** – oferta de exemplares de sementes de plantas melíferas para aumentar a biodiversidade nos jardins das escolas.

- **EXPOSIÇÕES DIVERSAS** – disponibilização de materiais tais como “Árvores Nativas de Portugal” e “BRAGA NATURAL”.

- **CONCURSO ESCOLA MAIS VERDE** – Criar/manter uma horta convencional ou vertical, com canteiro de plantas aromáticas e medicinais, com rotação de culturas, consociações, compostagem, utilização racional da água. Dirigido a Jardins de Infância, EB1, EB2,3, Escolas secundárias/Profissionais bem como entidades com atividades de tempos livres.

- **JOGO DO ECO-CONSUMIDOR** - Forma dinâmica e lúdica de referenciar os Direitos do Consumidor (cobrindo os temas: alimentação, consumo, ecologia, poupança e saúde) para ser jogado por alunos do 2º e 3º ciclos. Visa uma prova interescolas no Dia Mundial dos Direitos do Consumidor | 15 de março.
Disponibilidade de novo jogo de cariz ambiental.

- **OXIGENAR BRAGA** – Iniciativa associada ao Dia Mundial da Floresta e da Água | 21 e 22 de março, com oferta de plantas ou para colocar no logradouro das entidades.

- **HORA DO PLANETA** – Transmitir a mensagem à comunidade escolar, envolvendo-a na preservação do planeta. | Último sábado do mês de março.

- **DIA MUNDIAL DA TERRA** – Chamar a atenção para os problemas globais do nosso planeta e os modos de os mitigar, nomeadamente a extinção de espécies e as alterações climáticas, com aumento do nível de água dos oceanos, escassez de água potável, maior número de catástrofes naturais, como tempestades, secas e ondas de calor | 22 de abril.

- **DIA DA PRODUÇÃO NACIONAL** – Contribuir para a sensibilização da população sobre a importância social e económica da produção nacional e para a sua afirmação nos mercados externos, com o fim de a tornar mais competitiva num mercado cada vez mais global. Nos super e hipermercados, os produtos nacionais (*que estão normalmente identificados com um símbolo próprio*) são destacados neste dia. “Compro o que é nosso!” | 26 de abril.

- **DIA NACIONAL DA GASTRONOMIA** – Destacar a diversidade de pratos pelas diversas regiões do país, o impacto na nossa gastronomia dos países da Comunidade Lusófona, a importância do pescado, etc., numa refeição da cantina, concurso de receitas, *showcooking*, entre outros | Último domingo do mês de maio.

- **DIA MUNDIAL DO SILÊNCIO** - Consciencializar sobre os males que a poluição sonora provoca, em diversos aspetos, para a queda da qualidade de vida | 7 de maio.

- **DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE** - Plante e/ou semeie plantas melíferas, que atraem polinizadores, entre as quais se encontram as abelhas, que se encontram sob grande risco, colocar na horta ou jardim um “hotel de

insetos”, uma casa-ninho para aves, para morcegos e mesmo para ouriços-cacheiros, fazer placas identificativas das árvores e arbustos existentes no logradouro e registar as observações de biodiversidade feitas na escola | 22 de maio.

- **AQUA CÁVADO, O RIO QUE NOS UNE** – A Comunidade Intermunicipal do Cávado em parceria com o Município proporciona visitas a vários espaços mostrando o interesse das linhas de água e o seu papel no ecossistema terrestre. Atividade a desenvolver na primavera e destinada ao 1º e 2º ciclo de escolaridade.

- **DIA INTERNACIONAL DA RECICLAGEM** – serão desenvolvidas oficinas de reciclagem para todas as escolas que se inscrevam | 17 de maio.

- **DIA NACIONAL DOS JARDINS** – em homenagem ao arq. Gonçalo Ribeiro Teles foi instituído este dia temático pelo que desafiamos as escolas a conhecer os jardins públicos de proximidade | 25 de maio.

- **DIA NACIONAL DA ENERGIA** – Recurso a campanhas de redução de gastos energéticos na escola e passando a mensagem para casa (dicas de maior eficiência energética), construção de fornos/cozinhas solares, secadores solares de produtos agrícolas, entre outras | 29 de maio.

- **DIA MUNDIAL DO AMBIENTE** – Associado às celebrações do Dia Mundial da Criança, com realização de diversas atividades | 05 de junho.

- **DIA INTERNACIONAL SEM SACOS PLÁSTICOS** – Chamar a atenção para a produção e para o consumo excessivo de sacos plásticos a nível mundial, propondo-se alternativas para resolver este sério problema ambiental | 03 de julho. Ou mesmo para o “*Plastic Free July*”.

- **SEMANA DO CLIMA** – Em finais de setembro, levar a cabo iniciativas de forma a reduzir o impacto da atividade humana sobre o ambiente, nomeadamente relacionado com as deslocações, com a alimentação (especialmente consumo de carne, arroz, de produtos com muitos quilómetros de transporte e/ou muito processados), embalagens e hábitos de consumo em geral. Ou fazer ao longo do ano e apresentar os resultados no 14 de maio, Dia Internacional do Clima. Estão disponíveis contos, peças de teatro, jogos, concurso de empreendedorismo e Clube das alterações Climáticas <http://adapt4city.com/>.

- **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** - De 16 a 22 de setembro, com o tema do ano 2022 “Melhores ligações” Realização de peddy paper ou bike paper, com o objetivo de conhecer a zona envolvente e, assim, a população sentir-se-á mais segura, promovendo o pedibus, o bike to school para reduzir o número de viaturas em frente às instituições de ensino; partilha de viaturas entre professores, funcionários e encarregados de educação que levam os seus educandos à escola, no intuito de levarem outras crianças.

- **SEMANA DE CIRCULARIDADE** – as escolas serão desafiadas a desenvolverem atividade de economia-circular, nomeadamente reciclagem de papel, compostagem, renovação de peças de roupa, oficinas diversas, entre outros | 23 a 27 de outubro.

- **LIMPAR O MUNDO, LIMPAR PORTUGAL ou VAMOS LIMPAR A EUROPA!** – setembro e maio respetivamente, ou em qualquer altura do ano, com disponibilidade de luvas, tenazes e galochas (se necessário) e oferta de sacos, para limparem o logradouro da escola, a linha de água ou qualquer outro local que pretendam.

- **DIA MUNDIAL DO ANIMAL** – Desafio às escolas para fazerem atividades que interiorizem a mensagem dos Direitos dos Animais, com eventuais visitas ao canil/gatil), recolha de mantas e ração para animais” | 04 de outubro.

- **DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO e DIA EUROPEU DA ALIMENTAÇÃO E DA COZINHA SAUDÁVEIS** – Demonstração de pratos ricos em leguminosas e millet; realização de oficinas de pratos simples, mas sustentáveis; aproveitamento de sobras, etc., na cantina da escola e na sala do aluno e/ou de professores | 16 de outubro e 08 de novembro.

- **DIA MUNDIAL DA POUPANÇA** - Passar a mensagem e dar dicas de como gerir uma casa e como estimar os bens públicos, nomeadamente a escola, a sua água, eletricidade, entre outros | 31 de outubro.

- **DIA MUNDIAL DA BOLOTA** – Realização de atividades desde a colheita e sementeira de bolotas, elaboração de pão, biscoitos e outras iguarias de bolota | 10 de novembro.

- **SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS** – Promover a implementação de ações de sensibilização sobre sustentabilidade dos recursos e gestão de resíduos durante uma única semana. Tema do ano 2023: “Consumo sustentável e economia circular” | 18 a 26 de novembro.

- **FLORESTAR BRAGA** – Iniciativa associada ao Dia da Floresta Autóctone, com oferta de plantas autóctones | 23 de novembro.

- **CONCURSO ECO-NATAL** – Concurso destinado aos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e entidades com Atividades de Tempos Livres, com criação de objetos alusivos ao Natal, utilizando resíduos | novembro e dezembro.

- **DIA MUNDIAL DO SOLO** - Reflexão sobre a importância do solo: proporcionar a alimentação humana, conservar a biodiversidade, possibilitar o ciclo hidrológico, reduzir o impacto das mudanças climáticas, proteger águas subterrâneas e superficiais, sustentar construções, etc. | 05 de dezembro.

- **SEMANA DAS ESPÉCIES INVASORAS: PORTUGAL E ESPANHA** – em datas a definir serão desafiadas as escolas para participarem em atividades de controlo de invasoras.

- **OFERTA DE COMPOSTORES** – Todas as Escolas e IPSS podem solicitar a disponibilização de um compostor e assim dar a melhor solução aos seus resíduos orgânicos. Para o efeito devem manifestar o interesse através do email: ambiente@cm-braga.pt

LITERACIA PARA A PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular; Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Projeto de promoção e sensibilização da cidadania e literacia para a preservação da floresta.

OBJETIVOS: Sensibilizar a comunidade escolar para os problemas ambientais relacionados com a preservação da natureza; Contribuir para a conservação da natureza e defesa do ambiente numa perspetiva de desenvolvimento sustentável que assegure a qualidade de vida às gerações presentes e vindouras; Mostrar às crianças e jovens a importância da floresta; Descobrir as diversas áreas florestais e como contribuir para a sua conservação; Capacitar os alunos estimulando o raciocínio e a aprendizagem no exterior.

DURAÇÃO: Ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação e a Liga para a Proteção da Natureza-LPN

CONTACTOS: 253 616 060 | fatima.ferreira@cm-braga.pt

QUINTA PEDAGÓGICA DE BRAGA | CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL

Nota introdutória:

O objetivo basilar da Quinta Pedagógica (Q.P.), é estabelecer laços entre as gerações, aproximar as pessoas ao mundo rural e à natureza (em particular as crianças do pré-escolar, 1.º ciclo), através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, da vivência das tradições rurais e da valorização dos ecossistemas agrícolas e ambientais. A este

objetivo basilar une-se a educação e sensibilização ambiental que é transversal a toda a atividade pedagógica desenvolvida na Quinta para todos os públicos visitantes.

Toda esta envolvimento é transmitida por ensinamentos através da realização de uma panóplia de atividades pedagógicas que são agendadas previamente pelas entidades. O transporte das crianças é gratuito para os seguintes níveis de ensino: 2º e 4º ano do Ensino Básico das escolas públicas do concelho de Braga. O agendamento da visita deve ser feito previamente com a Quinta Pedagógica. Quanto à legislação de transporte coletivo de passageiros (apenas é disponibilizado pela empresa o sistema elevatório mais vulgarmente designado por banco).

Nos dias temáticos e comemorações, as atividades e o programa serão específicos para esses dias e serão recolhidas imagens para divulgação nos meios próprios do Município. As normas a aplicar às atividades pedagógicas podem sofrer alterações consoante a situação epidemiológica em vigor. Independentemente da idade, nos ateliês de cozinha, usam-se equipamentos de proteção individual por razões de higiene e segurança alimentar. Cada atividade é sempre complementada com visita guiada aos espaços da Quinta com monitor, para as crianças conhecerem melhor os animais, os seus hábitos assim como as raças autóctones e a biodiversidade vegetal existente em todo o espaço.

PÚBLICO-ALVO: Crianças do Pré-Escolar, alunos do 1º ciclo, crianças com necessidades educativas específicas, idosos.

TIPOLOGIA: Educação e sensibilização ambiental; Educação e sensibilização alimentar e rural. Vivência das tradições rurais minhotas. Valorização do saber-fazer através de ateliês pedagógicos onde a criança é sensibilizada para uma determinada área temática na Quinta.

Ano Letivo 2023/2024

ATIVIDADES PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

AGRO-PECUÁRIA:

Tradições Rurais Minhotas:

Festa das colheitas - Vindima/Desfolhada – (final de setembro)

Dia de S. Martinho - Magusto – (ou 10 ou 13 de novembro)

Componente Animal:

Semana do Animal (2 a 6 de outubro)

Dia Mundial do Ovo (10 de outubro)

Semana do Agricultor e Tosquia das ovelhas (29 de abril a 04 de maio)

Dar cor à lã (13 a 18 de maio)

Semana da Biodiversidade e Dar cor à lã (15 a 19 de maio)

Componente vegetal:

Ateliê de sementeiras, estacarias ou plantações (todo o ano);

Ateliê de kit de hortas, flores comestíveis e/ou plantas aromáticas (todo o ano);

Ateliê de hortas verticais (todo o ano);

Semana da Floresta Autóctone (20 a 24 de novembro)

Dia Mundial do Solo (5 de dezembro);

Semana da árvore e da água (18 a 23 de março);

Dia Mundial da Terra (24 de abril)

Ateliê de compostagem agrícola e/ou doméstica (1ºCiclo) (todo o ano);

ATELIÊ AMBIENTE:

Atividades experimentais: Água e Solo (todo o ano);

Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (20 a 25 de novembro – a confirmar);

Dia Mundial da Energia – Fornos solares - 31 de maio;
Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho;
Jogo “Vamos aprender a separar os resíduos” (1ºCiclo) (todo o ano);
Vamos conhecer a vida do Ribeiro ou do charco (1ºCiclo) (De abril a junho);
Observação microscópica - (1ºCiclo) (todo o ano);

ATELIÊ EQUESTRE:

Manejo do cavalo (cuidados de alimentação, saúde e bem-estar); (todo o ano);
Batismo a cavalo; (depende das condições climatéricas)
Passeio a charrete (só para grandes grupos e depende das condições climatéricas).

ATELIÊ DE COZINHA:

(limite de 22 crianças – uma turma por dia) – uso obrigatório de equipamento de proteção individual.

Confeção do pão de milho/mistura (todo o ano);
Confeção de fidalguinhos (doce conventual e típico de Braga) (todo o ano);
Semana da Alimentação (16 a 20 de outubro);
Dia Internacional do chá (15 de dezembro);
Confeção de doces de Natal (27 de novembro a 7 de dezembro).

ATELIÊ ARTES PLÁSTICAS:

Marcadores para livros (1º ciclo) (todo o ano);
Sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta (todo o ano);
Enfeites de Natal (outubro e novembro);
Confeção de mini-espantalhos (fevereiro);
Pinturas com tintas naturais (Jardins de Infância) (todo o ano);
Fazer animais com folhas (Creche + Jardins de Infância) (primavera – verão);
Medalhões dos super-animais (Creche + Jardins de Infância) (todo o ano);
Fazer música com resíduos (1º ciclo) (todo o ano);

ATELIÊ DA FÁBULA:

“A Segurança na Quinta” (crianças de 5 anos e 1º ciclo)

ATELIÊ DA OLARIA:

Modelação dos animais da Quinta em barro.

ATELIÊS FÉRIAS (pausas letivas):

(Estabelecimentos de ensino, instituições e ATL's)

Peddy-paper (À descoberta da Quinta);
Cientistas por um dia (Bola pinchona e Jogo da glória – jogo de cariz ambiental);
Vamos conhecer as plantas (sementeiras, plantações);
Oficina de sabonetes artesanais;
Artes plásticas (sacos de cheiro, medalhões dos super-animais);

Confeção de fidalguinhos (1 vez ao dia);

Ateliê equestre: Maneio do Cavalo – aprendizagem dos cuidados do bem-estar animal, escovagem e limpeza ou Batismo a cavalo ou Passeio a charrete (apenas para grandes grupos).

Na **VISITA GUIADA**, cada turma tem um acompanhamento de um monitor na realização da visita guiada como complemento do ateliê realizado e no final é dado o inquérito anónimo ao professor para avaliação da atividade pedagógica.

A **Visita livre** também pode ser agendada, mas é orientada pelo Educador/ Professor.

Nota: Transporte das crianças para as visitas à Quinta Pedagógica é gratuito para os seguintes níveis de ensino: 2º e 4º anos do Ensino Básico das escolas públicas de Braga. Quanto à legislação de transporte coletivo de passageiros (é disponibilizado, quando solicitado, o sistema elevatório mais vulgarmente designado por banco).

VISITA GUIADA

Na **VISITA GUIADA**, cada turma tem um acompanhamento de um monitor na realização da mesma como complemento do ateliê realizado e no final é dado o inquérito anónimo ao professor para avaliação da atividade pedagógica.

A **Visita livre** também pode ser agendada, mas é orientada pelo Educador/ Professor.

ATIVIDADES DA DIFERENÇA

Atendendo às especificidades das crianças e jovens, bem como ao facto de a aprendizagem ser mais eficiente quando adquirida pela experiência, é de todo o interesse proporcionar aos alunos com necessidades educativas específicas, diferentes vivências na Quinta tais como:

TRADIÇÕES RURAIS - Desfolhada, vindima ou magusto.

ATELIÊ DE COZINHA - Confeção de pão de milho ou mistura; Confeção de fidalguinhos.

AGRO-PECUÁRIA – Terapia através das plantas: estímulo através dos sentidos, onde as crianças terão a oportunidade de explorar o toque, o cheiro e o som; terapia através do animal: as crianças terão a oportunidade de conhecer os animais, tocar em diferentes texturas (pelo ou penas), identificar os diferentes sons, cheiros; aprender a realizar sementeiras e plantações de culturas da época, ao ar livre ou em estufa, dependendo das condições climáticas.

ATELIÊ DE ARTES PLÁSTICAS - Sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta; Enfeites de Natal (outubro e novembro); Mini-espantalhos (fevereiro).

ATELIÊ EQUESTRE: Maneio do Cavalo (cuidados de alimentação, saúde e bem-estar animal), passeio a charrete.

Nota: O transporte é assegurado pela entidade visitante número mínimo para cada atelier é de 6 e máximo de 10 participantes.

OUTRAS ATIVIDADES

- Aniversário da Quinta Pedagógica: 21 de janeiro (em 2024, o aniversário será comemorado, a 22 de janeiro, por ser segunda-feira e possibilitar a presença das crianças e parceiros.
- Participação na Feira da AGRO. Agendamento de atividades para escolas nos dois primeiros dias do certame.
- Participação na Feira da Expoanimal. Agendamento de atividades para escolas.
- Dia Mundial da Criança, atividades de cariz lúdico (01 de junho);

CALENDARIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo

ORGANIZAÇÃO: Quinta Pedagógica (Centro de Formação e Experimentação Ambiental)

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Ambiente, Energia, Desenvolvimento Rural, Turismo e Defesa do Consumidor

CONTACTOS: quinta.pedagogica@cm-braga.pt | natalia.costa@cm-braga.pt

SIGA-NOS no facebook: Quinta Pedagógica de Braga

As crianças que vêm à Quinta em contexto de visita escolar, devem estar autorizadas para a captação de imagens / fotos pelos encarregados de educação para divulgação nos meios de comunicação do Município, ou caso não haja autorização, o professor deve informar à chegada.

SITE: <http://quintapedagogica.cm-braga.pt/>

Publicação do Jornal da Quinta: Mensalmente no Correio e Diário do Minho

GABINETE DA AUTORIDADE SANITÁRIA VETERINÁRIA

Área Animal, Saúde Pública e Ambiental (conceito uma só saúde)

PÚBLICO-ALVO: Crianças e jovens | Público em geral)

TIPOLOGIA: Ações de prevenção e sensibilização

OBJETIVO: Educar e sensibilizar para as diferentes questões assinaladas

DURAÇÃO: Variável

CALENDARIZAÇÃO:

- 20 de fevereiro – Dia Mundial do **animal de estimação**;
- 03 de março - Dia Internacional da **Vida Selvagem** e restauração do ecossistema;
- 30 de março a 2 de abril (data pode alterar conforme a entidade organizadora) – **AGRO-** Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação;
- 7 de abril – Dia Mundial da **Saúde Pública**;
- 2 maio – Dia Nacional da **Ética**;
- 08 de maio – Dia Internacional do **Burro**;
- 11 de maio – Dia Internacional das **Aves Migratórias**;
- 20 de maio – Dia Europeu do **Mar**;
- 20 de maio – Dia Mundial da **Abelha**;
- 22 de maio – Dia Internacional da **Biodiversidade**;
- 25 a 29 de maio (data pode alterar conforme a entidade organizadora assim o entender) – **Braga Romana**;
- 01 de junho – Dia da **Criança** (atividades educativas);
- 05 de junho – Dia da **Ecologia**;
- 05 de junho – Dia Internacional de Luta Contra a **Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada**;
- 08 de junho – Dia Internacional dos **Oceanos**;
- 06 de julho – Dia Mundial das **Zoonoses**;
- Meses de junho, julho e agosto – Campanha contra o abandono nas **férias de Verão**;
- 08 de agosto – Dia Mundial do **gato**;
- 19 de agosto – Dia Internacional do **Animal Abandonado**;
- 26 de agosto – Dia Mundial do **Cão**;
- 13 a 16 de setembro – **Semana do Mundo Rural e das freguesias** (data pode alterar conforme a entidade organizadora assim o entender);
- 25 de setembro – Dia da **Sustentabilidade**;
- 26 de setembro – Dia Mundial do **Mar**;
- 28 de setembro - Dia Internacional da **Raiva**;
- 29 de setembro – Dia Internacional da Consciencialização sobre **perdas e desperdício alimentar**;
- 02 de outubro – Dia Mundial dos **Animais da Quinta**;
- PRIMEIRA SEMANA DE OUTUBRO – Apresentação nas escolas do Projeto Educativo “Uma Escola Amiga dos Animais”;
- 04 de outubro – Dia Mundial do **Médico Veterinário**;
- 04 de outubro – Dia Mundial do **Animal**;
- 07 de outubro – Dia Mundial do **Habitat**;
- 15 de outubro – Dia Mundial de **lavagem das mãos**;
- 16 de outubro – Dia Mundial da **Alimentação**;
- 19 de outubro – Dia Mundial da **Bioética**;

- 26 de outubro – Dia da **Agricultura** e do **mundo rural**;
- 03 de novembro – Dia Mundial de **Uma Só Saúde**;
- 08 de novembro – Dia Europeu da **Alimentação** e Cozinhas Saudáveis;
- 12 e 13 de novembro (data pode alterar conforme a entidade organizadora assim o entender) - **Expo Animal**;
- 18 de novembro – Dia Europeu do **Antibiótico**;
- 24 de novembro – Dia Mundial das **Resistências Antimicrobianas**;
- 5 de dezembro – Dia do **Voluntariado**;
- Mês de dezembro – Campanha de **Natal** de adoção e detenção responsável.

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga | AGERE

CONTACTO: 253 616 060 | liliana.carvalho@cm-braga.pt

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

A TERRA TREME

PÚBLICO-ALVO: População em geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Os sismos contam-se entre os fenómenos naturais com maior poder destrutivo. Assim, cabe à Proteção Civil, enquanto serviço público, planear, coordenar e executar ações de prevenção e reação destinadas a incrementar a resiliência individual e coletiva dos portugueses às catástrofes, nomeadamente as que possam ser originadas por sismos.

OBJETIVO: Dotar a população de conhecimentos e recursos numa situação de emergência em caso de sismo.

CALENDARIZAÇÃO: outubro/novembro

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga - Divisão de Proteção Civil

CONTACTOS: vitor.azevedo@cm-braga.pt Tel.: 925 421 053 paula.paiva@cm-braga.pt Tel.: 966 041 166

BEM COMUM

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 3º Ciclo

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: BEM COMUM é um programa que convida jovens (dos 13 aos 18 anos) a realizar o exercício democrático e coletivo de identificar valores e conceber projetos que concretizem o bem comum da sua comunidade. Neste programa os jovens vão debruçar-se sobre as questões da atualidade que mais lhes interessam ou preocupam, conhecer a realidade local, aprender sobre o funcionamento das instituições políticas locais, e desenvolver competências para a formulação e debate de ideias.

Projeto inserido na Programação da Braga 25, financiado pelo Teatro Circo de Braga, em articulação com o Município de Braga.

OBJETIVO: Informar e capacitar, através da realização de oficinas por grupo/turma, para a importância da participação cívica e contribuir para o desenvolvimento de competências democráticas nos jovens.

CALENDARIZAÇÃO: novembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Teatro Circo – Município de Braga

CONTACTOS: claudia.cibrao@theatrocirco.com Tel.: 253 142 200

BRAGA - A CIDADE QUE AS CRIANÇAS QUEREM | CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS

PÚBLICO-ALVO: Crianças e jovens do concelho de Braga

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento de ações promotoras dos direitos das crianças e jovens na vida da Cidade.

OBJETIVOS:

- Participação ativa e conscientemente das crianças e jovens nas decisões que lhes dizem respeito
- Conhecimento, divulgação e integração, pelos adultos, dos direitos das crianças nas suas práticas
- Partilhar boas práticas, refletir o trabalho realizado e garantir a consistência das intervenções

- Participação de crianças e jovens em situação de exclusão, em atividades promotoras de inclusão
- Contribuir para a diminuição do insucesso, do abandono e da insatisfação escolares
- Disponibilizar ferramentas para combate a situações de *bullying*
- Incluir/considerar a opinião das crianças e jovens na fruição de espaços públicos
- Tornar os espaços públicos de lazer acessíveis a todas as pessoas

DURAÇÃO: 2021/2024

CALENDARIZAÇÃO: Dependente de cada atividade em concreto

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

FEIRAS ORGANIZADAS NO FÓRUM BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Escolas Secundárias e Profissionais | Institutos Politécnicos | Universidades

TIPOLOGIA: Sessão em sala, seguida de visita guiada, cujo conteúdo depende do número de participantes.

DESCRIÇÃO: Cursos com componentes de turismo e eventos: sessão em sala, com apresentação das instalações e visita com foco na vertente técnica/operacional; Cursos de outras áreas: sessão em sala de boas vindas, seguida de visita à feira que esteja a decorrer.

Feiras alvo: **AGRO, Semana da Economia, Salão da Mobilidade, Fórum Segurança, Braga Brick Fan Event (2022), Expo animal** (e outras de organização da InvestBraga)

OBJETIVO: Apresentar as instalações do Fórum em cenário de atividade, sensibilizar para a importância da estrutura e suas iniciativas para o crescimento da economia local, oferecer experiências novas.

CALENDARIZAÇÃO: Ao longo do ano, em função do calendário de eventos e sujeito a marcação prévia.

ORGANIZAÇÃO: InvestBraga | Feiras Congressos e Eventos

CONTACTOS: 253 208 230 | comercial@investbraga.com

NÓS PROPOMOS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 11º ano de Geografia

DESCRIÇÃO: O Projeto Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica, onde é obrigatório a realização do “Estudo de Caso”, mas pode, igualmente, contar com a participação de alunos de outros níveis e disciplinas de Geografia do Ensino Secundário. Há um apelo crescente à participação pública nas tomadas de decisão relativas ao ordenamento do território, numa perspetiva de governança, o que se cruza com a preocupação em promover um ensino de Geografia comprometido com a Educação para a Cidadania. No Ensino Secundário, a disciplina de Geografia A é uma opção muito frequentada em Portugal e compreende a realização de um “Estudo de Caso” no 11º ano, que privilegia o trabalho de pesquisa na área de residência dos alunos, para além da abordagem dos Planos Diretores Municipais.

OBJETIVOS:

- Promover uma ativa cidadania territorial junto da população adolescente;
- Sensibilizar para os problemas territoriais locais e motivar para a elaboração e apresentação de propostas de intervenção local;
- Familiarizar os jovens estudantes com a autarquia e o respetivo Plano Diretor Municipal/PDM;
- Contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos municípios onde se desenvolve, tendo presentes as preocupações veiculadas pelos Planos Diretores Municipais;
- Potenciar o espaço formativo que o Estudo de Caso representa, como trabalho de cariz experimental sobre problemas locais;
- Fomentar redes de cooperação entre atores educativos relevantes, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- Promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia;
- Mobilizar a utilização de tecnologias de informação em estudos de âmbito prático.

CALENDARIZAÇÃO: De setembro a maio

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | ana.cerqueira@cm-braga.pt

OFICINAS DE REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular dentro de sala de aula e enriquecimento curricular.

DESCRIÇÃO: Sessão prática de reutilização e reciclagem de resíduos, visando a sensibilização para a necessidade de minimizar a produção de resíduos, através de elaboração de objetos decorativos e/ou práticos, produção e papel e de composto.

OBJETIVO(S): Sensibilizar para a necessidade de minimizar a produção de resíduos e para a economia circular

CALENDARIZAÇÃO: janeiro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão do Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal

CONTACTO: 253 202 860 | ambiente@cm-braga.pt | cristina.costa@cm-braga.pt

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ESCOLAR

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa do Concelho de Braga

DESCRIÇÃO: O Orçamento Participativo Escolar que engloba propostas que visem beneficiar os alunos e a comunidade educativa do concelho. Cada proposta terá que ter um custo igual ou inferior a € 20.000.

OBJETIVO: Envolver a Comunidade Escolar nas decisões que lhe dizem respeito, através da elaboração, identificação e votação em projetos/ações considerados mais importantes para serem desenvolvidos no concelho de Braga.

DURAÇÃO: 1 mês

CALENDARIZAÇÃO: A definir anualmente

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga

CONTACTOS: 253 616 060 | Divisão de Educação | educa@cm-braga.pt

PARLAMENTO CONCELHIO

PÚBLICO-ALVO: Jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Coadjuvação escolar e enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Elaboração, por parte dos jovens, de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal de Braga e que será eleita pelos jovens participantes na sessão do Parlamento Concelhio, facultando a oportunidade aos jovens vencedores de passarem um dia junto do Executivo Municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

OBJETIVO: Aproximar os jovens à atividade política

CALENDARIZAÇÃO: A definir

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da Juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

RISCOS EM PROTEÇÃO CIVIL

PÚBLICO-ALVO: JI/EB1 e EB23

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Identificação dos tipos de riscos em Proteção Civil e respetivas medidas de autoproteção.

OBJETIVO: dar a conhecer os vários tipos de risco a que a população está exposta (risco naturais, tecnológicos e mistos), abordando um dos riscos de forma mais pormenorizada. Dotar a população escolar de conhecimentos que lhes permitam adotar as medidas de autoproteção adequadas aos vários riscos a que está exposta.

CALENDARIZAÇÃO: Período letivo

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga - Divisão de Proteção Civil

CONTACTOS: vitor.azevedo@cm-braga.pt; paula.paiva@cm-braga.pt

TRANSPORTES E CIDADANIA

PÚBLICO-ALVO: 3º ciclo e secundário

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização.

DESCRIÇÃO: Projeto de Responsabilidade Social com as premissas orientadas para a sustentabilidade, ambiente e boas práticas no uso dos transportes públicos e modos ativos.

OBJETIVO: Educar para as boas práticas a bordo dos autocarros e para a importância da mobilidade sustentável.

DURAÇÃO: setembro a outubro

CALENDARIZAÇÃO: setembro e junho

ORGANIZAÇÃO: TUB-Transportes Urbanos de Braga

CONTACTOS: 253 606 890 | vaniabarbosa@tub.pt

TU DECIDES! – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

PÚBLICO-ALVO: Jovens dos 14 aos 35 anos

DESCRIÇÃO: Orçamento Participativo destinado aos Jovens

OBJETIVOS: Promover os valores da participação ativa na sociedade, incentivando os jovens munícipes a apresentar propostas para a sua cidade, submetidas a votação junto dos mesmos, para posterior execução.

CALENDARIZAÇÃO:

Road Show pelas Escolas – 14/10 a 30/11

Abertura de Candidaturas – 1/12 a 6/01

Avaliação de Propostas – 9/01 a 19/01

Publicação de Resultados – 20/01

Reclamações – 21/01 a 31/01

Resposta às Reclamações - até 10/02

Votações nas Escolas – 13/02 a 17/03

Apresentação Pública das Propostas vencedoras - 28/03 (Dia Nacional da Juventude)

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da Juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

CULTURA

ARQUIVO MUNICIPAL

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar e Geral

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: O Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Braga compreende e unifica, numa só estrutura, o âmbito, funções e objetivos específicos dos, habitualmente, denominados Arquivo Geral e Arquivo Histórico do Município, sendo, por isso, constituído pela documentação de natureza administrativa e histórica procedente dos diferentes serviços municipais e como consequência das funções genéricas de recolha, seleção, tratamento e difusão. Durante todo o ano é possível agendar uma visita guiada ao espaço, de forma a conhecer um pouco a sua dinâmica e trabalhos.

OBJETIVO: Dar a conhecer o espaço físico do Arquivo e do trabalho lá realizado.

CALENDARIZAÇÃO: Todo o ano. Visita livre para o público em geral e por marcação.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

ATLAS – PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Público Geral, Comunidade Escolar (JI, 1º, 2º, 3º CEB e Secundário)

TIPOLOGIA: Programa de Mediação Cultural

DESCRIÇÃO: O ATLAS apresenta-se desde 2023 como um programa de continuidade e de “porta aberta” a todos, do espaço-escola ao espaço-casa, do espaço-rua ao espaço convencional, dos equipamentos aos museus, da periferia ao centro, mediar é criar redes de aproximação. Alinhado com a Estratégia Cultural de Braga 2020-2030, procura

implementar projetos de desenvolvimento de competências e em complementaridade, numa abordagem multidisciplinar, permitindo a interação e conexão entre artistas, agentes e profissionais da cultura e o público em geral, numa lógica de cruzamento, usufruto e partilha de experiências.

Este programa estabelece novos diálogos, convida à descoberta e fomenta uma renovada cidadania cultural. No âmbito do ATLAS podemos encontrar as seguintes propostas: MAPEAR - Mostra Escolar de Artes Performativas (abril e maio); Verão no Parque (julho e agosto); Biblioteca de Jardim (julho e agosto); Concertos Didáticos (outubro); Co.Labora - Programa de Projetos Colaborativos em Regime de Residência Artística (anual); AR.PA. - Percursos pela Arte e Património de Braga (anual); Ludoteca da Estufa (anual); entre outros.

O ATLAS é um programa em constante atualização e oferece também ações de mediação nos grandes eventos da Divisão de Cultura, tais como, Braga Romana, Braga Barroca, Braga em Risco, Braga é Natal, etc. Para o ano de 2024, poderá apresentar outras propostas que não se encontram aqui elencadas. Para mais informações, consulte os canais institucionais ou através do correio eletrónico.

OBJETIVO: Promover a cultura barroca, a herança romana e o património etnográfico. Acesso descentralizado à cultura, divulgação de arte urbana, e criação de espaços multidisciplinares, dentro e fora das escolas, através da música, dança e/ou teatro. Estimular apreciação e participação em manifestações culturais, valorizando o património material e imaterial. Incentivar a criação cultural e as parcerias com entidades artísticas.

CALENDARIZAÇÃO: julho e agosto

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura | Equipa ATLAS - Mediação Cultural

CONTACTO: 253 616 060 | atlas.mediacaocultural@cm-braga.pt

BIBLIOTECA DE JARDIM

PÚBLICO-ALVO: Público Geral, ATL e Associações

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO Espaço de leitura, de acesso livre, no qual se apresenta um conjunto de propostas de atividades do Serviço Educativo Integrado que estão sujeitas a inscrição ou pré-reserva, mas todas com acesso gratuito, tais como horas do conto, jogos didáticos, teatro de marionetas, oficinas de artes plásticas, entre outras atividades.

OBJETIVO: Promoção do livro, incentivo à leitura e fomento de diversas atividades didáticas de Educação pela Arte.

CALENDARIZAÇÃO: julho e agosto

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

BOLSAS DE ENSINO ARTÍSTICO

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar, ATL, Associações e Comunidade em Geral (mês de maio)

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular.

DESCRIÇÃO: Atribuição de bolsas de estudo para aulas de dança e música, a estudantes do ensino público, residentes no concelho de Braga, fruto de um protocolo de colaboração entre o Município de Braga e a Arte Total — Centro de Educação pela Arte (dança) e o Conservatório Bomfim, tutelado pela Fundação Bomfim (música). As bolsas correspondem à frequência de aulas durante o ano letivo, nas instalações das duas escolas reconhecidas pelo seu valor artístico e pedagógico.

OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento do ensino da dança e da música no concelho e de permitir uma utilização ativa e participativa das instalações do Mercado Cultural do Carandá.

CALENDARIZAÇÃO: 01 a 23 de dezembro

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | candidaturas.cultura@cm-braga.pt

BRAGA É NATAL

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar, ATL, Associações e Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Atividades celebrativas da época natalícia, sendo uma época rica e secular cheia de tradições, presépios movimentados ou vivos, construídos pela comunidade, deliciosas iguarias para provar entre familiares e amigos, cânticos e convívios à volta da lareira e muita alegria na rua.

A oferta lúdica no Braga é Natal conta também com workshops e iniciativas teatrais para as escolas e na interrupção escolar para os ATL's e Associações.

OBJETIVO: Promover o espírito natalício na comunidade.

CALENDARIZAÇÃO: 01 a 23 de dezembro

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

BRAGA EM RISCO

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar e Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Evento dedicado às artes gráficas e visuais expondo um vasto espólio de artistas que vêm exibir os seus trabalhos nos nossos variados expositores e Mercado Riscado ao ar livre. Conta também com uma oferta abrangente de workshops para o público escolar e o público em geral.

OBJETIVOS: Promover a realização de exposições individuais e coletivas, apresentação de livros infantis, visitas guiadas, sessões de animação, oficinas de ilustração, *workshops*, um mercado riscado com a venda e a divulgação de trabalhos originais dos ilustradores participantes e fomentar o gosto no público pelas artes gráficas e visuais aguçando o espírito crítico.

CALENDARIZAÇÃO: 4 a 19 de novembro 2021

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

CASA DOS CRIVOS

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar e Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: A Casa dos Crivos é um exemplar único de uma tipologia habitacional muito comum em Braga nos séculos XVII e XVIII, localizada na Rua de São Marcos. Atualmente, é um espaço do Município que alberga salas para exposições temporárias e um pequeno auditório. O Serviço Educativo Integrado oferece à comunidade escolar, não só um conjunto de visitas – e oficinas orientadas às exposições temporárias intituladas, programadas, como também workshops a divulgar posteriormente.

CALENDARIZAÇÃO: Todo o ano e mediante as exposições patentes | Visita livre para o público em geral e por marcação para grupos.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

DESCENTRAR

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: O “Descentrar”, enquanto um projeto de descentralização cultural prossegue o propósito de permitir um acesso à cultura em toda a sua variedade e extensão, através de práticas artísticas com um elevado potencial de transformação, quer dos territórios através e do reforço da notoriedade, quer físico e humano, através da transformação qualitativa da experiência dos visitantes ou da reinvenção das narrativas associadas a cada lugar. No ano de 2023 o Descentrar alarga-se ao público escolar, também com um ciclo de programação que incluirá oficinas e residências desenvolvidas em contexto escolar e para o público familiar.

OBJETIVOS: Tem como propósito de permitir um acesso à cultura em toda a sua variedade e extensão.

CALENDARIZAÇÃO: Ao longo do ano

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

DIAS DE FESTA – COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Festival multidisciplinar destinado ao público infantojuvenil, com o intuito celebrar do Dia Mundial da Criança com espetáculos, animação e oficinas.

OBJETIVOS: Celebrar a efeméride fomentando no público infantil e famílias o gosto pela arte e cultura.

CALENDARIZAÇÃO: junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

FENDA – FESTIVAL DE ARTE URBANA

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: O FENDA – Festival de Arte Urbana, é um evento de cariz urbano que combina a música moderna (hip-hop, eletrónica e alternativa) e do que melhor existe no graffiti e pintura mural nas várias ruas, fachadas e montras da cidade.

Este ano o festival propõe a disseminação da música e da arte pública nas escolas através de intervenções de artistas convidados com a comunidade escolar.

OBJETIVOS: Levar a arte urbana à escola através da interação e diálogo entre os artistas e os alunos, com resultados artísticos visíveis na música e nas artes visuais.

CALENDARIZAÇÃO: Ao longo do ano

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

LUDOTECA DA ESTUFA

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar e Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: A interação, especialmente da criança, através do jogo, tem um papel bastante importante no que toca à nossa evolução enquanto ser humano. Foi, também, nesta premissa que surgiu o conceito de ludoteca, enquanto espaço mediador de convívio, integração e desenvolvimento social, que nos provoca estímulos, desenvolve a criatividade e proporciona alegrias. A Ludoteca Municipal resulta de uma parceria com a Associação Cultural Cidade Curiosa, reaproveitando a Estufa situada no Parque da Ponte.

OBJETIVOS: Disponibilizar um espaço multidisciplinar apto para todas as idades, proporcionando momentos, tanto de lazer e convívio, como lúdicos e de aprendizagem, estando preparado e pensado, tanto para práticas educativas, como para o simples colmatar do desejo de jogar. Contribuir, não só para o bem-estar, como, também, para um despertar reflexivo sobre a realidade, cultura e os papéis e regras de cada um que aqui se insere, através do jogo.

CALENDARIZAÇÃO: Todo o ano

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

MAPEAR - MOSTRA DE ARTES PERFORMATIVAS ESCOLARES

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Divulgação e promoção dos trabalhos dramáticos desenvolvidos em contexto escolar, por alunos e professores inseridos nas turmas de teatro, responsáveis pela sua composição e representação.

OBJETIVO: Projetar a formação e dinamização cultural, incentivando à arte teatral.

CALENDARIZAÇÃO: 17 a 23 de abril

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

NOVA ARCADA BRAGA BLUES

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar do Ensino Secundário

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: O Nova Arcada Braga Blues apresenta-se pela primeira vez “o Blues vai à Escola” para criar novos públicos e educar as camadas mais jovens para este género musical. Trata-se de um concerto falado, onde se explica, mas principalmente se exemplificam, as várias correntes e os significados escondido do Blues, género que nasceu nos Estados Unidos e se difundiu por todo o globo. A iniciativa pretende percorrer as várias facetas do Blues desde a sua criação até aos dias de hoje, mostrando a influência que este exerce sobre vários outros géneros musicais. Estas jornadas assumem-se, no entanto, como uma visão mais erudita onde concertos, visitas guiadas e circuitos históricos, exposições e oficinas pedagógicas abrangem os diferentes espaços do barroco bracarense (igrejas, palácios, jardins, praças...). Em regime de entrada livre e com crescente envolvimento do público escolar em diversas atividades programadas pelo Serviço Educativo Integrado.

OBJETIVOS: Promover o Blues junto dos jovens para que o apreciem de uma forma mais consciente e o aproveitem de forma crítica no Festival Braga Blues.

CALENDARIZAÇÃO: novembro (em data a definir)

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

OUVIDORIA – ENCONTRO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Público Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: O monumental e emblemático mosteiro torna-se o epicentro de histórias, contos, sons, gestos e imagens, que mostram e contam a todos como nasceu o Ouvidoria, inspirado no nome de uma das salas mais enigmáticas do Mosteiro. Para todos, em especial para os mais novos, é apresentado um programa onde podem escolher disfrutar em família de oficinas artísticas, sessões de contos, interpretações, espetáculos, contos de terror, magia, peças de teatro, exposições, jogos e circuitos, que decorrem em simultâneo um pouco por toda a parte no interior do Mosteiro de Tibães.

OBJETIVO: Promoção da leitura e fomentação do gosto no público pela arte de contar e escrever histórias, da literatura e das artes visuais, aguçando o espírito crítico.

CALENDARIZAÇÃO: 3 e 4 de junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

PEQUENO ALMOÇO DA ARTE

PÚBLICO-ALVO: Diretores e Professores de Estabelecimentos de Ensino

TIPOLOGIA: Pequeno Almoço na Galeria do Fórum Arte Braga, com apresentação por parte dos Curadores.

DESCRIÇÃO: Visita e sensibilização de Professores para as questões da Arte e dinâmicas da Galeria Fórum Arte Braga, com o apoio da Câmara Municipal de Braga.

OBJETIVO: Promover visitas guiadas à Galeria de Arte. Curadores: Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz

CALENDARIZAÇÃO: Datas acordar (em qualquer dia de segunda a sexta-feira, ou, excecionalmente, ao sábado de manhã)

ORGANIZAÇÃO: InvestBraga | Galeria Fórum Arte Braga

CONTACTOS: carlos.silva@investbraga.com |

POESIA AO CENTRO

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar e Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poesia, a 21 de março, são organizadas diversas atividades que incluem recitais, documentários, apresentações de livros, tertúlias, teatro, workshops para a comunidade escolar e público em geral e animação de rua.

OBJETIVO: Refletir sobre a livre criação de ideias através das palavras, bem como da criatividade e inovação ao serviço da linguagem.

CALENDARIZAÇÃO: março 2023 (datas a definir)

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

VERÃO NO PARQUE

PÚBLICO-ALVO: Atl, associações e Público em Geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: A Ludoteca da Estufa apresenta- como o ponto central das atividades, com os Jogos de Tabuleiro que trazem estratégia, cooperação e temáticas diversas que prometem desafiar. O programa também reúne ofertas tais como: Horas do Conto e as Oficinas de Teatro e de Música, tudo isto, para os Atl's, associações e instituições mediante inscrição em formulário fornecido previamente. Para as famílias apresenta-se a programação com Teatro para a infância no Anfiteatro natural do Parque S. João da Ponte, nas manhãs dos fins de semana de verão, com espetáculos para disfrutar em família. O convite estende-se também à Ludoteca da Estufa, onde as mesmas poderão visitar e desafiarem-se a um jogo de tabuleiro em família.

OBJETIVO: Promoção da arte e da cultura através das diferentes demonstrações

CALENDARIZAÇÃO: julho e agosto (em definição)

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

DESPORTO

CENTRO MUNICIPAL DE DESPORTO ADAPTADO

PÚBLICO-ALVO: Pessoas portadoras de deficiência

TIPOLOGIA: Programa multidesportivo

DESCRIÇÃO: Programa multidesportivo que promove o acesso gratuito à prática de várias modalidades desportivas, a pessoas institucionalizadas ou associadas das várias instituições relacionadas com a problemática da deficiência.

OBJETIVO: Promover o desporto inclusivo e fomentar uma maior oferta desportiva junto das pessoas portadoras de deficiência.

CALENDARIZAÇÃO: Todo ano

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

DESPORTO NOS BAIROS

PÚBLICO-ALVO: Crianças e Jovens

TIPOLOGIA: Programa multidesportivo

DESCRIÇÃO: Programa que promove inclusão social através da prática desportiva em contexto bairro, nomeadamente o breaking, hip-hop, boxe e skate

OBJETIVO: Promover uma integração social através da prática desportiva em contexto bairro social

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

ESCOLAS DE NATAÇÃO

PÚBLICO-ALVO: Crianças e Jovens

TIPOLOGIA: Programa desportivo

DESCRIÇÃO: Programa que promove adaptação ao meio aquático e ensino das várias técnicas de deslocação aquática entre os 4 os 15 anos de idade.

OBJETIVO: Promover uma melhor relação da criança e do jovem com o meio aquático.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

OLIMPIADAS INCLUSIVAS

PÚBLICO-ALVO: População escolar com Necessidade Educativas Especiais

TIPOLOGIA: Iniciativa Desportiva / Inclusão

DESCRIÇÃO: Iniciativa que convida alunos com necessidades educativas especiais para a experimentação de diversas modalidades desportivas

OBJETIVO: Promover a inclusão através do desporto

CALENDARIZAÇÃO: dezembro

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

OS PIRATAS VÃO À PISCINA

PÚBLICO-ALVO: Crianças que frequentam os Jardins de Infância do Concelho de Braga

TIPOLOGIA: Programa Desportivo; Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Programa desportivo que promove a adaptação ao meio aquático das crianças dos 3 aos 6 anos de idade.

OBJETIVO: Adaptação ao meio aquático em sessões de 1 hora

CALENDARIZAÇÃO: outubro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

NATAÇÃO BEBÉS

PÚBLICO-ALVO: Jardim de infância

TIPOLOGIA: Programa desportivo

DESCRIÇÃO: Programa que promove a adaptação ao meio aquático a bebés e crianças dos 6 meses aos 3 anos de idade.

OBJETIVO: Promover a adaptação ao meio aquático

CALENDARIZAÇÃO: janeiro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PEDALAR PELA LEITURA

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Escolar

TIPOLOGIA: Programa sensibilização; Iniciativa Desportiva/Juventude

DESCRIÇÃO: Programa que promove a sensibilização para a leitura e adoção de hábitos de vida saudável, nomeadamente através do alcance do maior número de quilómetros percorridos em bicicleta estática pela comunidade escolar

OBJETIVO: Promoção da leitura e adoção de hábitos de vida saudável

CALENDARIZAÇÃO: janeiro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

TIPOLOGIA: *Workshop*, conferência, debate

DESCRIÇÃO: Programa, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, que promove a adoção dos valores do olimpismo (Excelência, Amizade e Respeito), perspetivando a sua repercussão na vida em sociedade.

OBJETIVO: Promover valores de vida em sociedade através do desporto em geral e do olimpismo em particular

DURAÇÃO: variável em função da sessão a dinamizar

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Desporto, Juventude, Associação e Participação Cívica

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

EDUCAÇÃO

aLer+ QUALIFICA

PÚBLICO-ALVO: Adultos em processo de RVCC nos Centros Qualifica e/ou em formação nas entidades formadoras

TIPOLOGIA: Visita guiadas com ações formativas

DESCRIÇÃO: Na primeira sessão decorre uma visita guiada aos formandos, seguida de mais duas sessões de oficina de leitura e de escrita literária, ou conceção de resumos e bibliografias

OBJETIVO: Aproximar a comunidade não frequentadora de bibliotecas e sem grandes hábitos de leitura às bibliotecas, fazer novos leitores, desenvolver a literacia da leitura, da escrita e da informação.

CALENDARIZAÇÃO: Ano Letivo

ORGANIZAÇÃO: Centro Qualifica do Município de Braga, em articulação com a BLCS

CONTACTOS: marcos.antunes@cm-braga.pt (Divisão de Educação); | aida.alves@blcs.pt (BLCS) - 253 205 970

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

PÚBLICO-ALVO: Crianças da Educação Pré-Escolar dos Jardins de Infância da rede pública do concelho.

TIPOLOGIA: Apoio à Família | Eventos Lúdico-Pedagógicos

DESCRIÇÃO: As Atividades de Animação e Apoio à Família são uma resposta social de apoio às famílias, uma vez que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva. Ocorrem, preferencialmente, em espaços especificamente concebidos para estas atividades, sendo obrigatória a sua oferta pelos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar. São organizadas ao abrigo do Protocolo de Cooperação, de 28 de julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, cabendo a responsabilidade ao Município, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Entidades Executoras.

OBJETIVOS:

- Assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva;
- Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças;
- Promover situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes grupos.

DURAÇÃO: Todos os dias úteis

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação, Agrupamentos de Escolas e entidades parceiras

CONTACTOS: 253 616 060 | ana.ribeiro@cm-braga.pt

BOLSA SOCIAL DE MÉRITO

PÚBLICO-ALVO: Estudantes cujo agregado familiar tenha residência no concelho de Braga há mais de dois anos e que ingressem ou frequentem estabelecimentos de ensino superior público, particular ou cooperativo devidamente homologados, para obtenção do grau académico de licenciatura.

TIPOLOGIA: Concurso sob regulamento para atribuição de bolsa

DESCRIÇÃO: O Município de Braga tem como um dos seus primordiais objetivos a prossecução dos interesses próprios e comuns dos seus munícipes. Desta forma, o desenvolvimento territorial e a equidade social determinam a adoção de medidas que garantam a igualdade de oportunidades e promovam o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, através da promoção de um ensino equitativo e da distinção dos estudantes com aproveitamento escolar excecional, tal como previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior (Despacho n.º 9938/2010).

Serão estabelecidos, anualmente, o número de bolsas a atribuir e o valor das mesmas, de acordo com a disponibilidade orçamental do Município.

OBJETIVOS:

- Distinguir o mérito escolar;

- Contribuir para a diminuição do abandono escolar no Ensino Superior, cuja taxa nacional ronda os cerca de 30%, permitindo o crescimento sustentado das estruturas sociais e económicas do país;
- Incentivar e apoiar a frequência do Ensino Superior, reforçando a práxis reverenciada pelo Município na esfera das boas práticas.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTO: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

CAPACIT'ARTE

PÚBLICO-ALVO: Alunos com necessidades especiais.

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular

DESCRIÇÃO: A educação artística tem um papel fundamental no desenvolvimento de competências cada vez mais relevantes no contexto atual. As artes auxiliam na construção do sentido crítico e na capacidade de interpretação, raciocínio não linear, imaginação e observação. O aluno desenvolve o foco e a concentração, o autoconhecimento, a disciplina, a criatividade, a resiliência, enquanto aumenta o seu repertório cultural e histórico. As artes potenciam a formação de indivíduos cada vez mais inovadores.

OBJETIVO: projeto "CAPACIT'ARTE, pontes para a inclusão" visa promover iniciativas potenciadoras de inclusão social, assente no pressuposto de que a arte, na sua simplicidade e transversalidade, não diferencia idades, género, condições físicas e psicológicas, raças ou estratos sociais, sendo possível trabalhar em conjunto, integrando, assim, as diferenças. Constituiu-se como um recurso adicional ao dispor dos Centros de Apoio à Aprendizagens dos Agrupamentos (CAA) de Escolas do concelho de Braga e, partindo deste contexto, tem por finalidade criar pontes com o meio envolvente, por via das artes, promovendo e criando condições propícias a uma maior e melhor inclusão social e educativa.

DURAÇÃO: Sessões semanais com cada grupo de crianças/jovens

CALENDARIZAÇÃO: Ano letivo

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | fatima.ferreira@cm-braga.pt

CENTRO QUALIFICA DO MUNICÍPIO DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: População adulta que pretenda aumentar as suas qualificações escolares (4º, 6º, 9º ou 12º anos) e/ou profissionais.

TIPOLOGIA: Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC); Educação e Formação de Adultos (EFA); Formação Modular Certificada (FMC). Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV)

DESCRIÇÃO e OBJETIVO: Consórcio promovido pelo Município de Braga em parceria com várias entidades de natureza diversa, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida e auxiliar na melhoria das suas qualificações, contribuindo decisivamente para a sua realização pessoal, integração no mercado de trabalho, ascensão na carreira ou reconversão profissional. O trabalho desenvolvido neste Centro pressupõe duas etapas distintas, a primeira caracterizada pela auscultação das necessidades, motivações e interesses do candidato e posterior orientação e encaminhamento para a oferta educativa/formativa mais ajustada à pessoa e uma segunda etapa, constituída pela formação na oferta adequada ao perfil do candidato.

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga (DE-UQEP), Escolas Secundárias Alberto Sampaio, Carlos Amarante, D. Maria II, Maximinos e Sá de Miranda e Escola Profissional de Braga.

DURAÇÃO: Todo o ano

CONTACTOS: 253 273 554 | marcos.antunes@cm-braga.pt

CLUBE BRAILLE

PÚBLICO-ALVO: Comunidade escolar ou público em geral

TIPOLOGIA: Oficina

OBJETIVOS: Homenagear e conhecer a figura de Louis Braille; sensibilizar os participantes para a problemática da deficiência visual; proporcionar à comunidade refletir/debater sobre a importância do Braille na vida das pessoas com deficiência visual; desmistificar a leitura e escrita com esta simbologia; conhecer a célula Braille e o alfabeto; divulgar

o alfabeto Braille à comunidade; ter conhecimento dos vários equipamentos de escrita em Braille; experienciar a escrita braille, utilizando a máquina Perkins; identificar a grafia Braille como meio de leitura/escrita para as pessoas cegas; reconhecer a importância do Braille no processo educativo dos alunos cegos.

DINAMIZADO: pelos Docentes de Educação Especial do grupo 930 do Agrupamento de Escolas de Maximinos

MATERIAL NECESSÁRIO FORNRCIDO PELOS DINAMIZADORES: Computador com ligação internet; Lego Braille Brick; Braillina; Máquina Perkins; Computador com linha braille; Pauta; Alfabeto Braille; Pinta Braille

INSCRIÇÃO: gratuita, sendo obrigatória através do e-mail do serviço BAI

DURAÇÃO: 90´

ORGANIZAÇÃO: Serviço BAI da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - BLCS

CONTACTOS: 253 205 970 | bai@blcs.pt

DAR VOZ ÀS MÃOS

PÚBLICO-ALVO: Docentes das escolas de Braga, que queiram aprender Língua Gestual Portuguesa, e ou alunos das escolas do Concelho de Braga e todas as pessoas com interesse na temática.

TIPOLOGIA: Workshop de LGP

OBJETIVO: sensibilizar para a Língua Gestual Portuguesa e para a comunicação com as pessoas Surdas.

DINAMIZADO: pelo Agrupamento de Escolas D. Maria II

DURAÇÃO: 60´

INSCRIÇÃO: gratuita obrigatória através do e-mail do serviço BAI

ORGANIZAÇÃO: Serviço BAI da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - BLCS

CONTACTOS: bai@blcs.pt

DE BRAGA PARA O MUNDO

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1ºCiclo do Ensino Básico.

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

OBJETIVO: Promoção dos valores e princípios humanitários das gerações juvenis. Contribuir para uma educação plena e holística da sociedade civil.

DINAMIZADO: Implementação de programa educativo estruturado que reúne:

- 1) Ação Humanitária e Desenvolvimento Sustentável;
- 2) Crise Climática, Conflitos e Desastres;
- 3) Primeiros Socorros;
- 4) Higiene e consumo responsável de recursos naturais;
- 5) Saúde, Proteção e Bem-estar.

DURAÇÃO: outubro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: educa@cm-braga.pt

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1ºCiclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Projeto da responsabilidade da CIM Cávado e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, designado "No Poupar Está o Ganho!".

OBJETIVO: Informar e capacitar, através da disponibilização de diversos recursos pedagógicos, para o uso do dinheiro e contribuir para a criação de uma nova geração de consumidores informados.

DURAÇÃO: ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação, CIM Cávado e Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

CONTACTOS: 253 616 060 | ana.cerqueira@cm-braga.pt

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – “A LER E A CONTAR APRENDO A POUPAR “

PÚBLICO-ALVO: alunos do 1º e 2º ciclos

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular e pessoal

DESCRIÇÃO: Projeto que parte de uma hora do conto em que os alunos poderão familiarizar-se com a importância das finanças saudáveis ao longo da vida, aliada a jogos pedagógicos divertidos para compreensão dos principais conceitos da literacia financeira infantil.

OBJETIVO: Compreender a importância das finanças saudáveis ao longo da vida e trabalhar a literacia financeira desde tenra idade

DURAÇÃO: ano civil (ano letivo e férias escolares)

CALENDARIZAÇÃO: janeiro a dezembro

ORGANIZAÇÃO: Setor Educativo da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva – Ermelinda de Jesus; apoio de parceiros locais

CONTACTOS: Setor Educativo – seec@blcs.pt

ENSINAR E APRENDER PORTUGUÊS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º, 2º e 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico e respetivos professores;

TIPOLOGIA: Ferramenta digital destinada a trabalhar, especificamente, aos conteúdos de Língua Portuguesa e que permite assegurar as modalidades de ensino presencial, misto e a distância.

DESCRIÇÃO: A plataforma constitui-se, como um recurso de excecional qualidade para o ensino, apoio e recuperação de aprendizagens.

OBJETIVO: A ferramenta digital Ensinar e Aprender Português visa responder aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, desenvolver a autorregulação e o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, contribuir para a melhoria das aprendizagens, promover a motivação para a leitura e responder aos desafios da equidade e da inclusão.

CALENDARIZAÇÃO: Ano letivo 2022/2023

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | ana.ribeiro@cm-braga.pt

ENSINO DE MANDARIM

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO e OBJETIVO: Parceria entre o Município de Braga e o Instituto Confúcio da Universidade do Minho que visa promover o ensino do Mandarim junto dos alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação e Instituto Confúcio da Universidade do Minho

DURAÇÃO: ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

CONTACTOS: 253 616 060 | ana.cerqueira@cm-braga.pt

EQUILIBRIUM SOCIAL CIRCUS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Este projeto procura inserir as artes circenses no ambiente escolar, promovendo a integração, a aquisição de competências sociais e a cooperação.

OBJETIVO: Promover a integração, a aquisição de competências sociais e a cooperação.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

DURAÇÃO: ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: outubro a julho

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

HYPATIAMAT

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1.º e 2º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento de ações pedagógicas Hypatiamat junto de alunos e professores pela Associação Hypatiamat (AHM) da Universidade do Minho em parceria com o Município.

OBJETIVOS: Contribuir para despertar junto dos alunos dos vários graus de ensino o gosto pela matemática e uma melhor compreensão da sua natureza; de promover o desenvolvimento do ensino da Matemática a todos os níveis; de promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias em sala de aula.

DURAÇÃO: Ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação e Associação Hypatiamat (AHM) da Universidade do Minho

CONTACTOS: 253 616 060 | fatima.ferreira@cm-braga.pt

INTERCÂMBIOS EIXO ATLÂNTICO

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 2ºCiclo do Ensino Básico.

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Este projeto procura consciencializar os estudantes da importância em viver num município integrante do Eixo Atlântico e que fazem parte de uma Euroregião.

OBJETIVO: Promover entre os estudantes e docentes o conhecimento do seu município, dos municípios integrantes do Eixo Atlântico e do próprio Eixo Atlântico, assim como do seu património (cultural, natural, imaterial).

Facilitar o intercâmbio entre estudantes dos diversos municípios do Eixo Atlântico.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

DURAÇÃO: outubro a junho

CALENDARIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

LAC – LER AJUDA A CRESCER

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º Ciclo;

TIPOLOGIA: Empréstimo de caixas de livros para complemento curricular

DESCRIÇÃO: É uma ação de empréstimo de bibliocaixas com livros selecionados pelos professores bibliotecários

OBJETIVO: Enriquecer a leitura recreativa, ou completar leituras literárias no âmbito do currículo escolar.

CALENDARIZAÇÃO: Ano Letivo

ORGANIZAÇÃO: BLCS em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares

CONTACTOS: 253 205 970 | aida.alves@blcs.pt; maria.peixoto@blcs.pt; Thiago.cunha@blcs.pt

LER COM ARTES – LITERATURA E ARTES

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário e respetivos professores;

TIPOLOGIA: Oficinas de leitura e criação artística.

DESCRIÇÃO: Articulação entre as Artes e a Literatura, no âmbito do Plano Nacional de Leitura e Plano Nacional das Artes.

OBJETIVO: Desenvolvimento de espaços e momentos de aprendizagem nas escolas e nas bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Braga (RBB), através da articulação entre a leitura de obras literárias e oficinas de criação artística, que proporcionem aos participantes descobrirem e desenvolverem as suas capacidades, conceber experiências enriquecedoras e transformadoras, mostrarem os seus talentos.

CALENDARIZAÇÃO: janeiro a junho de 2024

ORGANIZAÇÃO: Rede de Bibliotecas de Braga – Regina Campos (RBE); Aida Albes (BLCS), Maria Peixoto (BLCS)

CONTACTOS: 253 205 970 | aida.alves@blcs.pt; maria.peixoto@blcs.pt

MILAGE APRENDER+

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 2.º e 3º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Coadjuvação curricular

DESCRIÇÃO: Plano de inovação e promoção do sucesso escolar com as salas APRENDER+© Matemática.

OBJETIVOS: Melhorar o desempenho na disciplina da Matemática. Promover uma aprendizagem ativa, centrada no aluno, com maior autonomia e diferentes estilos de aprendizagem em ambiente gamificado e com vídeos educacionais.

DURAÇÃO: Ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação e a Universidade do Algarve

CONTACTOS: 253 616 060 | fatima.ferreira@cm-braga.pt

MY POLIS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 2.º e 3º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular.

DESCRIÇÃO: Este programa tem como referência a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, contribuindo para a aquisição de competências, conhecimentos e atitudes enquadradas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

OBJETIVOS: O projeto MyPolis nas Escolas promove a cidadania ativa dos/as jovens e o diálogo com quem toma decisões políticas. Alunos e alunas são desafiados/as a tornar-se Agentes de Cidadania, transformando o seu território e a comunidade escolar com as suas propostas e ação. Com recurso a ferramentas de aprendizagem não formal - jogos, pretende-se transformar as salas de aula em academias de participação.

DURAÇÃO: outubro a junho.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

O CIENTISTA REGRESSA À ESCOLA

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular.

DESCRIÇÃO: Este projeto pretende promover o regresso de cientistas conterrâneos/as às escolas onde estudaram para realizarem oficinas de ciência com as crianças do 4ºano.

OBJETIVOS: Ao acolher este programa, o Município procura: celebrar a ciência, desconstruir estereótipos, promover a literacia científica e estabelece pontes entre a comunidade científica e as pessoas da sua terra.

DURAÇÃO: outubro a junho.

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE – O QUE É E PARA QUE SERVE?

PÚBLICO-ALVO: grupo turma e/ou comunidade

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização

OBJETIVO: abordar a importância da bengala no processo de independência e autonomia das pessoas cegas. Técnicas de utilização da bengala e técnicas de guia.

DINAMIZADO: pelos Docentes de Educação Especial do grupo 930 do Agrupamento de Escolas de Maximinos

INSCRIÇÃO: obrigatória através do e-mail do serviço BAI

ORGANIZAÇÃO: Serviço BAI da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - BLCS

CONTACTOS: bai@blcs.pt

PLANETÁRIO | CASA DA CIÊNCIA DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Crianças do Pré-Escolar e Alunos dos 1º e 2º CEB

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: O Planetário – Casa da Ciência de Braga foi um projeto financiado pelo Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Braga. A oferta pedagógica abrange as metas curriculares definidas pelo Ministério da Educação, complementando a aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

O Município de Braga celebrou um protocolo de colaboração com a Casa da Ciência de Braga para que todas as turmas do Pré-Escolar e 1º CEB tenham acesso gratuito às atividades. Os restantes ciclos de ensino têm uma redução de 50%. O Município garante transporte para visitas ao Planetário aos alunos do 3º ano de escolaridade do 1.º CEB.

Instituição com reconhecimento nacional e internacional que desenvolve a sua atividade em parceria com a Universidade do Minho, a Agência Nacional Ciência Viva e o Município de Braga. A aposta do projeto prende-se com

a diversificação e interatividade com materiais, recursos e protocolos em diversas áreas da ciência que se constituem como uma mais-valia, consolidação e complemento do trabalho em sala de aula.

OBJETIVOS:

- Divulgar e fomentar as Ciências;
- Promover a formação para docentes, ministrando o conhecimento à comunidade em geral;
- Promover a cultura científica e alargar a oferta pedagógica na área.

CALENDARIZAÇÃO: Ano letivo

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

PLANO LOCAL DE LEITURA

PÚBLICO-ALVO: Toda a comunidade

TIPOLOGIA: Projeto de sensibilização, sensibilização e divulgação; exploratório, metodológico e ação – execução.

DESCRIÇÃO: O Plano Local de Leitura (PLL) de Braga é instituído com o fim de dar expressão a uma política municipal de promoção e capacitação para a leitura, a escrita e as literacias, em nome de uma Política Nacional de Leitura.

OBJETIVO:

- Facilitar o acesso à leitura e ao conhecimento;
- Aumentar os hábitos e os índices de leitura da população;
- Melhorar as competências e os níveis de literacia dos portugueses;
- Promover o prazer e o gosto pela leitura;
- Desenvolver a formação leitora;
- Consciencializar a sociedade do valor e da importância da leitura;
- Estimular uma cultura e um ambiente económico-social favoráveis à multiplicação das práticas e dos contextos sociais de leitura;
- Potenciar a presença e a projeção mediática da leitura nos meios escritos, impressos e digitais, em presença e na Internet;
- Associar a leitura às ciências, às humanidades, às artes e às tecnologias digitais, de acordo com uma nova ecologia que se faz de múltiplas literacias;
- Usar a leitura para combater a desinformação, o preconceito e a ignorância.

CALENDARIZAÇÃO: Anual

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga, Universidade do Minho, Rede de Bibliotecas de Braga, Bibliotecas Lúcio Craveiro da Silva.

CONTACTOS: Dra. Sílvia Faria – silvia.faria@cm-braga.pt; Coordenador Científico Professor Doutor Fernando Azevedo – fraga@ie.uminho.pt; Aida Alves (BLCS) – aida.alves@blcs.pt; Regina Campos (Coordenadora Interconcelhia da RBE) – regina.campos@mail-rbe.org

PLANO NACIONAL DE LEITURA

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa e Público em Geral

TIPOLOGIA: Concursos, projetos, iniciativas, eventos, formações, conferências, estudos.

DESCRIÇÃO: O PNL 2027 convoca, como parceiros centrais, as escolas, as bibliotecas, as instituições do ensino superior, os centros de formação, de reconhecimento, validação e qualificação, as unidades de investigação, as instituições de cultura, ciência e tecnologia e as autarquias locais.

Com vista ao envolvimento mais vasto da sociedade, pretende-se, igualmente, prosseguir a colaboração com um leque alargado de intervenientes, designadamente, associações, serviços educativos, mediadores de leitura, voluntários, escritores, ilustradores, criadores, investigadores, editores, livreiros, entre outros, que se disponibilizem a participar em ações ou a promover iniciativas. O PNL 2027 visa, ainda, a consolidação de uma política de parcerias, com contributo de mecenas e patrocinadores, bem como de outras entidades ligadas à cultura, à ciência, tecnologia e ensino superior e à educação, considerada fundamental para a criação de um ambiente social favorável à valorização do livro, da leitura e da experiência cultural e científica. Para este fim, concorrem diretamente o Programa de Promoção da Leitura, a Rede de Centros de Ciência Viva, a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares e as bibliotecas das instituições do ensino superior.

OBJETIVOS:

- Facilitar o acesso à leitura e ao conhecimento;
- Aumentar os hábitos e os índices de leitura da população;
- Melhorar as competências e os níveis de literacia dos portugueses;
- Promover o prazer e o gosto pela leitura;
- Desenvolver a formação leitora;
- Consciencializar a sociedade do valor e da importância da leitura;
- Estimular uma cultura e um ambiente económico-social favoráveis à multiplicação das práticas e dos contextos sociais de leitura;
- Potenciar a presença e a projeção mediática da leitura nos meios escritos, impressos e digitais, em presença e na Internet;
- Associar a leitura às Ciências, às Humanidades, às Artes e às Tecnologias Digitais, de acordo com uma nova ecologia que se faz de múltiplas literacias;
- Usar a leitura para combater a desinformação, o preconceito e a ignorância.

CALENDARIZAÇÃO: Ano letivo (período 2017/2027)

ORGANIZAÇÃO: Pelouro da Educação e Coordenação Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares e Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt | reginacampos@mail-rbe.org | BLCS 253 205 970
aida.alves@blcs.pt; teresa.goncalves@blcs.pt

PROGRAMA MUNICIPAL DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º CEB da rede pública

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: O Programa Municipal de Enriquecimento Curricular assenta num dos eixos estratégicos do Executivo Municipal – “desenvolvimento de atividades de Enriquecimento Curricular”, competindo à Divisão de Educação assegurar a sua implementação.

Enquadra-se numa estratégia alargada de promoção do sucesso educativo e de qualificação dos tempos de permanência das crianças do 1º CEB nas escolas, promovendo uma estreita articulação entre o funcionamento da escola e a organização de repostas sociais no domínio de apoio à Família.

OBJETIVOS:

- Garantir a todos os alunos, no espaço da escola e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens lúdicas, enriquecedoras do currículo, associadas à aquisição das competências Básicas;
- Organizar e implementar atividades pedagogicamente enriquecedoras e promotoras de respostas diversificadas de apoio às escolas, alunos e famílias;
- Promover um ambiente favorável à formação integral dos alunos no período afeto às AEC (tempos não letivos);
- Promover uma política de equidade para as crianças e famílias potenciando a articulação entre o funcionamento da escola e o apoio às famílias;
- Promover uma oferta diversificada e global aos alunos rentabilizando o período de permanência nos estabelecimentos de ensino.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | braga_aec@cm-braga.pt

PROGRAMA DE LITERACIA FAMILIAR “CONTO CONTIGO”

PÚBLICO-ALVO: crianças dos 4 -5 anos e famílias

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular e pessoal

DESCRIÇÃO: Projeto de literacia familiar e alfabetização de crianças em idade pré-escolar com diversas dinâmicas de interação familiar: Leitura e conto de histórias para a infância; Atividades de exploração da história; Jogos divertidos para brincar com os sons da língua; Jogos divertidos para descobrir a relação entre as letras e os sons da fala; Conversa com as famílias sobre como apoiar o desenvolvimento da literacia das crianças; Escolha de histórias para ver ou ler em casa e dicas para atividades simples e divertidas em família.

OBJETIVO: Promover a aprendizagem em contexto familiar; Estreitamento das relações familiares; Promoção da literacia da escrita e da leitura na infância

DURAÇÃO: 4 meses

CALENDARIZAÇÃO: outubro a fevereiro

ORGANIZAÇÃO: Setor Educativo da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva – Ermelinda de Jesus; apoio de parceiros locais

CONTACTOS: Setor Educativo – seec@blcs.pt

QUALIFICA-TE BRAGA!

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 3º CEB e Ensino Secundário

TIPOLOGIA: Evento anual

DESCRIÇÃO: Evento constituído por mostra educativa, formativa e de emprego.

OBJETIVO: Apresentar as ofertas educativas, formativas e de emprego existentes no concelho e nos concelhos limítrofes, tendo como objetivo primordial a potencialização das ofertas profissionalizantes. Permitir aos alunos que pretendem ingressar no ensino superior um primeiro contacto com Universidades e Institutos Politécnicos. Dar a conhecer as necessidades e oportunidades do mercado de trabalho, visando uma escolha mais direcionada de formações que permitam maiores probabilidades de emprego

CALENDARIZAÇÃO: março/abril

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação – Unidade da Qualificação e Ensino Profissional

CONTACTOS: 253 273 554 | marcos.antunes@cm-braga.pt

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa

TIPOLOGIA: Desenvolvimento de um Plano Anual de Atividades, reuniões de trabalho, *workshops*, concursos, projetos, iniciativas, eventos, formações, conferências.

DESCRIÇÃO: Coordenado pelo Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, o Programa articula a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação, direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas municipais e outras instituições, tais como universidades, centros de formação, fundações e associações nacionais e internacionais.

Instalação e desenvolvimento de bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

OBJETIVOS:

- Currículo, Literacias e Aprendizagem: Desenvolver uma cultura de aprendizagem assente em práticas de articulação curricular nas suas múltiplas vertentes;
- Leitura e Literacia: Promover iniciativas que favoreçam competências e hábitos de leitura e escrita;
- Projetos e parcerias: Operacionalizar a articulação entre as bibliotecas escolares e diferentes estruturas da sociedade, favorecendo a partilha de recursos e saberes;
- Gestão da Biblioteca Escolar: Gerir, organizar e dinamizar as bibliotecas escolares, ajustando-as às dinâmicas atuais.

DURAÇÃO: Ano letivo

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Pelouro da Educação e Coordenação Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares |

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt | 253 205 970 | reginacampos@mail-rbe.org

REDE DE BIBLIOTECAS DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Comunidade Educativa e comunidade em geral.

TIPOLOGIA: Desenvolvimento de um Plano Anual de Atividades, reuniões de trabalho, *workshops*, concursos, projetos, iniciativas, eventos, formações, conferências.

DESCRIÇÃO: a rede articula a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação e Ministério da Cultura, com o Plano Nacional de Leitura, direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas de leitura pública e outras instituições, tais como universidades, centros de formação, fundações e associações nacionais e internacionais, juntas de freguesia, Casa do Professor. Instalação e desenvolvimento de bibliotecas em escolas de todos os níveis de ensino

e em espaços públicos (juntas, associações, entre outros), disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

OBJETIVOS:

- Currículo, Literacias e Aprendizagem: Desenvolver uma cultura de aprendizagem assente em práticas de articulação curricular nas suas múltiplas vertentes;
- Leitura e Literacia: Promover iniciativas que favoreçam competências e hábitos de leitura e escrita;
- Projetos e parcerias: Operacionalizar a articulação entre as bibliotecas escolares e diferentes estruturas da sociedade, favorecendo a partilha de recursos e saberes;
- Gestão da Biblioteca Escolar: Gerir, organizar e dinamizar as bibliotecas escolares, ajustando-as às dinâmicas atuais.

DURAÇÃO: Ano Civil

CALENDARIZAÇÃO: janeiro a dezembro

ORGANIZAÇÃO: Pelouro da Educação e Coordenação Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares de Braga |

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

253 205 970 | aida.alves@blcs.pt; teresa.goncalves@blcs.pt; reginacampos@mail-rbe.org

SEMANA DA ECONOMIA

PÚBLICO-ALVO: Empresas, Entidades locais, regionais e nacionais, Escolas Secundárias e Profissionais, Universidades e outras instituições de ensino

TIPOLOGIA: Diversas tipologias de iniciativas que visem o envolvimento de todo o ecossistema de desenvolvimento, a nível empresarial e do ensino, na área da investigação, do conhecimento, da inovação, da cultura e na área social.

DESCRIÇÃO: Conjunto de iniciativas em parceria com as empresas e entidades de desenvolvimento do território, que podem ter a participação dos alunos dado que o objetivo é que conheçam toda a dinâmica das mesmas. Pode ser uma Mostra Empresarial, *open days*, *workshop*, conferências, palestras entre outros.

OBJETIVO: Divulgar as iniciativas desta semana no sentido de apelar à participação dos alunos

CALENDARIZAÇÃO: maio

ORGANIZAÇÃO: InvestBraga – Dinamização Económica

CONTACTOS: 966 672 143 | gil.carvalho@investbraga.com

TEACH PORTUGAL

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 3ºCiclo do Ensino Básico.

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Este projeto procura criar na sala de aula uma abordagem cooperativa que promova o sucesso escolar dos alunos, em especial dos que necessitam de mais apoio.

OBJETIVO: Promover o sucesso escolar e a integração com base em abordagens pedagógicas inovadoras.

DURAÇÃO: outubro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: educa@cm-braga.pt

TODOS SOMOS DIFERENTES

PÚBLICO-ALVO: crianças dos 6 aos 8 anos

TIPOLOGIA: Ciclo de Contos

DESCRIÇÃO: Muitas coisas acontecem àquele que se abre ao que de único o outro tem. Neste ciclo de contos, as crianças são convidadas a conhecer cinco histórias que trazem um olhar para o outro em todas as suas possibilidades. Encontros, descobertas e amizade que nos levam muito além das nossas diferenças, possibilitando uma maneira de trilharmos juntos o caminho. Em cinco encontros, as histórias serão contadas pela própria autora que mostrará que ao nos colocarmos no lugar do outro, tornamos o mundo um lugar de todos.

DURAÇÃO: 60'

INSCRIÇÃO PARA ESCOLAS: através do *e-mail* do serviço BAI

ORGANIZAÇÃO: Serviço BAI da BLCS

CONTACTOS: 253 205 970 | bai@blcs.pt

TOP TALKS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 3º Ciclo do Ensino básico e Secundário.

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Top Talks é um concurso de oratória com impacto no nível local, mas com competição regional e nacional, promovendo a aquisição de competências no âmbito da oratória e do pensamento crítico.

OBJETIVO: Promover o sucesso escolar e a integração com base em abordagens pedagógicas inovadoras.

DURAÇÃO: outubro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

TRIBUNAL DO FUTURO

PÚBLICO-ALVO: Alunos do Secundário.

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Este projeto procura oferecer aos jovens uma plataforma de aprendizagem, discussão e partilha de conhecimentos e visões sobre a implementação da Agenda 2023 para o desenvolvimento sustentável no Concelho de Braga.

OBJETIVO: Promover os ODS, criar uma plataforma de discussão e participação dos jovens sobre estes temas. estimular o sentido crítico dos Jovens perante a implementação dos ODS - Agenda 2030 no Município de Braga.

DURAÇÃO: outubro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Educação

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

TUB LER + e TUB POESIA - PLANO NACIONAL DE LEITURA

PÚBLICO-ALVO: Todos os clientes dos Transportes Urbanos de Braga

TIPOLOGIA: Ação de incentivo à leitura

DESCRIÇÃO: Declamação de poemas e encenação de algumas peças a bordo e nas paragens TUB, por parte de alunos das escolas do município e voluntários.

OBJETIVO: incentivar a leitura e, simultaneamente, tornar as viagens mais aprazíveis.

CALENDARIZAÇÃO: março

ORGANIZAÇÃO: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e TUB

CONTACTOS: 253 205 970 | aida.Alves@blcs.pt e 253 606 890 | tiago@tub.pt

17 CONTOS PARA 17 OBJETIVOS: AGENDA 2030

PÚBLICO-ALVO: toda a comunidade

TIPOLOGIA: Horas do conto com oficinas

DESCRIÇÃO: Seleção de livros, horas do conto, oficinas, jogos e exposições, com o intuito de dar a conhecer à população os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, contemplados na AGENDA 2030 das Nações Unidas.

OBJETIVO: Desenvolver a competência leitora, consciência ambiental e responsabilidade social junto da população, para uma cidadania mais ativa e responsável.

CALENDARIZAÇÃO: Ano Letivo

ORGANIZAÇÃO: Rede de Bibliotecas de Braga / Rede de Bibliotecas Escolares / BLCS

CONTACTOS: 253 205 970 | reginacampos@mail-rbe.org; aida.alves@blcs.pt; maria.peixoto@blcs.pt

JUVENTUDE

CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA | POUSADA DA JUVENTUDE DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário e Profissional

TIPOLOGIA: Visita e Sessão de Informação | Educação Não Formal

DESCRIÇÃO: Visita às Instalações do Centro de Juventude de Braga que podem incluir sessões de informação | Educação Não Formal sobre diversas áreas de interesse no domínio da juventude e da mobilidade juvenil,

nomeadamente: 1- Rede de Pousadas de Juventude, cartão jovem e outros programas de mobilidade juvenil; 2 – promover os valores do Conselho da Europa, em particular a educação para os direitos humanos com visita aos espaços do centro de juventude dedicados ao tema, ações de formação sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ou sobre os “Youth Goals”.

OBJETIVO: Apresentar o Centro de Juventude de Braga/Pousada de Juventude e divulgar oportunidades disponíveis para jovens. Sensibilizar para temáticas de particular importância para os jovens.

CALENDARIZAÇÃO: Durante todo ano mediante marcação prévia.

ORGANIZAÇÃO: InvestBraga | Centro de Juventude | Pousada da Juventude

CONTACTOS: 961 761 200 | pedro.soares@investbraga.com

JOVENS CRIADORES'23

PÚBLICO-ALVO: Jovens dos 18 aos 30 Anos

TIPOLOGIA: Concurso

DESCRIÇÃO: Esta iniciativa pretende ser, além de uma forma de exposição e promoção das criações dos jovens criadores no seu desfile final, também uma experiência enriquecedora do ponto de vista formativo dos candidatos, através da partilha de experiências com profissionais da área durante o período de elaboração dos coordenados.

OBJETIVO: Incentivar o espírito criativo e inovador dos jovens talentos na área da moda.

CALENDARIZAÇÃO: Bianaual

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da Juventude

CONTACTOS: 253 616 060 ext. 1263 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

MENTORING ACADEMY

PÚBLICO-ALVO: Alunos 3º ciclo e secundário.

TIPOLOGIA: Programa de mentoria entre pares

DESCRIÇÃO: Programa de mentoria entre pares com recurso à atividades de educação não-formal alinhado com os valores do Conselho da Europa.

OBJETIVO: Sessões de mentoria de grupo com os seguintes temas: - Do teu talento ao mercado de trabalho; - Competências digitais, interpessoais, sociais e linguísticas; - Objetivos de desenvolvimento sustentável; - Human Rights.

CALENDARIZAÇÃO: 2 meses; 5h por semana; todo o ano

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da Juventude

CONTACTOS: pedro.soares@investbraga.com

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

PRÉMIO JOVENS TALENTOS

PÚBLICO-ALVO: Jovens dos 6 aos 18 Anos

TIPOLOGIA: Concurso

DESCRIÇÃO: O concurso “Prémio Jovens Talentos” destina-se a todos os jovens, com talento no âmbito da dança, música, canto, artes performativas, magia, teatro ou outras atividades passíveis de serem apresentadas em palco, individualmente ou em grupo.

OBJETIVO: Estimular o aparecimento e divulgar os talentos no domínio cultural e artístico dos jovens bracarenses nas mais diversas áreas.

CALENDARIZAÇÃO: A definir

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

PROGRAMA ENCARREIRA-TE

PÚBLICO-ALVO: Jovens a partir dos 16 anos

TIPOLOGIA: Sessões de Sensibilização

DESCRIÇÃO: O programa Encarreira-te é a mais recente oferta no âmbito da empregabilidade e empreendedorismo e está direcionado para jovens com idades compreendidas entre os 16 e 25 anos. Tem como principal intenção promover uma atitude ativa e eficaz na construção de um futuro pessoal e profissional mais delineado.

Assenta nos seguintes eixos de intervenção, a nível individual e coletivo, nomeadamente:

Atendimento por profissional especializado, psicólogo/a para esclarecimento de dúvidas e/ou identificação de problemas, sob marcação on-line no site da Juventude, é um espaço anónimo, totalmente confidencial e gratuito;

Ações de Sensibilização nas Escolas, nas mais diversas áreas relacionadas com o programa.

OBJETIVO: Facilitar o processo para a construção do projeto de vida dos jovens, assim como dota-los de ferramentas que os ajudem a melhorar as competências pessoais e profissionais.

CALENDARIZAÇÃO: A definir, de acordo com conveniência da Escola.

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

REDE DE ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Dirigentes Associativos do Ensino Básico e Secundário

TIPOLOGIA: Reuniões e debates

DESCRIÇÃO: Reuniões e encontros com as Associações de Estudantes das escolas, com o objetivo de articular iniciativas e campanhas de sensibilização conjuntas com o município dentro das escolas, valorizando as suas ideias e objetivos, com a supervisão da direção da escola.

OBJETIVO: Estimular a participação associativa e a promoção de atividades de interesse do público escolar.

CALENDARIZAÇÃO: 3 reuniões anuais (agendadas anualmente de acordo com calendário escolar)

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da Juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

SONHOS NOS PÉS

PÚBLICO-ALVO: Jovens dos 6 aos 16 Anos (dois escalões: 1.º escalão – 6 aos 10 anos; 2.º escalão – 11 aos 16 anos)

TIPOLOGIA: Concurso

DESCRIÇÃO: O concurso “Sonhos nos pés” destina-se a todos os jovens naturais, residentes ou estudantes no concelho de Braga, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, com talento no âmbito da dança, individualmente ou em grupo.

OBJETIVO: Estimular o aparecimento e divulgação de talentos dos jovens bracarenses na área da dança.

CALENDARIZAÇÃO: A definir

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da Juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt

MEDIA ARTS

NOTA: Todas as atividades do CIRCUITO terão continuidade em 2024. Para mais informações, enviar e-mail para circuito@bragamediaarts.com ou consultar <http://bragamediaarts.com/circuito>

ARTIFICIALIA

PÚBLICO-ALVO: maiores de 4 anos

TIPOLOGIA: Instalação; percurso sonoro; performance

DESCRIÇÃO: Artificialia é um estranho mundo de artefactos sónicos colecionados pela Sonoscopia e pelo construtor de autómatos musicais americano Matthew Steinke.

Num percurso com várias paragens para descobertas insólitas, encontram-se os mais bizarros, intrigantes e fascinantes sons e instrumentos musicais oriundos de um passado e futuro inexistentes. Artificialia projeta-nos para um universo paralelo em que um som imaginário se materializa nas mais inesperadas formas.

CALENDARIZAÇÃO: 20 outubro - 10:00, 11:30, 14:00 e 15:30

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito, mediante inscrição através do email circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: 30min. + conversa no final

LOCAL: Gnration

DIÁRIOS DE BORDO

PÚBLICO-ALVO: alunos do 1º Ciclo do EB

TIPOLOGIA: Workshop

DESCRIÇÃO: Diários de Bordo é um projeto que parte de técnicas plásticas e digitais para estimular a criatividade e a sensibilidade artística, enquanto cria espaço para a promoção da inteligência emocional junto dos mais pequenos.

Na junção dos pontos em comum entre a fotografia, a criatividade e a tecnologia, os alunos têm a oportunidade de criar um filme de animação onde são representados sonhos saídos de uma máquina idealizada pelo coletivo

FORMADOR: Carlo Giovani

CONSULTORA DE PSICOLOGIA: Graça Carvalho

CALENDARIZAÇÃO: seis sessões de 1 hora, a definir mediante disponibilidade das turmas

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito mediante inscrição em circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: 6 sessões de 1h

LOCAL: Escolas do 1º ciclo do Município de Braga

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A LITERATURA ELETRÓNICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ESCRITA E LEITURA

PÚBLICO-ALVO: Professores do 3.º ciclo e secundário de todas as áreas de ensino, principalmente da área de português e informática

TIPOLOGIA: Ação de Curta Duração

DESCRIÇÃO: Usando o computador como dispositivo de ampliação da invenção humana, a literatura eletrónica incentiva linguagens e géneros textuais emergentes e promove métodos de escrita que implicam o leitor ativamente, assim como processos de leitura que motivam a cocriação.

Nesta ACD serão apresentadas obras literárias nativamente digitais, programadas para atuarem de forma performativa e indeterminada, fomentando a experimentação e o jogo. Serão programados experimentos textuais e sonoros de matriz combinatória e generativa.

CALENDARIZAÇÃO: 14 outubro / 09:30 às 17:00

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: 9€

DURAÇÃO: 6h

LOCAL: gnration

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: 0 + 1 = SOM – ARTE E TECNOLOGIA NA SALA DE AULA

PÚBLICO-ALVO: Docentes de qualquer grupo de recrutamento (direcionado até ao 3.º ciclo de escolaridade), educadores não formais e outros interessados

TIPOLOGIA: Ação de Curta Duração

DESCRIÇÃO: Nesta formação iremos abordar formas criativas de incorporar a arte e a tecnologia em contexto de sala de aula, utilizando o exemplo do 0 + 1 = SOM, programa educativo desenvolvido em parceria pela Braga Media Arts, o Município de Braga e a Digitópia Casa da Música. Temos como objetivo principal perceber como explorar as sinergias entre as artes e as ciências (e tendo a metodologia STEAM em vista) e, mais importante, como conjugar estas atividades com os programas e currículos das diferentes disciplinas do ensino básico.

CALENDARIZAÇÃO: 18 novembro / 09:30 às 17:00

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: 6h

LOCAL: gnration

MINI MAPA SONORO – À DESCOBERTA DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: alunos do 2º e 3º ciclo do EB

TIPOLOGIA: Workshops

DESCRIÇÃO: O Mini Mapa Sonoro propõe-te uma viagem à descoberta dos sons do património, em que irás identificar e gravar as tuas referências sonoras. Posteriormente, as tuas descobertas serão ilustradas e darão origem a um mapa visual e sonoro. Desde 2018 que o Mini Mapa Sonoro tem viajado por várias escolas do concelho de Braga, dando já origem a mais de uma centena de mapas. Agora, o Mini Mapa Sonoro salta o muro da escola e parte à aventura nos locais históricos de Braga.

FORMADORAS: Marta Pombeiro e Inês Malheiro

CALENDARIZAÇÃO: 18 e 24 de outubro / 10:00 e 14:00

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito, mediante inscrição através do email circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: 2h30min

LOCAL: 18 outubro – Seminário de Nossa Senhora da Conceição / 24 outubro – Tesouro-Museu da Sé de Braga

MINI MAPA SONORO – À ESCUTA NAS CIDADES CRIATIVAS

PÚBLICO-ALVO: alunos do 2º e 3º ciclo do EB

TIPOLOGIA: Workshops

DESCRIÇÃO: No último ano e meio, o Mini Mapa Sonoro atravessou fronteiras e convidou as Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts a fazerem parte deste projeto singular, colocando estudantes de Braga em contacto com os alunos de cidades parceiras, como Cali, Austin, Dakar, Sapporo, Viborg, Guadalajara, Gwangju, entre outras. O Mini Mapa Sonoro continua nesta aventura pelas Cidades Criativas, sempre ladeado pelos alunos das escolas de Braga, para uma contínua descoberta sonora da cidade onde residem.

FORMADORAS: Marta Pombeiro e Inês Malheiro

CALENDARIZAÇÃO: a confirmar

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito, mediante inscrição através do email circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: a atividade desenrola-se em duas sessões, uma primeira sessão de 2h no gnracion e uma segunda sessão de 45min na escola

LOCAL: gnracion e escola

LINK: VISITAS ORIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES DO GNRATION

PÚBLICO-ALVO: todas as idades

TIPOLOGIA: visita

DESCRIÇÃO: O que sabes sobre a relação entre ciência, arte e tecnologia? O Circuito convida-te a visitar as exposições do gnracion e a desmistificar o que é isto das Media Arts. Ao longo do ano, as galerias do Gnracion acolhem diversos artistas de renome que apresentam trabalhos artísticos, encomendados ou específicos para o local, e de diferentes formatos (sonoros, visuais e interativos).

CALENDARIZAÇÃO: as visitas são agendadas de acordo com a disponibilidade das turmas

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito, mediante inscrição através do email circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito mediante inscrição em circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: 50 min. aproximadamente

LOCAL: gnracion

WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO: 0+1= SOM

PÚBLICO-ALVO: alunos do 1º e 2º ciclos EB

TIPOLOGIA: Workshop

DESCRIÇÃO: O 0 + 1 = SOM está de volta e vai fazer parte do ciclo WE! Workshops de Experimentação! Nesta oficina, vamos utilizar a tecnologia, a percussão corporal e a voz para criarmos uma canção original. Os jogos que iremos utilizar estão disponíveis gratuitamente na web, em <https://01som.com>.

CALENDARIZAÇÃO: 14 + 15 novembro / 10:00 e 14:00

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito, mediante inscrição através do email circuito@bragamediaarts.com

DURAÇÃO: 2h

LOCAL: gnration

YOUTH 4 BAUHAUS MULTIPLIER EVENT – INTERNATIONAL ONLINE CONFERENCE FOR PUBLIC AUTHORITIES

PÚBLICO-ALVO: professores de qualquer ano de escolaridade e área de ensino, educadores não formais, estudantes e outros interessados

TIPOLOGIA: Apresentação

DESCRIÇÃO: Youth 4 Bauhaus é um projeto Erasmus+ que une Braga a Bucareste, Ghent e Košice. 80 estudantes, entre os quais jovens com mobilidade reduzida, surdos e com perturbações do espectro do autismo, são desafiados a pensar e a debater em conjunto, in loco e em tempo real em cada uma destas cidades, questões concretas do foro urbano, ambiental, político, social e cultural, utilizando ferramentas digitais piloto que lhes permitirão formular e apresentar as suas propostas de alteração e melhoria das principais questões identificadas. Neste evento, serão apresentados os resultados deste projeto.

CALENDARIZAÇÃO: 24 novembro

ORGANIZAÇÃO: Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

CONTACTO: circuito@bragamediaarts.com

NOTA: Gratuito, mediante inscrição através do email circuito@bragamediaarts.com

LOCAL: online

MOBILIDADE

CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Ação promocional

DESCRIÇÃO: iniciativa no âmbito do PROtransP2021 no sentido de promover a utilização do transporte público em detrimento do transporte individual.

OBJETIVO: Elevar a confiança no serviço público de transporte e reafirmar os seus valores, junto da comunidade local, possibilitando a transferência modal do transporte individual para o transporte coletivo de passageiros.

CALENDARIZAÇÃO: a definir

ORGANIZAÇÃO: TUB

CONTACTOS: 253 606 890 | rui@tub.pt

CANDIDATURA INTERREG EUROPE – STEP-UP

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1.º e 2.º CEB

TIPOLOGIA: Capacitação, mudança de comportamentos e transformação do espaço público.

DESCRIÇÃO: Braga integrou uma candidatura ao Interreg Europe no âmbito das políticas para a “cidade caminhável”, com o projeto: STEP-UP - Strengthening The Effectiveness of Policies for eUropean Pedestrians. No enquadramento desta candidatura está prevista a realização de uma ação piloto, aberta à comunidade escolar e à comunidade em geral, que contará com o envolvimento de três escolas: a Escola Secundária Sá de Miranda, a Escola Dr. Francisco Sanches e a Escola Básica de Santa Tecla. Para além de inquéritos à mobilidade, workshops de sensibilização, sessões de formação para alunos, pais, docentes e não docentes, esta ação piloto prevê a implementação de um “Walking Bus” e de medidas definitivas para a pedonalização e incremento do espaço público na envolvente às referidas escolas. Medidas estas que serão pensadas em articulação com toda a comunidade.

OBJETIVO: Não obstante o objetivo global do projeto, objeto da referida candidatura, que se prende com a reestruturação de políticas para a promoção dos modos de deslocação ativa, designadamente do modo pedonal, é objetivo da ação piloto contribuir para a qualidade e melhoria do espaço físico envolvente às escolas, com a participação da comunidade escolar, e não só, no desenho das soluções para o espaço público. Neste âmbito está

prevista a realização de algumas ações de urbanismo tático, orientadas para a experimentação das medidas que serão propostas, incentivando as partes interessadas à participação na transformação do espaço público.

CALENDARIZAÇÃO: todo o ano

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

CICLOEXPRESSO

PÚBLICO-ALVO: Alunos 1.º, 2.º, 3.º Ciclo e Secundário

TIPOLOGIA: Mobilidade Escolar.

DESCRIÇÃO: Integrado no âmbito das ações estratégicas para a mobilidade urbana sustentável em contexto escolar, o Município de Braga iniciou em 2023 um projeto piloto designado por CicloExpresso. Um projeto que disponibiliza um serviço gratuito onde as crianças podem ir para a escola de bicicleta, de forma segura, acompanhadas por adultos monitores. Tal como um “comboio” regular, um CicloExpresso tem um percurso e horário definidos e qualquer criança pode ir nele até à escola na sua bicicleta de forma segura, optando assim por um modo mais sustentável, saudável e divertido de fazer o percurso diário. Ao mesmo tempo, os CicloExpressos capacitam as crianças para conhecerem o ambiente à sua volta, estimulando a autonomia individual e as capacidades motoras e sensoriais. No ano letivo 2023/2024 o projeto contou com a participação de três escolas do município (Escola Básica André Soares, Escola Básica de Lamações e Escola Básica nº 2 de Lamações). Apesar de ser um projeto muito recente conta com cerca de 30 crianças inscritas que se deslocam duas vezes por semana para a escola de Bicicleta.

OBJETIVO: O projeto CicloExpresso tem como principal objetivo a promoção da mobilidade sustentável, incidindo na utilização da bicicleta como meio de transporte, de forma segura e responsável, promovendo hábitos de melhoria de qualidade de vida da população e de transformação de comportamentos. Este projeto pretende otimizar e melhorar o transporte escolar que é já fornecido pelo transporte público, incentivando a sua utilização, contribuindo para reduzir a dependência do transporte privado e com isso aliviando o congestionamento do tráfego, a poluição e o ruído no centro da cidade e na envolvente das escolas. Os CicloExpressos procuram ainda capacitar as crianças para a importância das deslocações em modos ativos e sustentáveis.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Mobilidade e Cooperativa Bicicultura

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

COLOCAÇÃO DE BICICLETÁRIOS NAS ESCOLAS

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º CEB, Secundário e Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Infraestrutura

DESCRIÇÃO: O Município de Braga tem programada a colocação de 75 a 100 bicicletários / ano com particular incidência nos espaços localizados próximo de polos geradores de mobilidade, designadamente das escolas e dos espaços mais utilizados por crianças e adolescentes, como sejam os espaços de lazer e desporto.

OBJETIVO: O objetivo da colocação dos bicicletários prende-se com o aumento da rede infraestruturada ciclável e com o incentivo ao uso da bicicleta nas deslocações pendulares, sobretudo por parte das crianças.

CALENDARIZAÇÃO: Todo ano.

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.coraia@cm-braga.pt

CONCURSO POSTAIS DE NATAL

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 6 até aos 15 anos

TIPOLOGIA: Concurso

DESCRIÇÃO: Concurso do melhor Postal Natal – Postais de Natal feitos pelas crianças alusivos à quadra e aos TUB.

OBJETIVO: Associar o espírito Natalício aos TUB, apelando à criatividade e ao uso dos Transportes Públicos.

CALENDARIZAÇÃO: dezembro

ORGANIZAÇÃO: TUB

CONTACTOS: 253 606 890 | vaniabarbosa@tub.pt

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

PÚBLICO-ALVO: Alunos 1º, 2º e 3º Ciclo

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização

DESCRIÇÃO: Projeto dedicado à promoção da Mobilidade Urbana Sustentável que em edições passadas contou com iniciativas como: Fórum Junior de Mobilidade, ações do projeto "Aprender a Ciclar", Uma rua para Todos, Oficinas de Ideias, Viagens de School Bus, Polícia Júnior, sessão fotográfica da Mobilidade sustentável, iniciativas de Peddy Bus e caminhadas e a exposição "Mobilidade Junior".

OBJETIVO: Sensibilização para a promoção da Mobilidade Urbana Sustentável, mediante a realização de atividades, jogos, workshops e foruns de debate. Estas ações pretendem abrir um espaço de reflexão sobre as práticas de mobilidade escolar adotadas, sensibilizando os alunos para a importância de adotar meios de transporte mais sustentáveis

CALENDARIZAÇÃO: junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Mobilidade e TUB

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Todos os alunos do 1º Ciclo e 2º Ciclo, da comunidade educativa no nosso concelho e concelhos vizinhos e comunidade em geral.

TIPOLOGIA: Atividades lúdico-pedagógicas

DESCRIÇÃO: Importante instrumento de formação e sensibilização, para as questões da prevenção rodoviária e prevenção da sinistralidade, dentro da comunidade educativa no nosso concelho e concelhos vizinhos. Uma aposta no desenvolvimento de processos pedagógicos que favoreçam a apropriação de conhecimentos e aprendizagens que levem os nossos participantes a adquirir comportamentos, atitudes e valores assertivos quando circulam na via pública como: peões, passageiros e ciclistas.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos da comunidade educativa e comunidade em geral no distrito de Braga, a aquisição de aprendizagens e comportamentos quando circulam na via pública;
- Fomentar comportamentos cívicos quando transitam na via pública;
- Transmitir medidas de prevenção para redução do risco e eliminação dos acidentes enquanto utentes da via pública;
- Desenvolver Projetos Educativos que visem a Educação e a Segurança Rodoviária em colaboração com as Escolas e comunidade em geral.

CALENDARIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo, incluindo interrupções letivas

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Educação

CONTACTOS: 253 624 272 | escola.rodoviaria@cm-braga.pt

INICIATIVAS DA TUB COM A UNIVERSIDADE DO MINHO

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1.º e 2.º CEB

TIPOLOGIA: Ação sensibilização – entrega de brindes

DESCRIÇÃO: Comemoração do Dia Mundial da Criança na Universidade do Minho

OBJETIVO: Comemorar o Dia Mundial da Criança sensibilizando para o uso dos Transportes Públicos.

CALENDARIZAÇÃO: junho 2023

ORGANIZAÇÃO: TUB e Universidade do Minho

CONTACTOS: 253 606 890 | vaniabarbosa@tub.pt

PEDDYBUS

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.

TIPOLOGIA: Mobilidade Escolar

DESCRIÇÃO: O Município de Braga tem desenvolvido algumas ações de Peddy Bus, no âmbito das estratégias para a promoção da mobilidade sustentável em contexto escolar. Este projeto visa a disponibilização de um serviço de apoio

à deslocação pedonal para as escolas, na medida em que as crianças são acompanhadas por adultos monitores. O projeto piloto arrancou em 2018, durante a Semana Europeia da Mobilidade, com a participação da Escola das Enguardas, Escola Secundária Sá de Miranda, Escola Francisco Sanches, Escola Básica de São Vitor, Escola Secundária Carlos Amarante, Colégio Leonardo Da Vinci, Colégio D. Diogo de Sousa, Colégio Teresiano, Escola André Soares e Escola Alberto Sampaio. Na Semana Europeia de Mobilidade de 2022 realizou-se um novo teste na Escola de Música Calouste Gulbenkian.

OBJETIVO: As ações de Peddy Bus fazem parte de um conjunto de iniciativas orientadas para a implementação e utilização generalizada das diversas opções de mobilidade urbana sustentável com vista ao incremento da segurança, da melhoria da qualidade do ar, da humanização e redistribuição mais equitativa do espaço.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

PROJETO APRENDER A CICLAR

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1.º e 2.º CEB

TIPOLOGIA: Atividades Lúdico-pedagógicas e capacitação

DESCRIÇÃO: Implementado no âmbito da realização da Semana Europeia da Mobilidade e no enquadramento do projeto "Áreas +" (projeto de reorganização e humanização do espaço público, com vista à eliminação de barreiras urbanísticas, promovendo a vivência urbana para Todos.), o projeto "Aprender a Ciclar" concretiza-se como um programa de educação não-formal. Desenvolvido em contexto escolar e/ou na comunidade residencial, este programa visa a realização de ações de sensibilização e formação para uma mobilidade sustentável, económica, ecológica e saudável, incidindo na utilização da bicicleta como meio de transporte. Nas atividades desenvolvidas nas escolas procurou-se trazer os alunos para as imediações do recinto escolar substituindo os espaços dedicados aos veículos motorizados pelas crianças a quem as ruas, efetivamente, pertencem. O mesmo pressuposto foi implementado nos bairros das "Áreas +".

OBJETIVO: O principal objetivo do projeto "Aprender a Ciclar" prende-se com a promoção de hábitos de melhoria de qualidade de vida da população, com vista à transformação de comportamentos no que concerne ao desenvolvimento sustentável. Nesta perspetiva procura-se sensibilizar, educar e envolver as crianças para os modos ativos e hábitos sustentáveis, formando ciclistas e futuros ciclistas urbanos, para que pedalem de forma segura e responsável

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Mobilidade e Get Green

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

PROJETOS COLABORATIVOS COM CRIANÇAS

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1.º e 2.º CEB

TIPOLOGIA: Atividades lúdico-pedagógicas e transformação do espaço público.

DESCRIÇÃO: No âmbito do projeto BUILD e da Semana Europeia da Mobilidade,

O Município de Braga tem implementado projetos colaborativos com crianças com vista à sensibilização para a importância da mudança de atitude e dos comportamentos em prol da mobilidade sustentável, tendo as últimas experiências sido realizadas no âmbito do projeto BUILD e na Semana Europeia da Mobilidade. Neste contexto foram realizadas diversas ações como focus groups com crianças, ações de co-criação e atividades de urbanismo tático com reciclagem de mobiliário existente no estaleiro da Câmara Municipal.

OBJETIVO: Estes projetos procuram sensibilizar, capacitar, educar e envolver as crianças para os modos ativos e hábitos sustentáveis, incentivando a transformação de comportamentos no que concerne ao desenvolvimento sustentável.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

PROJETOS KISS&GO

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1.º e 2.ºCEB

TIPOLOGIA: Infraestrutura

DESCRIÇÃO: O Município de Braga desenvolveu o projeto piloto Kiss & Go no centro da cidade, em 2017. Este projeto visa a criação de locais destinados à entrega das crianças nas imediações das escolas, que passam assim a efetuar-se de forma breve. Atualmente o Município de Braga tem vindo a difundir este projeto por todo o concelho.

OBJETIVO: Este projeto tem por objetivo, não só, a eliminação do estacionamento de longa duração junto às escolas, mas também, do tráfego de atravessamento que é gerado por via da disponibilidade de estacionamento. Deste modo permite-se o acesso rápido das crianças que têm mesmo que se deslocar para a escola de carro, reduzindo-se a poluição e o trânsito na envolvente das escolas.

CALENDARIZAÇÃO: Todo o ano

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

SCHOOL BUS

PÚBLICO-ALVO: Alunos: Escola Básica 2/3 André Soares, Escola Básica 2/3 Dr. Francisco Sanches, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Colégio Teresiano, Colégio Dom Diogo de Sousa e Colégio Leonardo da Vinci.

TIPOLOGIA: Mobilidade Escolar

DESCRIÇÃO: O projecto School Bus, testado em 2017 no âmbito do projeto BUILD, foi implementado definitivamente em 2019. Este serviço de autocarros dedicados ao transporte escolar é disponibilizado de forma gratuita, mediante inscrição prévia, durante todo o ano letivo. Os autocarros partem de quatro interfaces estrategicamente localizados nas principais entradas da cidade: Avenida Robert Smith (junto ao Minho Center), Maximinos (junto ao Continente Bom Dia), Tenões (junto ao edifício Ideia Atlântico) e no Estádio Municipal de Braga. Durante o ano letivo 2022/2023 o projeto abrangeu o Ensino Básico em 8 escolas da zona central da cidade. O Município tem intenção de alargar em breve este serviço a novas escolas.

OBJETIVO(S): O projeto tem como premissas a descarbonização e a melhoria da qualidade de vida em Braga. Esta iniciativa visa a promoção da mobilidade sustentável e das condições de segurança na envolvente das escolas e nos percursos casa-escola. A principal ação consiste na disponibilização de uma alternativa ao transporte individual, com vista à redução do trânsito automóvel e por conseguinte das emissões de carbono tanto na envolvente como na área de influência das escolas. Este projeto procura ainda incentivar a autonomia e a responsabilidade das crianças.

O projeto School Bus foi premiado no âmbito do Prémio Nacional UM Cities – Portugal.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Mobilidade e Transportes Urbanos de Braga

INSCRIÇÕES: 253 616 060 filipa.corais@cm-braga.pt | <https://tub.pt/schoolbus/>

SEGURANÇA EM SENTIDO OBRIGATÓRIO

PÚBLICO-ALVO: Crianças do Pré-Escolar e Alunos do 1.º Ciclo

TIPOLOGIA: Coadjuvação escolar

DESCRIÇÃO: Segurança em sentido obrigatório surge como um projeto educativo que pretende sensibilizar e transmitir, aos mais jovens, noções básicas sobre regras de segurança que lhes permitam adquirir conhecimentos técnicos capazes de estimular e alterar comportamentos de modo a promover a sua integração em ambiente rodoviário. Simultaneamente, pretende alertar estes dois públicos para temas do foro comportamental que podem pôr em causa o seu desenvolvimento pessoal em contexto social.

OBJETIVO: No que se refere ao público escolar este projeto pretende dar a conhecer e a explorar o conhecimento que as crianças possuem sobre regras de trânsito, demonstrar o seu papel de cidadão inserido no trânsito e favorecer a construção de valores, posturas e atitudes de cidadania de modo a valorizarem o respeito mútuo.

CALENDARIZAÇÃO: Ano letivo

ORGANIZAÇÃO: Polícia Municipal de Braga

CONTACTOS: 253 616 060 | policia.municipal@cm-braga.pt

SHARE GREEN DEAL

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 2.º, 3.º CEB e Secundário

TIPOLOGIA: Incentivo à participação pública e capacitação da comunidade escolar.

DESCRIÇÃO: Desenvolvido no âmbito de uma candidatura Europeia, o projeto Shared Green Deal visa a implementação de “Laboratórios de Mobilidade Urbana” em três Escolas: Escola Secundária D. Maria II, Escola EB 2/3 de Lamações e Escola EB 2/3 André Soares. Estes laboratórios contarão com a participação de 30 Jovens (entre os 10 e os 16 anos) e 5/10 membros da comunidade escolar (professores, pais, membros da administração escolar), que trabalharão em conjunto num ambiente co-criativo realizado sob a forma de “fóruns”. Nestes “fóruns” serão utilizadas abordagens adequadas à idade orientadas para a partilha de conhecimentos sobre os atuais meios de deslocação para a escola e as eventuais alternativas, ajudando a co-criar soluções específicas capazes de suprir os problemas e as necessidades identificadas.

OBJETIVO: Os principais objetivos deste projeto prendem-se com o acelerar da mudança dos comportamentos para a mobilidade sustentável no contexto das viagens escolares, e ao mesmo tempo apoiar a criação de estratégias institucionais que promovam modos de mobilidade mais sustentáveis e inteligentes. No âmbito deste projeto serão formuladas recomendações políticas ao nível das estratégias de deslocação casa-escolas e pensadas soluções específicas para o contexto de cada uma das escolas envolvidas, em estreita articulação com os jovens e a comunidade escolar.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | filipa.corais@cm-braga.pt

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

DESCRIÇÃO: Inserida numa iniciativa de âmbito europeu, a Semana Europeia da Mobilidade começou a ser assinalada em Braga em 2015, com inúmeras iniciativas dedicadas à mobilidade sustentável. A programação desta iniciativa tem vindo a ser enriquecida a cada edição, através de um progressivo alargamento das entidades parceiras que se juntam ao Município de Braga nas diversas atividades. A última edição, destacada pela Comissão Europeia com a atribuição do Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2022, contou com diversas atividades dirigidas para os mais jovens: a polícia júnior, experiências de Peddy Bus, experiências colaborativas de co-criação e transformação do espaço público envolvente à escola, elaboração de maquetes do espaço público desejado pelas crianças, elaboração de mapas mentais, aulas de utilização da bicicleta e de educação rodoviária, divulgação do School Bus, uma viagem intermodal, entre outras. Este ano está prevista a realização de algumas experiências em colaboração com o serviço educativo do Media Arts.

OBJETIVO: No alinhamento dos objetivos globais do projeto, as iniciativas desenvolvidas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade procuram incentivar e promover comportamentos dirigidos para a sustentabilidade, designadamente, ao nível da proteção da qualidade do ar, a mitigação do aquecimento global, a redução do ruído, entre outros. No fundo o principal objetivo passa por consciencializar os cidadãos para os efeitos que a escolha de um modo de transporte tem na qualidade do ambiente e da saúde dos cidadãos.

CALENDARIZAÇÃO: 18 a 22 de setembro

ORGANIZAÇÃO: Divisão da Mobilidade

CONTACTOS: 253 616 060 | | filipa.corais@cm-braga.pt

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE - TUB

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade Escolar

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização

DESCRIÇÃO: Desenvolvimento e iniciativas para comemoração da semana Europeia da Mobilidade 2022, com o tema central “Melhores Ligações”.

1. Dinamização da ação Transportes e Cidadania, associada à promoção do *School Bus*;
2. Bilhetes eventos na rede geral (1€) entre 16 e 22 de setembro;

3. Debate salão da Mobilidade, dia 16 de setembro, Altice Fórum, com a participação do Eng.º Teotónio Santos;
4. Será possível requisitar passes gratuitos e ainda renovação de passes, durante toda a semana, nos Pontos de venda e on-line.

Por cada novo cliente angariado na semana da mobilidade, será plantada uma árvore.

OBJETIVO: Sensibilização para a mobilidade ativa e utilização de mobilidade com baixas emissões nulas.

CALENDARIZAÇÃO: a definir

ORGANIZAÇÃO: TUB

CONTACTOS: 253 606 890 | vaniabarbosa@tub.pt

PATRIMÓNIO

BRAGA BARROCA

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Com o objetivo de comemorar as Jornadas Europeias do Património a Braga Barroca apresenta-se como recriação histórica do período de maior esplendor e edificante da cidade. Estas jornadas assumem-se, no entanto, como uma visão mais erudita onde concertos, visitas guiadas e circuitos históricos, exposições e oficinas pedagógicas abrangem os diferentes espaços do barroco bracarense (igrejas, palácios, jardins, praças...). Em regime de entrada livre e com crescente envolvimento do público escolar em diversas atividades programadas pelo Serviço Educativo Integrado.

OBJETIVOS: - Fornecer uma experiência abrangente, nomeadamente recorrendo à iniciativa das instituições locais, através de ações de âmbito artístico (música, teatro e arte);

- Procurar recriar hábitos e tipologias de vida;

- Buscar um fomento da investigação científica e promoção cultural nas áreas da história local e património.

CALENDARIZAÇÃO: 20 a 24 de setembro

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

BRAGA ROMANA

PÚBLICO-ALVO: Público Escolar | Comunidade em geral

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: A Braga Romana faz parte da estratégia de preservação da memória e partilha do conhecimento sobre o legado de Bracara Augusta. Apresenta-se como uma ação cultural de significativo envolvimento comunitário, colocando à disposição do grande público um conjunto de oportunidades para um contacto mais efetivo com a memória da civilização romana no território bracarense.

Reviver Bracara Augusta permite o acesso a diferentes propostas que pretendem evocar a economia, religião, gastronomia, artes, ócio, estética, desporto, saúde e política, entre outros temas do quotidiano daquela urbe romana. Esta iniciativa é uma oportunidade para Braga dialogar com a sua origem e, ao mesmo tempo, projetar o futuro, mostrando o valioso património romano que possui, nomeadamente, o Núcleo Museológico das Termas Romanas, o Teatro, a Fonte do Ídolo, a *Domus* da Sé, o Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa, entre outros espaços que encontramos, em cada rua, passo a passo. Espaço de democratização cultural e de participação ativa do movimento associativo e escolar, a Braga Romana é uma ação conjunta que envolve museus, sítios arqueológicos e agentes económicos e culturais, que culmina, anualmente, em cinco dias de celebração.

OBJETIVOS:

- Incrementar uma consciência da importância do legado do período romano no contexto da história e fundação da nossa cidade;

- Valorizar e divulgar o património do período romano;

- Promover o envolvimento da comunidade, nomeadamente escolas, museus e associações.

CALENDARIZAÇÃO: 17 a 21 de maio

ORGANIZAÇÃO: Divisão de Cultura

CONTACTO: 253 616 060 | cultura@cm-braga.pt

AZULEJOS DO CONVENTO DO PÓPULO

BRINCADEIRAS DE ANTIGAMENTE

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: Conheces o jogo do galo? Decerto que já ouviste falar? Neste ateliê propõe-se a redescoberta das “Brincadeiras do Antigamente” e deixar de lado, a tecnologia digital e a internet que fazem parte do nosso dia a dia.

OBJETIVO(S): A iniciativa realiza-se no âmbito da promoção e divulgação dos painéis azulejares musealizados da escadaria nobre do Convento do Pópulo.

DURAÇÃO: 3 horas

CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 a julho de 2024 | às 09h30m e às 14h00m

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

BRINCADEIRAS DE ANTIGAMENTE

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: Conheces o jogo do galo? Decerto que já ouviste falar? Neste ateliê propõe-se a redescoberta das “Brincadeiras do Antigamente” e deixar de lado, a tecnologia digital e a internet que fazem parte do nosso dia a dia.

OBJETIVO(S): A iniciativa realiza-se no âmbito da promoção e divulgação dos painéis azulejares musealizados da escadaria nobre do Convento do Pópulo e dia comemorativo.

DURAÇÃO: 3 horas

CALENDARIZAÇÃO: 1 de junho de 2024 | 09h30 | 14h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

MUSEUS E PATRIMÓNIO E AS HISTÓRIAS QUE L’MORAM

Tipologia: Enriquecimento curricular e pessoal

Descrição: Visitas guiadas, oficinas em articulação com os Serviços Educativos de Museus.

Objetivos: Fomentar a participação ativa dos visitantes, promovendo o conhecimento e a aquisição de competências; promover valores culturais e a noção de cidadania consciente e participativa.

CALENDARIZAÇÃO: outubro a junho

ORGANIZAÇÃO: Rede de Bibliotecas de Braga **CONTACTO:** 253 205 970 | reginacampos@mail-rbe.org; aida.alves@blcs.pt; maria.peixoto@blcs.pt (BLCS)

pintAzulejo

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito das Jornadas Europeias do Património, onde os participantes são desafiados a observar o monumento e pintar um azulejo, com o pormenor escolhido.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Convento do Pópulo” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: a definir

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

SCRIPTORIUM

PÚBLICO-ALVO: Estudantes

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um porta lápis alusivo ao Dia do Estudante.

OBJETIVO(S): A iniciativa realiza-se no âmbito da promoção e divulgação dos painéis azulejares musealizados da escadaria nobre do Convento do Pópulo e dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 24 março de 2024 | 09h30 | 11h30 | 14h00 | 16h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

VAMOS AZULEJAR - "AZUL COBALTO"

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: O azul é a cor caracterizante da azulejaria nacional nos séculos XVII e XVIII. Esta cor, resulta da utilização na sua composição de um pigmento denominado azul-cobalto.

Esta oficina, destina-se à pintura de um azulejo, cromaticamente semelhante ao utilizado até ao séc. XVIII.

OBJETIVO(S): A iniciativa realiza-se no âmbito da promoção e divulgação dos painéis azulejares musealizados da escadaria nobre do Convento do Pópulo.

DURAÇÃO: 3 horas

CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 a julho de 2024 | às 09h30m e às 14h00m

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

VAMOS AZULEJAR - "PLANTAS QUE CURAM"

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: Entre Seiscentos e Setecentos, o número de casas religiosas que possuíam boticas conventuais era elevado. Estas não se limitavam a servir a comunidade monástica existente, mas também, a auxiliar as populações que residiam na sua envolvente.

Neste ateliê, vamos conversar sobre um conjunto de plantas que poderiam existir nas boticas conventuais, bem como, os efeitos pretendidos nas diversas doenças com que os frades se confrontavam. No final, os participantes serão convidados, a pintar um azulejo com esta temática.

OBJETIVO(S): A iniciativa realiza-se no âmbito da promoção e divulgação dos painéis azulejares musealizados da escadaria nobre do Convento do Pópulo.

DURAÇÃO: 3 horas

CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 a julho de 2024 | às 09h30m e às 14h00m

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

VAMOS AZULEJAR NA RUA

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico-pedagógico

DESCRIÇÃO: O Dia Nacional do Azulejo, instituído parlamentarmente em 6 de maio de 2017, e comemorado anualmente nesta data, possui como objetivo, sensibilizar a sociedade para a proteção e valorização do património azulejar. Aderindo a esta iniciativa, o Município de Braga, através do Pelouro do Património/Unidade de Arqueologia, convida-o a participar nesta oficina "Vamos Azulejar na Rua".

OBJETIVO(S): A iniciativa realiza-se no âmbito da promoção e divulgação dos painéis azulejares musealizados da escadaria nobre do Convento do Pópulo e dia comemorativo.

DURAÇÃO: 3 horas

CALENDARIZAÇÃO: 7 de maio de 2024 às 09h30m e às 14h00m

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253 616 060 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

DOMUS DA ESCOLA VELHA DA SÉ

CORAÇÃO DE ORIGAMI

PÚBLICO-ALVO: Mulheres

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um coração de origami no âmbito do Dia Internacional da Mulher.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 8 março de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

DESMONTAR A DOMUS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada, combinada com um *atelier* pedagógico, que tem como objetivo principal, introduzir o participante, aos diversos compartimentos que constituíam uma casa (Domus) romana, assim como, às respetivas funcionalidades, recorrendo-se para tal a montagem e desmontagem de uma maquete, mandada fazer para o efeito.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé”.

DURAÇÃO: 02h00m

CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 | às 10h00 e às 14h30

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

ÉOLO

PÚBLICO-ALVO: Crianças

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um Cata Ventos, com referência ao Deus Éolo, divindade principal dos ventos para os romanos, no contexto da comemoração do Dia Mundial da Criança.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé”.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 1 junho de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

LEGADO ENAMORADO

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de uma atividade lúdica no contexto das comemorações do Dia dos Namorados, onde os participantes são desafiados a realizar uma pregadeira em feltro, simbolizando a união de duas pessoas em forma de coração.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite
CALENDARIZAÇÃO: 14 fevereiro das 10h00 às 17h00
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

MOSAICOS COM MEMÓRIA

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento pedagógico
DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada, combinada com um atelier pedagógico, que tem como objetivo principal, introduzir o participante, às técnicas de execução de um mosaico romano, materializando-se na criação de um porta retrato de parede, decorado com motivos de mosaicos romanos.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé”.
DURAÇÃO: 02h00m
CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 às 10h00 e às 14h30
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento lúdico
DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito da comemoração do "Dia Nacional dos Centros Históricos", onde os participantes são desafiados a realizar um íman alusivo ao espaço.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé” e do dia comemorativo.
DURAÇÃO: sem tempo limite
CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 das 10h00 às 17h00
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

pintaMONUMENTO

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento lúdico
DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito das Jornadas Europeias do Património, onde os participantes são desafiados a observar o monumento e pintar um azulejo, com o pormenor escolhido.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé” e do dia comemorativo.
DURAÇÃO: sem tempo limite
CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 das 10h00 às 17h00
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

SAPERE AUDE

PÚBLICO-ALVO: Estudantes
TIPOLOGIA: Evento promocional
DESCRIÇÃO: Oferta de um porta lápis alusivo ao Dia do Estudante.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Domus da Escola Velha da Sé” e do dia comemorativo.
DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 24 março de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

VESTIGIOS ESCONDIDOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica, comemorativa das “Jornadas Europeias da Arqueologia”, onde os participantes, serão desafiados a encontrar pequenas réplicas de artefactos arqueológicos, relacionados com o sítio arqueológico musealizado em referência. No final serão presenteados, com uma bula em feltro, na qual, serão colocadas as peças entretanto descobertas e por um certificado de participação.

ITINERÁRIO: Com início na Fonte do Ídolo (R. do Raio), passará pelas Termas Romanas do Alto da Cividade (R. Dr. Rocha Peixoto) e finalizará na Domus da Escola Velha da Sé (R. Dom Afonso Henriques, nº1)

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação dos espaços arqueológicos musealizados.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: junho de 2024 das 10h00 às 17h00 e das 11h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

FONTE DO ÍDOLO

COLORIR OS ÍDOLOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Esta atividade consiste em conhecer e colorir, os atributos presentes no santuário rupestre.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: 01h30

CALENDARIZAÇÃO: 24 março de 2023 | às 10h00 e às 14h30

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

CORAÇÃO DE ORIGAMI

PÚBLICO-ALVO: Mulheres

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um coração de origami no âmbito do Dia Internacional da Mulher.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 8 março de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

ÉOLO

PÚBLICO-ALVO: Crianças

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um Cata Ventos, com referência ao Deus Éolo, divindade principal dos ventos para os romanos, no contexto da comemoração do Dia Mundial da Criança.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo”.

DURAÇÃO: sem tempo limite livre
CALENDARIZAÇÃO: 1 junho de 2024 das 10h00 às 17h00
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

LEGADO ENAMORADO

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento lúdico
DESCRIÇÃO: Realização de uma atividade lúdica no contexto das comemorações do Dia dos Namorados, onde os participantes são desafiados a decorar um coração em gesso, de forma a simbolizar as relações entre as pessoas.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo” e do dia comemorativo.
DURAÇÃO: sem tempo limite
CALENDARIZAÇÃO: 14 fevereiro de 2024 das 10h00 às 17h00
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

OREMOS FONTE

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento pedagógico
DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada, combinada com atelier pedagógico, no qual se aborda os diferentes estados da religião e superstições romanas, os participantes são convidados ainda, a reproduzirem um amuleto romano, uma moeda ou uma "lúnula".
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo”.
DURAÇÃO: 02h00m
CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 | às 10h00 e às 14h30
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

PAPÉIS DE CÊRA

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento pedagógico
DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada, combinada com atelier pedagógico, no qual, os participantes são desafiados a aprender e a redigir, à época romana, o seu nome, recorrendo, para tal, ao uso de um estilete e a uma tábua de cera como suportes de escrita.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo”.
DURAÇÃO: 02h00m
CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 | às 10h00 e às 14h30
ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia
CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)
TIPOLOGIA: Evento lúdico
DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito da comemoração do "Dia Nacional dos Centros Históricos", onde os participantes são desafiados a realizar um íman alusivo ao espaço.
OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo” e do dia comemorativo.
DURAÇÃO: sem tempo limite
CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

pintaMONUMENTO

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito das Jornadas Europeias do Património, onde os participantes são desafiados a observar o monumento e pintar um azulejo, com o pormenor escolhido.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Fonte do Ídolo” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

VESTIGIOS ESCONDIDOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica, comemorativa das “Jornadas Europeias da Arqueologia”, onde os participantes, serão desafiados a encontrar pequenas réplicas de artefactos arqueológicos, relacionados com o sítio arqueológico musealizado em referência. No final serão presenteados, com uma bula em feltro, na qual, serão colocadas as peças entretanto descobertas e por um certificado de participação.

ITINERÁRIO: Com início na Fonte do Ídolo (R. do Raio), passará pelas Termas Romanas do Alto da Cividade (R. Dr. Rocha Peixoto) e finalizará na Domus da Escola Velha da Sé (R. Dom Afonso Henriques, nº1)

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação dos espaços arqueológicos musealizados

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: junho de 2024 das 10h00 às 17h00 e das 11h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253218011 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

TERMAS ROMANAS DO ALTO DA CIVIDADE

CORAÇÃO DE ORIGAMI

PÚBLICO-ALVO: Mulheres

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um coração de origami no âmbito do Dia Internacional da Mulher.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 8 março de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

ÉOLO

PÚBLICO-ALVO: crianças

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um Cata Ventos, com referência ao Deus Éolo, divindade principal dos ventos para os romanos, no contexto da comemoração do Dia Mundial da Criança.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas”.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 1 junho de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

FIAT LUX

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada combinada com *atelier* pedagógico, onde os participantes serão desafiados a recriar, em barro, uma base para uma vela, e a própria vela (outra das formas de iluminação do mundo romano). Este atelier é dividido em duas fases, sendo a primeira constituída pela execução de base com forma sustentada num achado arqueológico, e a segunda fase a execução da vela (em ambiente controlado), bem como a decoração da peça em barro.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas”.

DURAÇÃO: 02h00m

CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 | às 10h00 e às 14h30

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

LEGADO ENAMORADO

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de uma atividade lúdica no contexto das comemorações do Dia dos Namorados, onde os participantes são desafiados a reproduzir e a colorir um coração numa placa de madeira, imitando um mosaico romano e, ainda desafiados a construir um cavalete para o suporte do coração.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 14 fevereiro de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito da comemoração do "Dia Nacional dos Centros Históricos", onde os participantes são desafiados a realizar um íman alusivo ao espaço.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

pintaMONUMENTO

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica no âmbito das Jornadas Europeias do Património, onde os participantes são desafiados a observar o monumento e pintar um azulejo, com o pormenor escolhido.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: setembro de 2023 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

RELÓGIO DE SOL

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada combinada com *atelier* pedagógico, no qual, os participantes terão a possibilidade de realizar um relógio de sol, recorrendo ao uso de placas de madeira e palitos de madeira, possibilitando assim, a divulgação de técnicas e métodos de medição do tempo, ancestrais.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas”.

DURAÇÃO: 02h00m

CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 | às 10h00 e às 14h30

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

ROMANA LUZ

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento pedagógico

DESCRIÇÃO: Realização de visita guiada combinada com *atelier* pedagógico, onde os participantes serão desafiados a recriar uma lucerna (uma das formas de iluminação do mundo romano), recorrendo-se a exemplares exumados em intervenções arqueológicas.

Este atelier é dividido em duas fases, sendo a primeira constituída pela execução de uma lucerna em barro e a segunda pela decoração da mesma.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas”.

DURAÇÃO: 02h00m

CALENDARIZAÇÃO: de setembro de 2023 a julho de 2024 | às 10h00 e às 14h30

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

SAPERE AUDE

PÚBLICO-ALVO: Estudantes

TIPOLOGIA: Evento promocional

DESCRIÇÃO: Oferta de um porta lápis alusivo ao Dia do Estudante.

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação do espaço arqueológico musealizado “Termas Romanas” e do dia comemorativo.

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: 24 março de 2024 das 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

VESTIGIOS ESCONDIDOS

PÚBLICO-ALVO: Público em geral, escolar, sénior e Famílias (>6anos)

TIPOLOGIA: Evento lúdico

DESCRIÇÃO: Realização de atividade lúdica, comemorativa das “Jornadas Europeias da Arqueologia”, onde os participantes, serão desafiados a encontrar pequenas réplicas de artefactos arqueológicos, relacionados com o sítio arqueológico musealizado em referência. No final serão presenteados, com uma bula em feltro, na qual, serão colocadas as peças entretanto descobertas e por um certificado de participação.

ITINERÁRIO: Com início na Fonte do Ídolo (R. do Raio), passará pelas Termas Romanas do Alto da Cividade (R. Dr. Rocha Peixoto) e finalizará na Domus da Escola Velha da Sé (R. Dom Afonso Henriques, nº1)

OBJETIVO(S): Promoção e divulgação dos espaços arqueológicos musealizados

DURAÇÃO: sem tempo limite

CALENDARIZAÇÃO: junho de 2024 das 10h00 às 17h00 e das 11h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO: Pelouro do Património | Unidade de Arqueologia

CONTACTOS: 253278455 | gab.arqueologia@cm-braga.pt

SAÚDE E BEM-ESTAR

BRAGA A SORRIR

PÚBLICO-ALVO: População com carências socioeconómicas e crianças e jovens em idade escolar

DESCRIÇÃO: Programa efetuado em parceria com o “Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”, que promove o acesso gratuito a cidadãos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente. Promove ainda ações de sensibilização junto da população estudantil.

OBJETIVO: Promover a sensibilização e acesso generalizado à saúde oral

CALENDARIZAÇÃO: Todo ano

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt | desporto.saude@cm-braga.pt

CÁVADO COM... SABOR

PÚBLICO-ALVO: Alunos dos 1º e 2º CEB

DESCRIÇÃO: Projeto de educação alimentar de sensibilização para a alimentação saudável e sustentável integrado no PNAES (Plano Nacional Para a Alimentação Equilibrada e Sustentável), dinamizado pela ATAHCA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS, ALTAS DO HOMEM, CÁVADO E AVE. Tem como áreas de intervenção a promoção da Dieta Mediterrânica, o Combate ao Desperdício Alimentar e a promoção da Alimentação Sustentável.

OBJETIVO: Sensibilizar para o consumo de produtos locais e sazonais como forma de incentivo de consumo alimentar saudável e sustentável; sensibilizar para a problemática do desperdício alimentar e os seus impactos; promover o consumo frequente de leguminosas como parte integrante de alimentação saudável e sustentável.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a junho

ORGANIZAÇÃO: Divisão do Ambiente, Alterações Climáticas e política Animal, Divisão de Educação e ATAHCA (Associação de Desenvolvimento das Terras, Altas do Homem, Cávado e Ave)

CONTACTOS: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt; martapinho@atahca.pt

CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA DE BRAGA

PÚBLICO-ALVO: Crianças dos Jardins de Infância

TIPOLOGIA: Resposta saúde

DESCRIÇÃO: Resposta que promove a realização de Exames Médico Desportivos a crianças e jovens em geral, e em praticantes desportivos federados em particular.

OBJETIVO: Promover segurança na prática desportiva

DURAÇÃO: todo o ano

CALENDARIZAÇÃO: todo o ano

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde, Hospital de Braga e Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 4.º Ano do Ensino Básico

TIPOLOGIA: Enriquecimento curricular

DESCRIÇÃO: Programa que promove a adoção de hábitos de vida saudável, através do incentivo ao preenchimento da caderneta saudável, que pontua comportamentos relacionados com a alimentação, exercício físico, ambiente, mobilidade suave, entre outros aspetos que fomentam a mobilização da família para a mudança de estilo de vida e consequente aumento da sintomatologia de bem-estar.

OBJETIVO: Adoção de hábitos de vida saudável e redução do estado de obesidade

DURAÇÃO: Ano Letivo

CALENDARIZAÇÃO: De janeiro a junho

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE À OBESIDADE

PÚBLICO-ALVO: Crianças e Jovens em estado de obesidade e pré-obesidade

TIPOLOGIA: Programa de deteção e acompanhamento multidisciplinar

DESCRIÇÃO: Programa que identifica alunos e famílias em estado de obesidade ou pré-obesidade, para posterior integração em programas desportivos municipais e acompanhamento psicológico e nutricional.

OBJETIVO: Reduzir o estado de obesidade desde a fase escolar, promovendo hábitos de vida saudáveis.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PROGRAMA MUNICIPAL DE PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO

PÚBLICO-ALVO: 1º, 2º, 3º ciclo, secundário e comunidade em geral

DESCRIÇÃO: Programa que pretende capacitar os seus utentes de meios para uma correção realização de exercício físico.

OBJETIVO: Promover uma realização mais eficaz e eficiente de exercício físico, garantindo maior sintomatologia de bem-estar.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PROGRAMA MUNICIPAL DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

PÚBLICO-ALVO: População escolar

TIPOLOGIA: Resposta saúde

DESCRIÇÃO: Programa que pretende capacitar os seus utentes para uma melhor situação psicológica.

OBJETIVO: Promover um melhor estado psicológico, garantindo maior sintomatologia de bem-estar.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde

CONTACTOS: 253 616 060 | miguel.caldas@cm-braga.pt; desporto.saude@cm-braga.pt

PROGRAMA MUNICIPAL DE ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL E ALIMENTAR

PÚBLICO-ALVO: População escolar

TIPOLOGIA: Resposta saúde

DESCRIÇÃO: Programa que pretende capacitar os seus utentes para uma melhor situação nutricional e alimentar

OBJETIVO: Promover um melhor estado nutricional e alimentar, garantindo maior sintomatologia de bem-estar.

CALENDARIZAÇÃO: setembro a julho

ORGANIZAÇÃO: Unidade Gabinete Saúde
CONTACTOS: 253 616 060 | desporto.saude@cm-braga.pt

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

HERÓIS DA FRUTA

PÚBLICO-ALVO: Crianças dos jardins-de-infância e alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de estabelecimentos de ensino públicos ou privados (crianças 3 aos 10 anos)

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização

DESCRIÇÃO: Para alcançar com sucesso os objetivos pedagógicos do projeto será apenas necessário dedicar cerca de 5 - 15 minutos diários durante 5 semanas letivas (em datas à sua escolha) em que as crianças devem ser estimuladas a pintar diariamente estrelas no «Passaporte dos Heróis da Fruta®» como recompensa por praticarem hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Esta mecânica que poderá ser mantida também em contexto de ensino à distância.

No «Guia Heróis da Fruta® 2023/2024» encontrará mais sugestões pedagógicas para complementar a utilização deste instrumento de motivação das crianças.

OBJETIVOS:

- Aumentar a ingestão de «Super Alimentos» (frutas e vegetais) junto das crianças para alcançar as quantidades mínimas diárias recomendadas;
- Reduzir o consumo de «Super Industriais» (produtos com açúcar, sal ou gordura em excesso) junto das crianças para não exceder os limites máximos;
- Promover a literacia alimentar junto dos encarregados de educação para incentivar hábitos familiares mais saudáveis e sustentáveis.

DURAÇÃO: De outubro a abril/maio

CALENDARIZAÇÃO: Contínuo ao longo do ano letivo

ORGANIZAÇÃO: APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil) | Divisão de Educação

CONTACTO: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

PROGRAMA 5 AO DIA

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico de estabelecimentos de ensino públicos

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização e prevenção

DESCRIÇÃO: Durante uma manhã as crianças participam em quatro atividades principais que constituem o Programa 5 ao Dia: a sementeira de uma leguminosa; a preparação de uma salada de frutas; a visualização de uma história alusiva ao consumo de hortofrutícolas na alimentação e a visita às instalações do MARB. No final os participantes levam para casa, para além dos produtos elaborados, um livro com atividades e informações alusivas à alimentação e um “contrato” em que se comprometem em introduzir mais hortofrutícolas no seu dia-a-dia alimentar.

OBJETIVO: Potenciar uma alimentação saudável, procurando aumentar o consumo e interesse das crianças por frutos e hortícolas e, assim, contribuir para a prevenção de doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares, nomeadamente a obesidade infantil.

DURAÇÃO: De outubro a junho

CALENDARIZAÇÃO: Quartas e quintas-feiras letivas

ORGANIZAÇÃO e CONTACTO: Divisão de Educação | 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

PÚBLICO-ALVO: Crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico de estabelecimentos de ensino públicos

TIPOLOGIA: Ação de sensibilização e prevenção

DESCRIÇÃO: O Programa consiste na distribuição bissemanal de uma peça de fruta de forma gratuita. Paralelamente, são executadas medidas de acompanhamento que fundamentem a importância do consumo destes géneros alimentícios, como é o caso das visitas à Quinta Pedagógica de Braga, ao Mercado Abastecedor da Região de Braga, fornecimento de materiais didáticos.

OBJETIVO: Fomentar estilos de vida saudáveis, criar hábitos de alimentação saudável nas crianças aumentando, assim, de forma sustentável, a proporção de fruta e legumes no regime alimentar das crianças, com o objetivo prioritário de combater a obesidade.

DURAÇÃO: De outubro a junho

CALENDARIZAÇÃO: terças e quintas-feiras, do período letivo

ORGANIZAÇÃO: Município de Braga e Ministério da Agricultura

CONTACTO: 253 616 060 | educa@cm-braga.pt

SAÚDE MENTAL

PROGRAMA AFETA-TE

PÚBLICO-ALVO: Jovens a partir dos 12 anos

TIPOLOGIA: Sessões de Sensibilização

DESCRIÇÃO: O programa Afeta-te é destinado a jovens dos 16 aos 25 anos, assenta nos seguintes eixos de intervenção, a nível individual e coletivo, nomeadamente:

Atendimento por profissional especializado, psicólogo/a para esclarecimento de dúvidas e/ou identificação de problemas, sob marcação on-line no site da Juventude, é um espaço anónimo, totalmente confidencial e gratuito; Ações de Sensibilização nas Escolas, nas mais diversas áreas relacionadas com o programa (Igualdade de Género, Sexualidade, LGBT etc.);

Produção de textos e artigos relacionados com as mais diversificadas áreas temáticas da vida dos jovens.

OBJETIVO: Promover o bem-estar psicológico dos jovens, proteger os adolescentes de experiências adversas e fatores de risco que podem afetar o seu potencial de crescimento, com repercussões não só na adolescência como na vida adulta.

CALENDARIZAÇÃO: A definir, de acordo com conveniência da Escola.

ORGANIZAÇÃO: Unidade da Juventude do Município de Braga | Loja da juventude

CONTACTOS: 253 616 060 | juventude@cm-braga.pt

INFO+ www.juventude.cm-braga.pt